

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
CURSO DE JORNALISMO

LUCAS DANIEL VIEIRA DA SILVA

**O CLUBISMO NO JORNALISMO ESPORTIVO:
ANÁLISE DO PROGRAMA JOGO ABERTO**

UBERLÂNDIA
2018

LUCAS DANIEL VIEIRA DA SILVA

**O CLUBISMO NO JORNALISMO ESPORTIVO:
ANÁLISE DO PROGRAMA JOGO ABERTO**

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, apresentada à Faculdade de Educação - FACED/UFU.

Orientação: Prof^o. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venancio

UBERLÂNDIA
2018

LUCAS DANIEL VIEIRA DA SILVA

O CLUBISMO NO JORNALISMO ESPORTIVO:

ANÁLISE DO PROGRAMA JOGO ABERTO

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, apresentada à Faculdade de Educação - FACED/UFU.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venancio - FACED/UFU
Orientador

Doutoranda Ana Beatriz Camargo Tuma - USP
Examinadora

Prof. Dr. Marcelo Marques de Araújo - FACED/UFU
Examinador

Uberlândia, 10 de dezembro de 2018

AGRADECIMENTOS

O jovem menino antes mesmo de nascer parece que já sabia o que queria fazer, desde pequeno uma paixão: o esporte. Depois que cresceu, se aproximou da TV e com um sincero sorriso decidiu, queria trabalhar com televisão. Não foi um caminho fácil, sem sombra de dúvidas o maior desafio da minha vida até então. Produzir esta monografia me proporcionou inúmeras sensações e momentos, aos quais irei lembrar todos os dias daqui a em diante. Durante este período tive altos e baixos, porém sempre procurei me reerguer novamente. De batalhas é feita a vida, vencer é apenas uma questão de querer. Passado estes exaustivos meses em dedicação a este trabalho final, o que fica é a certeza de que nada é impossível.

Primeiramente agradeço a Deus pela sabedoria, força e por sempre iluminar o meu caminho em todos os momentos.

Agradeço aos meus pais, por sempre acreditarem na minha escolha, estando sempre ao meu lado, pelos ensinamentos e jamais desistirem de mim.

Aos meus avós por todos os momentos em que me acalmaram com palavras doces e reconfortantes, quando mais nada parecia se encaixar.

Aos meus primos, primas, tias e tios que me proporcionaram momentos de descontração e alegria.

Aos amigos próximos que mesmo com a falta de tempo, sempre estiveram presentes e me apoiando.

Ao meu orientador Rafael Duarte Oliveira Venancio, pela paciência, ensinamentos, e me acompanhar nesta longa caminhada. Por sempre instigar e motivar a todos seus alunos, em especial aqueles que são apaixonados pelo jornalismo esportivo.

Ao PET Educomunicação por tudo que me proporcionou, foram cerca de três anos de aprendizado e que sem sombra de dúvida contribui significativamente para minha formação. E por fim, a todos aqueles que de alguma maneira se fizeram presentes, fazendo do jornalismo os melhores anos da minha vida.

Quem disse que seria fácil se enganou, foram inúmeros os momentos em que pensei em desistir, porém a cada dia um novo aprendizado.

SILVA, Lucas Daniel Vieira. **O Clubismo no Jornalismo Esportivo**: análise do programa Jogo Aberto. 2018. 129 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

RESUMO

O presente trabalho procura discorrer e analisar de que forma o chamado clubismo está ligado a atual estrutura do jornalismo esportivo. É nítida a concepção de que nesta área a imparcialidade é algo recorrente, porém neste contexto a regra pouca se aplica. O corpus selecionado fora o programa futebolístico “Jogo Aberto”, exibido semanalmente pela TV Bandeirantes, com um total de cinco exibições, ocorridas em um período pós Copa do Mundo, compreendido entre os meses de Julho e Agosto de 2018. Sendo assim, o intuito é compreender através da análise do discurso de linha francesa, utilizando a figura do ethos, como a fala enunciada por Renata Fan e Denílson retratam esta questão, interferindo diretamente na conteúdo produzido na mesa redonda.

Palavras-chave: clubismo; discurso; jornalismo esportivo; mesa redonda; Jogo Aberto.

SILVA, Lucas Daniel Vieira. **O Clubismo no Jornalismo Esportivo: análise do programa Jogo Aberto.** 2018. 129 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

ABSTRACT

The present work seeks to analyze and analyze how the so - called clubism is linked to the current structure of sports journalism. It is clear that in this area impartiality is recurrent, but in this context the rule does not apply. The corpus selected was the "Jogo Aberto" soccer program, which was televised weekly by Bandeirantes TV, with a total of five exhibitions in a period after the World Cup between July and August 2018. Thus, the intention is to understand through the analysis of the French line discourse, using the ethos figure, as the speech enunciated by Renata Fan and Denílson portray this question, directly interfering in the content produced in the round table.

Keywords: club; speech; sports journalism; round table; Jogo Aberto.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Divisão de falas conforme o Ethos	42
TABELA 2 - Divisão de falas conforme o Ethos	45
TABELA 3 - Divisão de falas conforme o Ethos	46
TABELA 4 - Divisão de falas conforme o Ethos	48
TABELA 5 - Divisão de falas conforme o Ethos	51
TABELA 6 - Divisão de falas conforme o Ethos	54
TABELA 7 - Divisão de falas conforme o Ethos	58
TABELA 8 - Divisão de falas conforme o Ethos	64
TABELA 9 - Divisão de falas conforme o Ethos	66
TABELA 10- Divisão de falas conforme o Ethos	68

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 JORNALISMO OPINATIVO, ESPORTIVO E AUDIOVISUAL.....	12
2.1 Jornalismo Opinativo	12
2.2 História do Jornalismo esportivo no Brasil	15
2.3 Jornalismo esportivo na TV	17
3 ANÁLISE DO DISCURSO, ETHOS E ETHOS REFLEXIVO.....	23
3.1 Análise do Discurso	23
3.2 Ethos... ..	28
3.3 Tipos de Ethos.....	31
3.4 Metodologia... ..	39
3.5 Método e objeto de análise	40
4 ANÁLISE... ..	41
4.1 Primeiro Programa... ..	42
4.2 Segundo Programa... ..	48
4.3 Terceiro Programa... ..	54
4.4 Quarto programa... ..	58
4.5 Quinto programa... ..	68
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75
REFERÊNCIAS.....	78
ANEXOS A – JOGO ABERTO “SEGUNDA-FEIRA”.....	80
ANEXOS B – JOGO ABERTO “TERÇA-FEIRA”	82
ANEXOS C – JOGO ABERTO “QUARTA-FEIRA”.....	83
ANEXOS D – JOGO ABERTO “QUINTA-FEIRA”.....	84
ANEXOS E – JOGO ABERTO “SEXTA-FEIRA”.....	86
APÊNDICE A – Transcrição programa Jogo Aberto “Segunda-feira”	87
APÊNDICE B – Transcrição programa Jogo Aberto “Terça-feira”	98
APÊNDICE C – Transcrição programa Jogo Aberto “Quarta-feira”.....	108
APÊNDICE D – Transcrição programa Jogo Aberto “Quinta-feira”.....	112
APÊNDICE E – Transcrição programa Jogo Aberto “Sexta-feira”.....	122

1 INTRODUÇÃO

Dos mais jovens aos mais velhos, desde pequeno o futebol sempre foi e sempre será o grande companheiro dos brasileiros, seja nos campinhos de pelada ou em grandes estádios futebolísticos. Dada a sua amplitude e um número cada vez maior de adeptos, não apenas no Brasil, como também em todo o planeta, os meios de comunicação começam desde cedo a se preocupar em noticiar fatos e acontecimentos esportivos por todo planeta. Com isso, o mesmo vai ocupando aos poucos locais de destaque nos meios de comunicação, começando por jornais impressos, chegando as mídias televisivas e logo em seguida as chamadas mesas redondas.

Presente em diferentes meios de comunicação, o futebol e, posteriormente, a figura torcedor tornou-se uma espécie de segunda profissão para muitos. A imparcialidade é algo implícito na profissão de jornalista, visto que ao reportar determinado fato ou acontecimento, este profissional precisa ser neutro, ou seja, apenas noticiar, sem demonstrar qualquer opinião pessoal, porém no Jornalismo Esportivo pouco se ouve a esse respeito e, na maioria das vezes, ocorre a mistura do indivíduo Jornalista com seu lado torcedor.

Sendo assim, o intuito deste trabalho é analisar o programa futebolístico nacional “Jogo Aberto” atentando-se principalmente ao fanatismo do indivíduo pelo clube, em outras palavras, o objetivo é pensar como o clubismo está presente nos moldes do programa. O comentarista e ex-jogador Denílson, juntamente da apresentadora Renata Fan, não tentam se desvincular da paixão enquanto torcedores e o movimento é justamente o de afirmação desse lado emocional.

Na atual estrutura midiática do Telejornalismo Esportivo, os apresentadores participam da seleção do conteúdo que será veiculado no programa. E, por esse motivo, o intuito é compreender “se” e “como” o fanatismo dos mesmos pode atrapalhar o exercício da função de jornalista. Podendo ser observado através de elogios que eles fazem aos clubes ou depreciação dos outros oponentes. O jogo aberto é um dos programas esportivos em formato de mesa-redonda com maior destaque e este acabou se tornando um fator essencial na escolha.

Em um primeiro momento são expostas ideias iniciais acerca da temática, tal como a relação do mesmo com os meios de comunicação e vice e versa. Ao mesmo tempo, é explicitado de maneira sucinta o objeto a ser analisado e seus respectivos aspectos a serem abordados, como a figura torcedor e o lado jornalista.

No primeiro capítulo apresentado, é feita uma contextualização de conceitos presentes no jornalismo opinativo, como o comentário e a opinião, sob o olhar de Marques de Melo. A partir da perspectiva apontada pelo mesmo, percebe-se que a relação futebol e mídia perpassa por inúmeros fatores. Principalmente na questão da imparcialidade existente na profissão, que em distintos momentos passa a ser colocada a prova.

Logo em seguida é contada um pouco da história do jornalismo esportivo no Brasil, trazendo características deste período e sua relação próxima aos veículos de comunicação. Histórias de programas esportivos como *Canal 100* e principalmente aspectos e curiosidades a respeito da presença do Jornalismo Esportivo na televisão brasileira, autores como Paulo Vinícius Coelho e Alberto Léo, são utilizados como fundamentação.

O segundo capítulo aborda a Análise do Discurso através dos conceitos de Ethos e Ethos reflexivo, exemplificando a metodologia utilizada. Nesta parte, o intuito é compreender de que maneira e como os apresentadores do Programa Jogo Aberto, trabalham com o fato de torcerem fortemente pelos seus clubes de coração e, ao mesmo tempo, serem jornalistas, ou seja, em alguns momentos precisarem selecionar conteúdos que falem bem ou mal sobre determinado time.

Feita toda a contextualização e conceituação necessária, além é claro da metodologia abordada, no terceiro capítulo é descrito toda a análise do objeto utilizado. Após a separação e transcrição das falas da apresentadora/mediadora Renata Fan e do comentarista Denílson e da utilização dos conceitos trabalhados nos capítulos anteriores, busca-se compreender as questões levantadas, tais como: entender até que ponto o fator clubismo está fortemente atrelado ao jornalismo esportivo.

Inicialmente fora feito um quadro classificatório, a partir das falas enunciadas pelos sujeitos analisados, sendo possível compreender de maneira mais clara como o fato mencionado anteriormente ocorre na prática, não apenas através da fala como também por gestos e expressões corporais.

Por fim, nas considerações finais reafirmo concepções expostas e discutidas ao longo dos capítulos anteriores, como por exemplo o fato de que o futebol vem ganhando cada vez mais espaço nas mídias, sejam elas impressas ou digitais. Logo em seguida, é abordada a questão referente ao chamado clubismo, no qual o indivíduo jornalista, torce por algum clube e deixa essa paixão transparecer no exercício da profissão. É neste momento que o objeto em si, ou seja, o programa futebolístico Jogo Aberto, se faz presente justamente por abordar os pontos destacados. Tanto a mediadora e apresentadora Renata Fan, quanto o comentarista e

ex-jogador Denílson, permitem que seu lado torcedor, interfira na forma com que conduzem e opinam acerca dos assuntos

2 JORNALISMO OPINATIVO, ESPORTIVO E AUDIOVISUAL

O jornalismo esportivo desde o momento em que se consolidou como uma importante e notável área do conhecimento, trouxe consigo características das mais diversas. A relação entre esporte, opinião e audiovisual perpassa distintos segmentos da comunicação, o futebol por sua vez é tido como paixão nacional e aos poucos foi e ainda continua conquistando seu espaço nos principais veículos de comunicação do país. Tantos em jornais impressos, programas de rádio e posteriormente programas de televisão, o futebol proporciona das mais distintas e variadas emoções.

2.1 Jornalismo Opinativo

São muitas as definições e denominações capazes de caracterizar o ofício de jornalista, porém a que se torna uma espécie de “regra” nesta função é a imparcialidade. Assuntos dos mais diversos, temáticas com certo teor de criticidade, acabam por sua vez colocando à prova tais características. Determinadas matérias requerem de certa forma traços de opinião, nada que influencie ou modifique o contexto da respectiva notícia.

Ao relatar um fato, fazendo com que o mesmo se torne plausível de ser repassado até as pessoas, é preciso que o profissional da comunicação se atente a inúmeras possibilidades e questionamentos sobre um mesmo acontecimento. O chamado “jornalismo opinativo” é caracterizado como um dos três tipos de gêneros jornalístico, possui ainda algumas subdivisões, tais como: editorial, artigo, resenha, coluna, crônica, caricatura, carta e o comentário. O último por sua vez é objeto central e expressamente presente em diferentes meios de comunicação, um dos mais novos no cenário de jornalismo brasileiro, surge justamente em decorrência de uma maior circulação de notícias, seja em rádios ou na televisão.

Porém, os comentários ocorrem principalmente em assuntos atuais e que sejam plausíveis de comentários. Determinado acontecimento torna-se pauta em veículos de comunicação, cabendo ao profissional da comunicação utilizar as ferramentas necessárias para se apropriar do fato ocorrido.

O comentarista é geralmente um jornalista com grande experiência e tirocínio, que acompanha os fatos não apenas na sua aparência, mas possui dados sempre disponíveis ao cidadão comum. Quase sempre bem remunerado, o comentarista é um profissional que possui farta bagagem cultural, e portanto tem elementos para emitir opiniões e valores capazes de credibilidade. Contudo, o comentarista não é um jogador partidário, alguém

que faz proselitismo ou doutrinação.. É um analista que aprecia os fatos, estabelecendo conexões, sugere desdobramentos, mas procura manter, até onde é possível, um distanciamento das ocorrências. (MELO, 2003, p.112)

Na maioria das vezes assuntos de extrema relevância para a sociedade, como economia, educação, saúde, esporte, dentre outros, proporcionam importantes questionamentos e debates. Ao comentar sobre estes assuntos, torna-se bastante comum tais profissionais usarem um pouco de suas opiniões pessoais, na tentativa de reafirmar algo que já foi dito, ou até mesmo influenciar aqueles que estão distantes da situação ou fato ocorrido.

O surgimento do comentário no jornalismo brasileiro afigura-se como espaço propício para a expressão opinativa dos seus profissionais. As oportunidades para a manifestação de opinião em nossos veículos jornalísticos sempre estiveram acessíveis aos grandes intelectuais ou aos repórteres destacados. Na verdade o comentário tem sua própria especificidade enquanto estrutura narrativa do cotidiano. Trata-se de um gênero que mantém vinculação estreita com a atualidade, sendo produzido em dos fatos que estão ocorrendo.(MELO, 2003,p.115)

Como gênero jornalístico e um dos mais atuais, possui características próprias, como por exemplo o de continuidade, ou seja, determinada notícia, apresenta antes de mais nada um contexto e conseqüentemente o desenrolar de alguma história. Portanto, é preciso compreender a “continuidade” deste fato, principalmente antes do ocorrido e depois do mesmo. Neste contexto, o papel do comentarista é estabelecer elos de ligação entre os fatos, se atentando a possíveis modificações que possam interferir na informação repassada para os indivíduos. “A angulação do comentário é o imediato. Ver e perceber o que transcende a aparência constitui seu maior desafio. Exige uma permanente sintonização do jornalista que pratica esse gênero com suas fontes de informação”. (MELO, 2003, p.116)

Para melhor entendimento, geralmente o comentário é formado por duas frentes: na primeira ocorre a síntese de determinado fato, já no segundo o enfoque principal é na argumentação que interfere no julgamento (MELO, 2003). O mesmo por sua vez quase nunca é conclusivo, em decorrência justamente pelo pouco tempo do fato propriamente ocorrido até chegar em uma concreta apuração.

O comentarista é aquele profissional que de alguma forma possui “especialização” acerca de alguma temática, pois é preciso ter conhecimento e fundamentação para defender determinado ponto de vista. Na maioria das vezes, todo jornalista possui certa preferência para trabalhar em alguma área, levando em consideração os conhecimentos adquiridos ou experiências de vida referente aquele assunto.

Por sua própria natureza, o comentário exige especialização. Não há comentarista de assuntos gerais. Cada jornalista acumula experiência e conhecimento num setor (política, economia, esportes) e se dedica a discernir a evolução do que acontece. Comentar é uma tarefa que pressupõe ancoragem informativa e perspectiva histórica. Sem dispor de dados concretos e de referencial analítico, o comentário corre o perigo de cair no vazio e fraudar o receptor. Afinal de contas, quem recorre ao comentário quer dispor de uma bússola para entender a contemporaneidade. (MELO, 2003, p. 117)

No jornalismo esportivo a capacidade de se comentar e opinar sobre algum acontecimento futebolístico é algo mais desprendido, sem amarras. O futebol é uma espécie de companheiro para muitos brasileiros, desde o momento em que se consolida como grande paixão nacional, surgiram inúmeros veículos de comunicação que procuraram se preparar para noticiar algo que seja de interesse para muitas pessoas. Foi aparecendo aos poucos em pequenos espaços nos jornais, revistas especializadas no assunto, possibilitando maior destaque posteriormente em programas de rádio. Na televisão, suas primeiras aparições ocorreram a partir da disputa entre os clubes da época, pois muitos estavam em seus auge no cenário esportivo.

Por muito tempo o gênero comentário predominou em editoriais e colunas de jornais, passado esse período começa a se destacar ainda mais no meio televisivo. A diversidade de assuntos abordados, possibilita que o futebol vá aos poucos se tornando ainda mais presente nos meios de comunicação. No começo alguns nomes do jornalismo se destacavam no comentário televisivo, porém alguns pontos ainda atrapalhavam a desenvoltura e a forma de expressar dos mesmos: “O comentário na TV brasileira atinge sua plena expressão com Joelmir Betting, inicialmente na área econômica e depois ampliando-se para o setor político-social”. (MELO, 2003, p. 120)

O rádio por sua vez, sempre apresentava programas cuja a temática envolvia características de comentário, destacando-se no cenário jornalístico brasileiro. A maneira com que eram produzidos, principalmente por uma linguagem mais coloquial, porém direta e precisa.

2.2 História do Jornalismo esportivo no Brasil

Semelhante à demais áreas, o jornalismo esportivo surgiu como uma especialidade própria do segmento. Considerado como uma grande paixão dos brasileiros, o futebol nem sempre foi unanimidade nos meios de comunicação. Esporte de origem inglesa, inicialmente enfrentou certa resistência por parte dos primeiros especialistas e comentaristas que aqui trabalhavam. Segundo Coelho (2015), no período em que se encontrava, o futebol não tinha expressão e qualidade necessária para estampar as manchetes dos principais jornais.

Em meados do século XX, este não era um esporte tão popular no país e poucos se lançaram no mercado produzindo conteúdo e material para este segmento novo e especializado. Neste contexto, surge em São Paulo, por volta de 1910, editorias voltadas para a análise esportiva no jornal *Fanfulla*, rico em histórias e informações até os dias atuais (COELHO, 2015).

Desde as primeiras aparições seja em rádios, jornais impressos ou quaisquer que fossem os meios de comunicação utilizados, elucidavam desde então a presença de imprecisão e detalhamento dos fatos ocorridos, porém este é um cenário que anos mais tarde poderia trazer à tona novas discussões.

O problema, evidentemente, é que o que é verdade, o que é opinião e o que é lenda se misturam e nem todo mundo é capaz de diferenciar o que é jornalismo do que não é. Mas a maneira como os principais jornalistas esportivos de cada tempo se referem aos jogadores de cada época produz distorções difíceis de corrigir. (COELHO, 2015, p.19)

Muito se via nos jornais e revistas da época como é o caso do Jornal *Fanfulla* e da revista *Placar*, no qual produziam conteúdo a respeito de atletas e times brasileiros da época, seja informando resultados ou fatos curiosos sobre os mesmos. Como, por exemplo, a maneira com que o capitão do primeiro mundial conquistado pela seleção, o zagueiro Bellini, se comportava dentro de campo. Diferente de percepções antigas, atualmente o jornalismo esportivo apresenta particularidades próprias da área, principalmente pela cobertura e abordagem dos fatos vivenciados.

Além de serem jornalistas, muitos destes profissionais possuem um time de coração, ou alguma relação direta com a área. Fato este que fica explícito e visível principalmente na abordagem da notícia e no conteúdo apresentado.

Não existe jornalista de esportes, especialmente os que trabalham com futebol, que não tenha um time de infância. Ou melhor: há. Aqueles que

nunca tiveram paixão pelo futebol e que optaram pela área esportiva apenas como meio de se desenvolverem profissionalmente podem nunca ter escolhido uma equipe para torcer. No entanto, quando o papo começa a esquentar na redação, sempre se declaram orgulhosos de ter torcido por uma equipe. Fica feio dizer que nada na vida jamais o atraiu no futebol. E que não tem um time de coração. (COELHO, 2015, p.56)

Jornalistas que neste período estavam iniciando suas carreiras na área, como é o caso de Milton Neves e Robert Avallone, sempre deixaram nítidos seus times de coração, algo que naquele período era comum de se perceber. O último por sua vez, desde o momento em que começou a trabalhar na televisão, foi um dos raros casos em que soube separar o lado jornalista do torcedor. Mesmo que em um primeiro momento pareça algo errado, é importante que o profissional da comunicação, deixe bem claro sua verdadeira paixão futebolística. Mentir, omitir quaisquer que sejam as informações ou notícias, são contrárias a um importante princípio do jornalista, ou seja, sempre o dever com a verdade.

2.3 Jornalismo esportivo na TV

O futebol jogado nos campinhos de terra em todo país, crianças correndo exaustivamente e inúmeros jovens que sonham desde pequenos a serem craques mundiais. Em um país no qual sua grande maioria é apaixonada por esse esporte, campeonatos nacionais e principalmente grandes eventos como a Copa do Mundo mobilizam diferentes segmentos. Em território brasileiro um dos momentos mais impactantes ocorreu em 16 de julho de 1950, o episódio conhecido como “maracanaço” marcou uma geração talentosa e cheia de sonhos. A seleção brasileira de futebol viu o sonho do campeonato mundial ficar distante e aquele momento ficar marcado na memória de inúmeros brasileiros.

Para a realização do evento, inúmeros profissionais se mobilizaram, principalmente radialistas e narradores, nomes como Ary Barroso e Antônio Maria (Rádio Tupi), fizeram a cobertura do jogo final entre Brasil e Uruguai, no qual a seleção Uruguia venceu a brasileira por um placar de 2 a 1.

Este ano não ficou conhecido apenas por este jogo e o pesadelo brasileiro, mas também foi marcado pela entrada oficial do Brasil em tempos de televisão. Mais precisamente no dia 18 de setembro de 1950, era exibido em todo o país a primeira transmissão televisiva feita pela TV Tupi de São Paulo. Na noite de lançamento, o dono da emissora, Assis Chateaubriand instalou inúmeros aparelhos receptores em diferentes locais na cidade de São Paulo, visto que na época poucas pessoas possuíam os aparelhos necessários para uma transmissão televisiva. Além de assuntos tradicionais, a grande paixão nacional, ou seja, o futebol, também se fez presente.

Coube ao narrador e comentarista Aurélio Campos apresentar a equipe que faria as transmissões. Ele destacou que eram infundados os conceitos de que televisão, num breve futuro, seria uma concorrência aos jogos de futebol e ao teatro. Aurélio tinha a certeza e afirmava com muita convicção que a televisão levaria um grande público aos estádios e às casas de diversão. Na opinião dele, quem não acompanhava futebol passaria a se interessar mais por este esporte. (LÉO, 2017, p. 11-12)

Não demorou muito para que o esporte entrasse na grade horária da TV, a partida entre Palmeiras e São Paulo do dia 12 de outubro de 1950, foi marcante, pois foi a primeira transmissão oficial de um jogo de futebol na América Latina. No dia seguinte a partida, 16 de outubro, o Diário da Noite, reservou a primeira página para noticiar o ocorrido. A foto que ilustrava a partida, trazia consigo uma legenda, enfatizando a importância e o grande passo que a TV Tupi estava dando e com isso entrando para a história da televisão brasileira.

Segundo Léo (2017), o público da época estava acostumado as transmissões futebolísticas no rádio, principalmente as diferentes emoções proporcionadas. No início o responsável pela parte esportiva da emissora era Jorge Amaral, porém com o tempo quem assumiu a função foi Aurélio Campos, que anteriormente era o responsável pela parte esportiva da Rádio Tupi.

Marcado até então por partidas que aos poucos iriam colocar a TV em outro patamar, jornalistas da época através de publicações em colunas de jornais, analisaram detalhadamente o futebol pela ótica da televisão.

Um verdadeiro espetáculo desportivo. Emocionante, empolgante, forte, sacudindo os nervos, arrancando homens barbados de suas cadeiras e atirando-os quase que de joelhos para diante do receptor a gritar loucamente gol, gol. Eis a televisão nos esportes. Éramos umas vinte pessoas, algumas crianças e no entanto todos estavam fascinados e interessados a seu modo. Víamos coisas que o espectador comum, aquele que estava sentado nas arquibancadas não via. E víamos os impedimentos, antes e muito melhor do que o próprio juiz. (LÉO, 2017, p. 13)

Muitos mais que um país onde os programas de rádio predominavam em períodos iniciais, uma nova era se iniciava. O misto de emoções toma conta, o que antes era apenas possível sentir e presenciar a partir de outros sentidos, a TV aproximou as pessoas ainda mais de seus programas e esportes preferidos: o futebol. Ainda na década de 50, logo depois de São Paulo entrar na era televisiva esportiva, foi a vez do Rio de Janeiro se tornar uma das mais importantes referências da área.

Um dos maiores estádios de futebol do país, o estádio Mário Filho, popularmente conhecido como Maracanã, foi o palco do primeiro jogo transmitido ao vivo na região do Rio. A partida final do campeonato carioca entre Vasco da Gama e América, marcou este momento. Narrado por Antonio Maria, este foi o pontapé inicial daquilo que seria o precursor de novas competições regionais. Além destes, alguns outros nomes como Aldo Viana (pai do locutor esportivo Galvão Bueno), Afonso Soares, Mario Provenzano, que em meados de 1951 apresentou o “Esporte em Revista”.

Nem tudo ocorreu de forma tranquila com a TV Tupi, depois de um tempo, para que se fosse televisionado os jogos, eram cobrados cerca de seis mil cruzeiros. Dado o aumento gradativo de residências que iam adquirindo aparelhos de televisão, o futebol por sua vez era o grande destaque. Não foram apenas nomes relacionados a comunicação que se deram bem nos programas de TV da época, o compositor de música popular, em 1951, tornou-se narrador esportivo na rádio Tupi. A nova emissora transmitiu jogos da extinta Copa Rio, que reunia os

campeões carioca, paulista e demais clubes do país. Porém a experiência não durou muito e depois de um tempo retornou para os programas de rádio.

Ainda na década de 50, a Copa do Mundo da Suíça realizada em 1954, reforçou a ideia de que a televisão e o esporte não podiam caminhar mais sozinhos. Como mesmo salienta Léo (2017, p. 24), o evento realizado naquele ano mostrou que as mudanças até então conquistadas poderiam render maiores frutos.

No ano seguinte, em 1955, é criado no Rio de Janeiro outra emissora, a TV Rio, que juntamente com a anterior, fazia a cobertura dos principais eventos esportivos do país. Seu primeiro narrador fora o até então radialista esportivo Luiz Mendes, que anos depois migra para os programas esportivos televisivos. Mesmo com poucos recursos e pouca experiência na área, foram lançados programas que contavam os principais acontecimentos futebolísticos no país, como é o caso do *Jornal dos Sports*, *Manchete das Treze*, ambos do Rio.

Depois das TV's Rio e TV Tupi, surge outra emissora: a TV Excelsior, que se destacava com uma programação diversa e por contratar grandes nomes dos demais veículos de comunicação da época. Especialistas da área acreditavam que as primeiras transmissões de mundiais, feita por emissoras brasileiras, demonstrou que grandes eventos esportivos são essenciais para a TV: “Os europeus tentaram impedir que a disputa do Mundial de 1962 se realizasse no Chile: argumentavam que o país sul-americano não tinha um canal de televisão.” (LÉO, 2017, p. 53)

A TV Excelsior, emissora com sede no Rio de Janeiro trouxe consigo uma vasta programação esportiva, surgindo a partir dela os primeiros programas com mais de um apresentador.

O novo canal entrou com uma boa programação de esportes. Aos domingos, tinha a *Resenha Esportiva*, às 22h15, que era um resumo das atividades de fim de semana. A apresentação era de Oduvaldo Cozzi, com as participações de Geraldo Borges e Luiz Brandão. As emissoras do Rio, durante a semana, tinham programas específicos de esporte na mesma faixa horária. Na TV Continental, às 18h40 havia o Telesporte, com Carlos Marcondes; na TV Rio, às 19h40, João Saldanha, no *Bate Pronto*, com seu jeito descontraído, comentava os principais assuntos do futebol e, logo em seguida, às 19h50, na TV Excelsior, começava o *Bola Dois*, noticiário com Oduvaldo Cozzi. (LÉO, 2017, p. 63)

Além das tradicionais transmissões futebolísticas, por volta de 1964 a emissora começa a fazer transmissões de boxe, programas que iam ao ar, geralmente sábados à noite. Com o decorrer do tempo, algumas emissoras da época conseguiam adquirir o chamado *video tape*, responsável por registrar as imagens televisivas. Na TV Globo, emissora mundialmente conhecida, que surgiu no dia 26 de abril de 1965, ganha espaço o *Futebol Compacto*,

responsável por gravar os principais lances de partidas transmitidas. Dentre os programas esportivos da época, o chamado *Resenha Facit*, criado em 1967 é considerado o primeiro programa de debate esportivo da televisão brasileira: “Jornalistas consagrados e identificados com clubes do Rio de Janeiro debatiam, entusiasmados e vibrantes, o futebol carioca, seus jogos e seus craques.” (LÉO, 2017, p. 80)

O que até então eram descobertas e evoluções na área de comunicação do país, com o tempo tornou-se algo imprevisível. Em 1970, algumas emissoras de TV, que até então eram consolidadas no Brasil, passaram por problemas, que colocaram a prova toda uma estrutura conquistada. A TV Globo por sua vez, emplacou cada vez mais programas futebolísticos na grade horária, como é o exemplo do *Grande Revista Esportiva Facit*. Por sua vez, um fato curioso se destacava: até o momento era praticamente inexistente a presença feminina em coberturas e programas esportivos.

Este cenário mudou em 1977, quando a jornalista Maria Luiza, ingressou na TV Globo com o intuito de trabalhar na área esportiva, algo que até então não era comum de se ver: “Pouco tempo depois de ter sido contratada, ela recebeu outra grande notícia: estava escalada para participar da cobertura da Copa do Mundo, na Argentina. Hedy informou que ela ficaria na cidade de Córdoba, onde treinariam as seleções da Alemanha, Peru, Irã, Tunísia e Polônia.” (LÉO, 2017, p.80)

Em meio ao surgimento cada vez maior de meios de comunicação, uma diferente forma de se fazer jornalismo vai se consolidando enquanto novidade. Depois do uso contínuo das TVs e o surgimento de emissoras, eis que começa a ganhar notabilidade os chamados cine jornais, ou seja, uma nova forma de se fazer jornalismo. Proveniente do cinema, a mistura da imagem com sons, possibilitavam uma verdadeira evolução comunicacional e tecnológica. Idealizado por Carlos Niemeyer e fundado em 1957, o Canal 100, cujo objetivo principal era fazer o registro cinematográfico de importantes eventos do país, em especial o futebol, foi uma das principais criações da época.

Carlos Niemeyer foi o idealizador e produtor do Canal 100, deve-se a ele o desenvolvimento de um periódico que ficou em exibição nas telas de todo o país por 27 anos (1959-1986). Esse homem, ao contrário do que poderia se esperar, não era do meio cinematográfico e podemos dizer que a sua inserção no universo do cinema aconteceu por acaso. (MAIA, 2016, p. 32)

É importante destacar que a criação do *Canal 100*, foi respaldado no decreto nº 21.240 que obrigava os cinemas a exibirem filmes de curta metragem, antes dos longas. O futebol por sua vez, possui espaço especial nesse novo projeto, eram mostrados lances específicos de jogos locais, em sua grande maioria realizados no Maracanã. As exibições eram conhecidas

pela qualidade e riqueza na transmissão das imagens captadas, destacando craques e fazendo cada vez mais parte do cotidiano das pessoas.

Por se tratar de um projeto pensado e posto em prático por Carlos Niemeyer, famoso produtor de cinema brasileiro, acabou influenciando diretamente na história do cinema e principalmente da TV brasileira. As emissoras que até então eram pouco conhecidas, receberam de certa forma um suporte, para alavancar as transmissões e produções feitas. Inúmeras exibições do *Canal 100*, foram bastante elogiadas por aqueles que a viam nas telas de cinema, pois apresentava um conteúdo leve sem se desprender do carácter jornalístico. As lentes do *Canal 100*¹ registraram momentos memoráveis e inesquecíveis, como por exemplo partidas entre Fla-Flu válidos pelos campeonatos regionais.

Futebol e música passavam a fazer parte de um único discurso, pois o que anunciava o início da bola rolando na tela era a música Na cadência do samba, de Luiz Bandeira. Ao ouvir “Que bonito é”, o público era tomado por uma profunda emoção, não de levar as lágrimas, mas de fazer o espectador acompanhar cada imagem, cada gesto, cada gol feito ou perdido como um momento de prazer estético único. (MAIA, 2006, p. 353)

Apesar de apresentar importantes mudanças, alguns problemas acabaram fazendo com que o cinejornal torna-se inviável e aos poucos fosse acabando. Dentre os motivos aos quais pode se relacionar o fim do *Canal 100*, estão a falta de apoio financeiro para as produções e principalmente a alta concorrência com a televisão, visto que anos depois o mesmo iria se tornar um programa televisivo.

É preciso ter a ciência que antes mesmo das TVs, o cinema possuía a capacidade de reunir multidões, sendo fortemente disseminada pelas massas (HAGEMEYER, 2012). Não demorou muito para que a nova realidade ganhasse o lar de inúmeras pessoas: a Televisão. No entanto, a mesma coincidiu diretamente com a audiência que o cinema possuía, levando a criação de regulamentações, as quais a mesma deveria atender (HAGEMEYER, 2012). Em meados de 1980 começou a ser possível gravar os diversos programas de televisão, fato este que possibilitou maior reflexão a respeito dos mesmos. “Era possível a formação de um arquivo pessoal de imagens, gravar o noticiário de momentos considerados históricos - como reportagens ao vivo sobre a queda do Muro de Berlim em 1989”. (HAGEMEYER, 2012, p. 37)

Atualmente surgem novas tecnologias fazendo com que a sociedade entre em uma nova realidade, mais interativa, dinâmica e rápida. À medida que acontece determinado fato, o

¹ Disponível em: <https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol.canal-100-marcou-epoca-no-cinema.20020320p66459>. Acesso em: 05 de novembro de 2018.

mesmo pode ser compartilhado em tempo real através das diferentes mídias existentes. Exemplo claro disso pode ser visto pelas transmissões ao vivo feitas pelos Jornalistas livres, em que podemos acompanhar as notícias em tempo real através de sites, redes sociais, etc (CASTELLS, 2003).

A partir do momento em que o jornalismo esportivo vai ganhando visibilidade nas diferentes mídias, transmissões de TV começaram a destacar grande nomes que anos mais tarde seriam considerados ícones deste cenário, como é o caso do narrador Galvão Bueno. No início de sua carreira, foi questionado inúmeras vezes pela forma com que narrava gols de determinados clubes brasileiros, ora com entusiasmo, ora desmotivado. (COELHO, 2015)

Inicialmente, as emissoras de TV que não possuíam necessariamente o direito das transmissões de campeonatos locais, geralmente discordavam e, com isso, disputavam grandes pontos de audiência.

No final dos anos 1980, quando a Globo não julgava indispensável transmitir futebol, as TVS Record e Bandeirantes brigavam pela liderança de audiência no esporte. A Bandeirantes até se intitulou “O Canal do Esporte” e transmitiu jogos com exclusividade em campeonatos brasileiros de 1986 a 1993. Não todos, mas vários jogos - e alguns torneios - nem tiveram acompanhamento da TV Globo. Mesmo assim, no dia seguinte, o “Globo Esporte” apresentava os melhores momentos, os lances geniais, o que havia de bom ou ruim. Em suma, fazia jornalismo. (COELHO, 2015, p. 65)

Grandes eventos esportivos mobilizam multidões e vários setores da comunicação precisam se desdobrar para eventuais coberturas. Olimpíadas, Copa do Mundo, campeonatos regionais, todos estes necessitam de profissionais que fiquem a par do que de melhor acontece e posteriormente consigam comentar e opinar sobre os mesmos.

3 ANÁLISE DO DISCURSO, ETHOS E ETHOS REFLEXIVO

Dada a utilização dos conceitos usados anteriormente, percorrendo a história do jornalismo esportivo e sua relação direta com os meios de comunicação, torna-se necessário compreender a enunciação do indivíduo enquanto ser e de que maneira este discurso relaciona-se com o objeto em questão, ou seja, o programa esportivo Jogo Aberto. A análise do discurso de linha francesa, enquanto metodologia, possibilita através do conceito e classificações presentes no ethos, entender a influência do fanatismo nos comentários explicitados pela apresentadora Renata Fan e do comentarista Denílson.

3.1 Análise do Discurso

O ser humano como bem o conhecemos, desde sempre fez uso de palavras, atribuições e dizeres capazes de influenciar o pensamento e ações dos demais. Nos diferentes meios, como por exemplo em roda de amigos, no meio político e principal no cenário esportivo, às opiniões, assim como os discursos enunciados remetem a determinados pontos de vista. Para melhor entender a origem e aspectos que foram importantes neste processo de surgimento desta corrente de pensamento denominada Análise do Discurso, especificamente de linha francesa. Antes de tudo é preciso compreender que esta é uma área da comunicação capaz de se materializar em diferentes meios, com distintos pensadores.

A Análise do Discurso pode ser entendida como um campo da linguística e da comunicação, responsável por estudar as construções ideológicas existentes na forma textual e discursiva. Neste contexto, os meios de comunicação são capazes de impulsionar posicionamentos, opiniões e pontos de vista acerca de algo. A AD surge em meio a concepções existentes em um período de fortes ideologias, mais precisamente em 1969, numa França que se encontrava em um período estruturalista, tendo como norte uma intervenção, buscava-se defrontar os excessos do estruturalismo linguístico predominante, pautada principalmente pela total exclusão do sujeito (SILVA; SOUZA; 2006).

Um dos fundadores dessa linha de pensamento Michel Pêcheux, divide a AD em três distintas épocas. Na segunda fase, objeto conceitual a ser utilizado neste trabalho, o sujeito é visto como um ser ideológico, determinando o que deve ou não ser dito, a partir de posições e situações específicas. O material discursivo presente na Análise de Discurso, ou seja, o objeto empírico analisado, refere-se a experiências e construções sociais, levando em consideração o contexto em que é produzido.

Para Dominique Maingueneau (1997), um dos principais pensadores da Análise do Discurso de linha francesa e teórico a ser utilizado na análise do trabalho aqui proposto, foram os chamados formalistas russos que possibilitaram a entrada no campo dos estudos linguísticos, que tempos depois seria conhecido como discurso. Os anos 50, foram responsáveis por tornar a AD como uma disciplina, possibilitando compreender dois distintos caminhos: o primeiro é responsável por características linguísticas aos enunciados, já o segundo a enunciação em si. Ambos determinam qual linha de pensamento é entendida como americana ou mais europeia.

Assim como ocorre no objeto empírico de análise, ou seja, o programa futebolístico Jogo Aberto, o indivíduo que faz uso do discurso, utiliza suas próprias vivências, no processo de enunciação. Segundo Orlandi (1986) ambas as direções tomadas, apontam para duas maneiras diferentes de se pensar o conceito de discurso: a primeira é uma extensão da linguística e a segunda uma certa crise na mesma, especificamente na semântica, característica própria da perspectiva europeia. Tal proposição caracteriza o que muitos estudiosos, em especial Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau, denominam de Análise do Discurso de linha francesa.

Nesse período, a AD procura definir o seu campo de atuação, principalmente a partir de conceitos pautados em discursos de carácter político. Com isso, tem-se a necessidade de definir o quanto antes o corpus a ser analisado, pois como é possível evidenciar a Análise do discurso pode ser vista tanto em objetos textuais, quanto discursivos.

Segundo Maingueneau (1997) é importante considerar alguns aspectos neste contexto, como por exemplo: instituições em que o discurso é produzido, delimitando a enunciação; embates históricos e sociais, representados no discurso e por último o local em que cada discurso se apresenta dentro de um interdiscurso. A linguagem por sua vez se torna plausível de análise, visto que compõe a formação ideológica do indivíduo. Sendo assim, é possível afirmar que o discurso e a ideologia acabam coexistindo entre si, ou seja, ambos influenciam na exposição de fatos e argumentos de determinado indivíduo.

Atualmente a Análise do Discurso pode ser vista em diferentes meios, partindo do pressuposto de que toda linguagem pode ser entendida como um discurso, proveniente principalmente do campo da linguística.

Se considerarmos, agora, como a periferia está distribuída, compreender-se-á facilmente que o conteúdo das múltiplas "análises do discurso" que aí se desenvolvem varia em função das disciplinas vizinhas em que se apoiam. O "discurso" modifica-se de acordo com as referências que faz a psicologia, a

história, a lógica, etc., e, no interior destes campos, a esta ou aquela escola: uma "análise do discurso" pode, por exemplo, retirar boa parte de seus concertos da psicologia, mas tomara uma configuração diferente segundo se trate de psicologia cognitiva ou psicanálise e, no interior da psicanálise, por filiar-se a esta ou aquela escola. Encontrar-se-a uma diversificação simétrica quando se examinam as relações que essas análises do discurso estabelecem com a linguística, a qual por sua vez, se divide em uma multiplicidade de ramos e escolas. (MAINGUENEAU, 1997, p. 12)

Antes a Análise do Discurso de linha francesa era constituída por um quadro teórico diferente do existente. Porém, como visto anteriormente expressões remetem a formação ideológica e conseqüentemente discursiva. Esta perspectiva caracteriza-se principalmente por apresentar um discurso pautado em um quadro institucional doutrinário, por possuir objetivos com propósitos textuais, um método denominado pelo estruturalismo de origem especificamente da linguística.

A partir do que fora discutido anteriormente, a corrente de pensamento Análise de Discurso de linha francesa, funcionará como instrumento responsável por mediar toda a discussão acerca do objeto de análise aqui proposto. Historicamente a análise do discurso pode ser compreendida como noções epistemológicas presentes em diferentes campos do conhecimento. Segundo Orlandi (1986, p.110), a análise do discurso é compreendida em seus primórdios como “o estudo linguístico das condições de produção de um enunciado”. Sujeitos que possuem algum conhecimento e que buscam de alguma forma transmitir até determinado público com o intuito de fazer-se compreendido, através dos fatos enunciados.

Logo, um sujeito ao enunciar presume uma espécie de "ritual social da linguagem" implícito, partilhado pelos interlocutores, Em uma instituição escolar, por exemplo, qualquer enunciação produzida por um professor e colocada em um contrato que lhe credita o lugar de detentor do saber: "O contrato de fala que o liga ao aluno não lhe permite ser "não-possuidor do saber": ele & antecipadamente legitimado ". Através destas citações de P. Charaudeau, vê-se claramente como é possível passar, sem dificuldade, de atos de fala *stricto sensu* a "práticas sociais": o problema consiste exatamente em saber como se deve pensar a articulação das instituições que se ocupam da linguagem com as demais instituições. (MAINGUENEAU, 1997, p. 30)

Toda vez que um indivíduo se expressa e diz algo, de certa maneira está inserido em um comportamento regido por regras, ressaltando que é importante levar em consideração o contexto em que o mesmo está presente. Para que assim seja possível perceber influências no discurso enunciado e na maneira com que isso ocorre.

De forma mais geral, a pragmática tende a enfatizar que "a tomada, da palavra" constitui um ato virtualmente violento que coloca outrem diante de um fato realizado e exige que este o reconheça como tal. Ao enunciar, eu me concede um certo lugar e "atribuo um-lugar complementar ao outro", peço-lhe que se mantenha nele e que "reconheça que sou exatamente aquele que fala de meu lugar ". Solicitação que é feita, pois, a partir de um "quem sou eu para ti, quem és tu para mim?". (MAINGUENEAU, 1997, p. 30;31)

Durante muito tempo partiu-se do princípio de que a língua é responsável por transmitir apenas informações, porém sua funcionalidade perpassa pelo fato de enunciação, enquanto objeto essencial nesse contexto. Uma das principais dificuldades apontada por Maingueneau (1997), consiste na questão da subjetividade enunciativa, visto que muitas produções trazem consigo inspiração pragmática e intenções presentes nas falas dos indivíduos. Por sua vez, é possível perceber que o chamado sujeito linguístico é plausível de expressar falas e pontos de vista que podem ser caracterizados ora como polêmico, editorial ou simplesmente um diálogo.

Passando para a análise do discurso embasada nos tópicos abordados inicialmente, mais precisamente no jornalismo esportivo, objeto central desta pesquisa, é possível perceber a verossimilhança entre este fato com os conceitos destacados. O futebol em especial, propicia o chamado discurso clubista pautado especialmente no amor do ser pelo time do coração. Os hinos futebolísticos, como bem destaca Venâncio (2014), são aspectos que caracterizam aquilo que dentro do meio esportivo denominam a chamada torcida. Visto que as canções exaltadas por aqueles que se nomeiam torcedores, funcionam como fatores de identificação, diferenciando-o dos demais.

Os clubes de futebol do Brasil são responsáveis por mobilizar e dividir opiniões, muito mais que meros atletas, são indivíduos capazes de influenciar inúmeras pessoas. As canções que ecoam nas arquibancadas fundamentam e representam a identidade destes clubes e a relação que estabelecem com a torcida, ou seja, fazem com que estes se aproximem do chamado clubismo. Este cenário se aproxima do objeto analisado, pois aborda o jornalismo esportivo, a partir da ótica da construção da figura torcedor e conseqüentemente com o apreço e fanatismo com determinado clube.

Utilizando o mecanismo da Análise do Discurso, percebe-se a proximidade com o jornalismo esportivo, pois como bem ressalta Venâncio (2014), a enunciação é um dos mecanismos mais poderosos de uma análise pragmática, visto que é capaz de auxiliar no momento de verificar o discurso enunciado.

São diversas as ferramentas que juntas compõem o cenário futebolístico brasileiro, nos diferentes estádios do país os cantos, a emoção, elucidam a complexidade e importância que o

futebol representa. Sob a ótica discursiva de Maingueneau, o termo discurso possibilitou a denominação do conceito “Clube”, fortemente presente no trabalho aqui proposto. Por sua vez, determinado time de futebol possui uma história que de alguma forma encanta e faz com que os indivíduos passem a ter o sentimento de pertencimento a este grupo.

Um clube de futebol é, antes de tudo, uma Instituição. Possui sede, endereço, uma data de fundação e pessoas que trabalham, torcem e jogam por ele. Sem tais elementos, um hino jamais representaria o clube dignamente e, o mais importante, não o transformaria em uma situação de hiperenunciação: não haveria participação, não haveria a formação da identidade grupal. Quatro *topoi* são utilizados nos hinos brasileiros de futebol: a torcida, o local, a história desse local e as conquistas do clube. Muito mais que um distintivo ou uma camisa, são elementos assim que fazem uma ideia de coletividade encarnar em tempo, espaço e pessoas. (VENÂNCIO, 2014, pg. 103; 104)

Desvencilhar a figura torcedor dos sentimentos proporcionados pela paixão futebolística é algo difícil de se fazer. Torna-se cada vez mais recorrente analisar os desdobramentos desta relação próxima, visto que os hinos de futebol são um grande exemplo do discurso atrelado ao esporte e vice-versa.

3.2 Ethos

Conceituar o chamado discurso é algo complexo e por vezes se confunde com outras denominações. Por ora, o mesmo é relacionado a voz, ou seja, tudo aquilo o que a pessoa fala, com o intuito de repassar determinada informação ou influenciar diretamente o mesmo. A forma com que o sujeito se porta, indica de alguma forma não apenas o que os mesmos estão enunciando a respeito de si mesmo, como também tudo aquilo que dizem. Para Dominique Maingueneau (1997), a análise do discurso, apresenta de certa forma um duplo deslocamento, integrando a questão do ethos retórico.

Em primeiro lugar, precisa afastar qualquer preocupação "psicologizante" e "voluntarista", de acordo com a qual o enunciador, a semelhança do autor, desempenharia o papel de sua escolha em função dos efeitos que pretende produzir sobre seu auditório. Na realidade, do ponto de vista da AD, esses efeitos são impostos, não pelo sujeito, mas pela formação discursiva. Dito de outra forma, eles se impõem aquele que, no seu interior, ocupa um lugar de enunciação, fazendo parte integrante da formação discursiva, ao mesmo título que as outras dimensões da discursividade. O que é dito e o tom com que é dito são igualmente importantes e inseparáveis. (MAINGUENEAU, 1997, 45; 46)

Conceituar o que seria a chamada retórica é algo complexo e possibilita inúmeras interpretações, por sua vez na AD, a mesma pode ser compreendida como a exposição de ideias através da fala, visto que aspectos físicos e conseqüentemente gestos influenciam de maneira incisiva no assunto e opinião dada. Muitos destinatários daquilo que é dito, se reconhecem no assunto abordado ou simplesmente contemplados pelo mesmo: “Parece-nos que a fé em um discurso, a possibilidade de que os sujeitos nele se reconheçam presume que ele esteja associado a uma certa voz (que preferiremos chamar de tom, a medida que seja possível falar do "tom" de um texto do mesmo modo que se fala de uma pessoa).”(MAINGUENEAU, 1997, 46)

O tom usado no momento de enunciação diz bastante sobre o que se deseja passar, podendo ser relacionado às características corporais expressas no momento. Segundo Maingueneau (1997), o caráter do indivíduo enunciador, diz respeito a traços psicológicos, no qual o sujeito ouvinte atribui ao papel do enunciador. É nítido que este processo influencia diretamente aqueles que se deparam com determinado conteúdo comentado, pois na maioria das vezes pode ou não influenciar algum ponto de vista.

A partir do momento em que o ethos encontra-se próximo do discurso, ambos passam a serem coincidentes de algo mais sólido e palpável, proporcionado especialmente pelo

chamado processo enunciativo. Caracterizados principalmente por uma corporalidade iminente ao enunciador, responsável ainda por definir uma maneira de convívio em sociedade. Por ora, é nítida a concepção de que além de compreender o ser como um todo, é essencial analisar tudo a sua volta e principalmente possíveis grupos aos quais esteja inserido.

O discurso, bem menos do que um ponto de vista, e uma organização de restrições que regulam uma atividade específica. A enunciação não é uma cena ilusória onde seriam ditos conteúdos elaborados em outro lugar, mas um dispositivo constitutivo da construção do sentido e dos sujeitos que ai se reconhecem. A AD cabe não só justificar a produção de determinados enunciados em detrimento de outros, mas deve, igualmente, explicar como eles puderam mobilizar forças e investir em organizações sociais. (MAINGUENEAU, 1997, 50)

Tida unicamente como a imagem de si em muitas ocasiões, historicamente a noção de *ethos* fora dividida primeiramente pelo grande pensador e filósofo da Antiguidade Aristóteles. O mesmo subdividiu em categorias de análise aquilo que denominava de meios discursivos: o primeiro chamado *logos*, refere-se a presença da razão, o segundo e terceiro, *ethos* e o *pathos*, respectivamente procuram compreender questões relacionadas a traços psicológicos (CHARAUDEAU, 2006).

Entretanto, se o *pathos* é voltado o auditório, o *ethos* é voltado para o orador. Enquanto *tekhne*, ele é o que permite ao orador parecer “digno de fé”, mostrar-se fidedigno, ao fazer prova de ponderação (a *phronésis*), de simplicidade sincera (a *arété*). Essas categorias da retórica, abandonadas por um tempo e ocultadas a partir do século XVII por uma crítica literária que a substituiu pela estilística, reapareceram recentemente, sobretudo com o desenvolvimento dos estudos relativos à argumentação. (CHARAUDEAU, 2006, p. 114)

A maneira com que o sujeito se porta e enuncia algo para determinado público requer estudo e análise, visto que este discurso possui a capacidade de informar e fazer-se compreendido. Além de remeter a imagem de como o outro indivíduo analisa sua fala, consiste também na auto-avaliação do interlocutor perante aquilo que se diz (CHARAUDEAU, 2006).

De fato, o *ethos*, enquanto imagem que se liga àquele que fala, não é uma propriedade exclusiva dele; ele é antes de tudo a imagem de que se transveste o interlocutor a partir daquilo que diz. O *ethos* relaciona-se ao cruzamento de olhares: olhar do outro sobre aquele que fala, olhar daquele que fala sobre a maneira como ele pensa que o outro o vê. Ora, para construir a imagem do sujeito que fala, esse outro se apóia ao mesmo tempo nos dados preexistentes ao discurso - o que ele sabe *a priori* do locutor - e

nos dados trazidos pelo próprio ato de linguagem. (CHARAUDEAU, 2006, p. 115)

No entanto, para compreender estas características, é importante entender o que significa a identidade do enunciador, que neste caso ocorre em duas frentes. De acordo com Charaudeau (2006), a primeira refere-se à identidade social do sujeito, responsável pela legitimidade daquilo que se fala, já na segunda o indivíduo constrói para si mesmo uma imagem própria do conteúdo enunciado. Portanto, o *ethos* nada mais é do que a junção desses dois componentes, resultando em apenas um significado.

É importante destacar que o chamado *ethos* é algo não voluntário, ou seja, tudo aquilo que é relacionado ao indivíduo enunciador, foge de seu controle. Uma fala, um gesto podem ser totalmente distintos do efeito desejado. No caso do objeto analisado, o jornalismo esportivo possibilita diferentes percepções e pontos de vista acerca de um mesmo fato, podendo gerar comentários positivos ou negativos. Tudo aquilo que é exposto e falado, por vezes é pautado em experiências próprias ou ainda compartilhado por grupos sociais. Como bem destaca Charaudeau (2006), a identidade do sujeito passa por representações sociais, no qual o mesmo se encontra em um meio cercado de características próprias de determinado grupo social.

Portanto, desvincular o conceito de *ethos* ao mundo das ideias é algo complexo e quase impossível, visto que aquilo que fala diz muito a respeito sobre si mesmo. Em um exemplo mais nítido onde o *ethos* se materializa em diferentes categorias, pode ser visto no meio político, pois a característica da fala é extremamente importante para fazer-se entendido e agregar maior número de eleitores. Já no meio esportivo, a figura do apresentador ou comentarista apresenta o mesmo efeito, ou seja, divide opiniões influenciando diferentes pontos de vista.

3.3 Tipos de Ethos

Conceitos ligados ao ser, indivíduo, propriamente dito, ou seja, o *ethos*, compreendido como a imagem de si perante os demais, toma para si denominações capazes de caracterizar falas enunciadas por diferentes sujeitos. No caso do trabalho em questão, fazem-se presentes diferentes tipos de *ethos*, como por exemplos os tipos propostos por Charaudeau (2006), perpassando pelos de credibilidade, identificação e o chamado *ethos* reflexivo.

A partir do cenário enunciativo descrito anteriormente, o *ethos* político apresenta duas possíveis classificações, podendo ser entendido como um *ethos* de credibilidade ou de identificação: “Os primeiros são fundados em um discurso da razão: “Para ser crível é preciso [...]”; os segundos, em um discurso do afeto: “Aí está o chefe!”.(CHARAUDEAU, 2006, p. 118)

Referir-se ao termo de credibilidade é o mesmo que estar relacionando a algo legítimo, pois sem estar ligada a identidade social própria do sujeito, pode ser entendido como uma identidade criada pelo próprio ser falante, fazendo com que os demais o compreendam e façam seus próprios julgamentos a partir do “crédito” ao qual o enunciador se encontra.

De maneira geral, um indivíduo pode ser julgado digno de crédito se houver condições de verificar que aquilo que ele diz corresponde sempre ao que ele pensa (condição de sinceridade ou de transparência), que ele tem os meios de pôr em prática o que anuncia ou promete (condição de *performance*), e que o que ele anuncia e aplica é seguido de efeito (condição de eficácia). (CHARAUDEAU, 2006, p. 119)

Em contrapartida, se o indivíduo mente, e distorce informações, com o intuito de persuadir os demais, é taxado de mentiroso, rompe justamente com a essência do jornalismo, pautado principalmente com o dever da veracidade de informações. Portanto, possuir credibilidade no meio de comunicação em que está inserido é essencial, pois é o mesmo que ser detentor de determinado poder perante os demais.

A presença do termo de credibilidade no meio discursivo, traz consigo outras denominações possibilitadoras deste processo, pois ter “crédito” não é algo simples e por vezes possui diversos desdobramentos.

Entretanto, essa credibilidade é particularmente, complexa pois deve satisfazer ao mesmo tempo três das condições que acabamos de evocar: condição de *sinceridade*, que, como no discurso de informação, obriga a dizer a verdade; condição de *performance*, que - como acontece com todo discurso que anuncia decisões e é feito de promessas - obriga a aplicar o que se promete; condição de *eficácia*, que obriga a provar que o sujeito tem os

meios de fazer o que promete e que os resultados serão positivos. Assim, para responder a essas condições, o político procura construir para si o *ethos*, de *sério*, de *virtuoso* e de *competente*. (CHARAUDEAU, 2006, p. 120)

O primeiro destes o de “sério”, depende especialmente de denominações impostas por grupos sociais, sendo elas corretas ou não. Gestos corporais, expressões faciais dizem muito a respeito da seriedade do ser e naquilo que está sendo enunciado.

Esse *ethos* é construído com a ajuda de diversos índices. Índices corporais e mímicos: certa rigidez na postura do corpo, uma expressão raramente sorridente na face. Índices comportamentais que revelam capacidade de autocontrole diante das críticas, sangue-frio diante da adversidade, não se entregar a acessos de cólera nem mostrar que esta é contida (na verdade, calculada) com objetivos táticos. (CHARAUDEAU, 2006, p. 120)

A construção da imagem do indivíduo perante os demais, perpassa por inúmeras denominações, a forma com que os veem, enxergam suas qualidades e defeitos, diz muito a esse respeito. Aspectos que analisados conjuntamente podem ou não emitir o efeito desejado, sendo ele positivo ou negativo. Muito mais que zelar pela própria imagem, em ambientes cujo o poder da opinião se torna ainda mais decisivo, como ocorre na política e no esporte, declarações enunciadas influenciam diretamente nesse processo.

Há, entretanto, um limite para que essa imagem de sério não seja percebida de maneira negativa. O limite é o da *austeridade*. De fato, não é preciso que o indivíduo sério passe por excessivamente austero, pois desse modo ele correria o risco de perder seu capital de simpatia junto aos cidadãos (e, particularmente, junto aos eleitores). Não é preciso tampouco que a seriedade - que não deve ir de encontro à atenção a ser dada aos outros - seja interpretada como uma marca de distância, que lhe daria a imagem - contraprodutiva para o político - de pessoa altiva, fria ou pretensiosa, que não se preocupa com seus administradores, que não tem compaixão pelos sofrimentos dos que nada têm e que não vê as dificuldades que experimentam os cidadãos em suas vidas cotidianas. (CHARAUDEAU, 2006, p. 121)

Tendo em vista a importância e o impacto que possui para com os demais, é importante zelar pelo tom de seriedade incorporado em determinado momento. Outra forma de *ethos* relacionada a credibilidade é a virtude, nela o indivíduo detentor da palavra é visto como um ser sincero e fiel, características que o qualificam como alguém confiável e honesto. Segundo Charaudeau (2006), é necessário tempo para que as pessoas enxergem tais qualificações acerca da figura do mesmo.

No caso de um político, esta imagem pode ser construída no decorrer de uma campanha eleitoral ou simplesmente no tempo em que ocupa o cargo em questão. Já no

jornalismo esportivo, no caso de um atleta pode ser adquirida a partir de tudo aquilo que é feito em atividade ou depois que parar de jogar, podendo ela ser negativa ou positiva. Discursos vazios ou repletos de insinuações buscam em sua maioria impactar aqueles que o recebem, por vezes de maneira voluntária ou involuntária, trazendo consigo demais aspectos plausíveis de interpretação.

A essas imagens virtuosas de fidelidade e de coragem do sujeito político devem-se acrescentar as de *honestidade pessoal*. Essa imagem - em oposição àquela do ardiloso - remete à retidão e à sinceridade, tanto na vida pública quanto na vida privada: dizer o que se pensa, ter uma vida transparente (nada ter a esconder), não ter participado de negócios escusos e mostrar que seu engajamento político não foi motivado por uma ambição pessoal. Essa honestidade pode igualmente exprimir-se em relação aos adversários em termos de *lealdade*: aquele que combate seu oponente sem jamais desferir golpes básicos e que, em caso de derrota, é capaz de reconhecer a validade do julgamento do outro e mesmo seus próprios erros. (CHARAUDEAU, 2006, p. 123)

Em suma, esta é uma característica responsável por transparecer respeito do indivíduo para com seus ouvintes. Utilizar expressões que sejam claras e passe confiança as pessoas é essencial, dificilmente se conquista a confiança de alguém, sem antes se tornar conhecido e que estas tenham consciência de sua essência seja na vida particular ou enquanto uma figura pública responsável por influenciar todo um grupo de pessoas.

O enunciador por sua vez, assim como os demais baseia grande parte de seus discursos em experiências adquiridas ao longo de determinado espaço, tornando-se pilares para aquilo que coloca Charaudeau (2006) como um *ethos* de competência. Para o autor, é necessário que se tenha saber e habilidade neste quesito, pois através destes é que se conseguirá alcançar tudo aquilo que se deseja. Em um comparativo utilizado anteriormente, tanto no meio político quanto esportivo é possível que se tenha exemplos do conceito aqui em questão. No caso de um programa esportivo, o apresentador e principalmente o comentarista, dispõe de falas marcadas por estas classificações. São raros os momentos em que um ex-atleta de determinado clube irá denegrir a imagem do time de coração, o efeito é justamente o oposto, ou seja, enaltecer com ponderações o tão aclamado clube. Segundo Charaudeau (2006), no caso de um político, existem aqueles que mesmo durante suas falas, já explicitam traços deste *ethos*, como por exemplo em comícios aos quais o candidato é o centro das atenções cujo o objetivo principal é convencer todos aqueles que o assistem.

Paralelo a toda a composição deste *ethos*, tem-se outra classificação a partir do *ethos* de identidade, responsável pela imagem do ser enquanto indivíduo público. Uma dentre

destas, destaca-se o *ethos* de potência, compreendido como algo que provém de uma energia que impulsiona o corpo em determinada ação.

Ele nos remete à imagem de uma “força da natureza”, força telúrica contra a qual não se pode grande coisa. Esse imaginário não deve ser confundido com o do poder; este resulta de uma ação coordenada que tem por finalidade a organização da vida coletiva: “O poder jamais é um atributo individual; ele pertence a um grupo e continua a pertencer-lhe durante todo o tempo em que este grupo não for dividido”, enquanto a autoridade é relativa ao indivíduo. (CHARAUDEAU, 2006, p. 138)

Há aqueles que vão além de conceitos tradicionais e que relacionam o mesmo com questões de virilidade, ou seja, aspectos que por sua vez podem encantar de maneira impactante aqueles que o veem. Por estas características, o mesmo se aproxima bem mais do gênero masculino do que o feminino, oriundo de versões populares as quais a relaciona com questões do corpo e principalmente de virilidade.

Outra denominação cabível de explicitação e parte do princípio da força, porém de outra maneira, é o *ethos* de caráter, compreendido como algo que vai além da força física, mas sim da espiritual. Diferentes expressões, como alegria, raiva remetem a características do mesmo:

A *vituperação* que brada, crítica e indigna-se aos “berros”. Essa figura não deve ser confundida com a do “vociferador”, que corresponde ao *ethos* de “potência”. Esta última resulta de uma manifestação imperiosa do corpo que provém de pulsões não controladas. Aqui, ao contrário, o berro é dominado, ele testemunha uma indignação pessoal e provém de um julgamento da mente, que tem necessidade de ser expresso com força. (CHARAUDEAU, 2006, p. 140)

Porém para se colocar nessa posição é necessário ter passado por algum tipo de ação que englobe todas as características descritas anteriormente. Indivíduos em posição de destaque remontam muito mais que um simples conceito, mas possibilitam a inserção de outras importantes características.

As variantes dessa figura são a *provocação* e a *polêmica*, embora nem sempre seja possível distingui-las claramente. A *provocação* é feita com declarações que têm por fim único fazer alguém reagir, a ponto de não se saber jamais se suas manifestações devem ser consideradas reflexo do pensamento daquele que as enuncia. Evidentemente, a dúvida deve sempre subsistir, pois para que uma provocação seja eficaz, é preciso que ela tenha ao menos aparência de sinceridade. (CHARAUDEAU, 2006, p. 141)

Outra característica eminente neste *ethos* pode ser visto no conceito de advertência, pois através do mesmo é possível que o indivíduo consiga opinar ou simplesmente afirmar algo aos demais. Ações que vão além daquilo que seria considerado como certo ou errado passam por um certo crivo de análise. Segundo Charaudeau (2006), a advertência consiste em anunciar a posição do sujeito e posteriormente consequências negativas para o indivíduo em questão. Neste mesmo contexto tem-se ainda expressões como “força tranquila”, utilizado principalmente em campanhas política, decorrente desta surge também o “controle de si”, onde o ser consegue supervisionar e controlar suas ações.

Porém, para superar estes obstáculos é necessário ter “coragem”, fator importante neste processo, pois inúmeras situações esperadas ou não requerem muita cautela. Ao mesmo tempo neste mesmo *ethos* destaca-se também o “orgulho”, momento em que determinado indivíduo enunciador procura instruir e realizar ações as quais traga sentimento de realização para si próprio, no entanto como bem destaca Charaudeau (2006), a figura do orgulho, assim como os demais possui seu lado negativo, justamente no momento em que precisa agir de forma piedosa, mesmo em situações considerada mais cruéis.

Em um último momento, dentro deste mesmo *ethos*, temos a “moderação”, tida principalmente como um possibilitador de mediação em possíveis conflitos, podendo ou não manifestar-se em diferentes meios.

Ela pode manifestar-se por declarações que temperam as ações ou as que se prestam à polêmica. Após uma acusação do presidente da República, relativa à política do governo, e de uma réplica ácida do primeiro-ministro, um ministro, para acalmar o jogo, declara aos jornalistas: “Quando há um desacordo, o presidente da República fica à vontade para emitir críticas ou objeções à ação do governo, na medida em que exercemos mandatos. E não há nada de absurdo que o primeiro-ministro lhe responda”. (CHARAUDEAU, 2006, p. 141)

A partir do conceito explicitado acima é possível perceber o uso de passagens que possibilitam defender ou não determinado ser enunciador que se coloque em posição de conflitos. Muito mais que um mero apaziguador, é responsável por encontrar um denominador comum em situações de conflito e desavenças.

Neste contexto, outro tipo de *ethos* destaca-se, denominado de inteligência, o mesmo está inserido na terminologia colocada anteriormente, ou seja, engloba características presentes no *ethos* de identificação. A partir dele é possível perceber até que ponto as pessoas o admiram e respeitam por tudo aquilo que é feito ou dito. Segundo Charaudeau (2006), o termo inteligência aqui em questão é visto em um imaginário coletivo, a partir da forma com que os demais membros deste grupo a percebem e analisam.

Da mesma forma com que ocorre com as demais formas de *ethos*, nesta existem conceitos complementares ao inicial. O primeiro deles é o de astúcia, seguido da malícia, ambos por sua vez influenciam diretamente nas ações do indivíduo.

A malícia denota um saber jogar com o ser e o parecer: saber dissimular certas intenções, fazer crer que se têm certos objetivos para melhor atingir seus fins. Essa atitude é ditada pelo fato de que todo político tem oponentes de diferentes espécies (partidos adversários, movimentos sindicais, associações patronais, econômicas, industriais e outras associações que reúnem cidadãos que podem lhes ser hostis). Para realizar certos projetos, o político não pode revelar todas as suas intenções. Algumas vezes chegará mesmo a fingir ir em uma direção para depois tomar o caminho oposto. A astúcia se faz acompanhar sempre por certa dose de embuste, como bem ilustram as fábulas de La Fontaine. (CHARAUDEAU, 2006, p. 146)

Porém ambos os termos podem ser vistos tanto em situações positivas, quanto negativas. No caso do jornalismo esportivo, em especial nas mesas redondas, é possível perceber comentaristas que utilizam dessas ferramentas para que de alguma forma consigam influenciar seu público.

Em todo este processo independente de ser positivo ou negativa, questões relacionadas a outra forma de *ethos* são cruciais. O *ethos* de humanidade aqui denominado refere-se ao lado humano do ser, podendo demonstrar forças ou fraquezas, algo que o aproxima ou distância dos demais. Neste, o papel do sentimento é complementar a ideia deste conceito, pois bem como é visto anteriormente, não é necessário controlar, porém este influencia naquilo que é enunciado. Se está feliz ou triste com algo, sua opinião e conseqüentemente comentários podem ficar comprometidos.

Demonstrar sinal de fraqueza nem sempre é algo ruim, tendo em vista que se aproxima daquilo que denominamos de “confissão”. Se colocar no lugar das pessoas a ponto de confessar algo, seria uma ação difícil de se manipular, ainda mais em ambientes bastante competitivos, como por exemplo na política e locais de extrema competição. Outro fator como a “intimidade” se junta às demais como um diferencial, pois se consegue encurtar relações e pequenos “favores”. Vale destacar que a mesma é construída perante auxílio e cumplicidade de jornalistas, profissionais capazes de articular e estabelecer estas relações.

Até o momento não fora tratado a figura do enunciatador como uma espécie de “chefe”, este por sua vez é o próximo *ethos* a ser trabalhado. Como visto anteriormente, o mesmo pode ser analisado a partir da imagem de si próprio e dos demais.

O *ethos* político tomado nessa relação de reciprocidade orienta mais diretamente o espelho ora para o sujeito político, ora para o sujeito cidadão. É por isso que certas figuras são ambivalentes. Por exemplo, a *honestidade* é uma figura voltada para o sujeito político, que oferece dele mesmo a imagem

de um ser moral, correto e sincero, mas ela é igualmente voltada para o cidadão, na medida em que o político recebe seu mandato dele, e lhe deve essa honestidade em contrapartida. Mas pode-se considerar que o *ethos* do chefe requer propriedades que destacam essa relação de dependência, como uma imagem que é explicitamente oferecida ao cidadão. Ele se manifesta por meio de diversas figuras, de *guia*, de *soberano* e de *comandante*. (CHARAUDEAU, 2006, p. 154)

Pequenos ou grandes grupos sociais necessitam de alguém coordene todo o processo de organização destes. Sem o papel deste indivíduo, é possível que algo saia do controle e o caos tome conta. Proibir ou impor regras que precisam ser cumpridas à risca pode vir a ser uma de suas maiores funções.

O último tipo de *ethos* aqui trabalhado é o de solidariedade, crucial em tudo aquilo que é proposto e analisado. Em uma simples conceituação, a mesma é caracterizada principalmente por partilhar de semelhantes situações com os demais integrantes de algum grupo, sejam elas ruins ou boas.

Aquele que é solidário não está em uma posição diferente da dos outros; ele partilha as mesmas idéias e os mesmos pontos de vista de seu grupo e vai ao encontro das idéias e dos pontos de vista dos outros grupos. A solidariedade não é compaixão. A primeira se quer igualitária e recíproca; a segunda caracteriza-se por um movimento assimétrico entre um indivíduo que sofre e outro que, apesar de não sofrer, está, no momento, emocionado pelo sofrimento alheio. (CHARAUDEAU, 2006, p. 163)

Passagens ou simplesmente acontecimentos, fazem com que o indivíduo se posicione desta forma, se colocando no lugar daqueles que o ouve. É importante se atentar a todas as fases deste processo principalmente pela importância que tem uma palavra ou expressão mal-entendida e explicada. Em tempos de grandes meios de comunicação, a fala e a opinião são indispensáveis para se pensar novos caminhos neste círculo vicioso e que impacta tantas pessoas.

Além da existência e relevância do *ethos*, presente desde os primórdios na retórica, principalmente é claro na Análise do discurso, tem-se a presença do *ethos* reflexivo. Em linhas gerais é responsável pela busca da compreensão da imagem de si mesmo, perante o julgamento e visão dos outros indivíduos. Segundo Venâncio (2015), este é essencial para o exercício da função de jornalista esportivo atualmente, visto que é necessário se colocar no lugar dos esportistas, em situações que é preciso avaliar a linguagem, ou seja, o discurso do orador.

Tanto o esportista quanto o jornalista, apresentam a capacidade de expor ideias e formar opiniões, no caso do atleta, através de experiências adquiridas e vivenciadas durante sua carreira, já o jornalista está implícito no exercício de sua função, informar e noticiar determinado fato ou acontecimento (VENÂNCIO, 2015).

3.4 Metodologia

A partir dos conceitos postos e explicitados anteriormente e que serão utilizados no decorrer deste trabalho, é válido ressaltar que o corpus a ser analisado consiste no programa futebolístico edição nacional Jogo Aberto, apresentado pela jornalista Renata Bomfiglio Fan e o ex futebolista Denílson. Serão utilizados cinco edições do programa, escolhida de forma aleatória e randômica, os programas dos dias 23/07/2018 (Segunda-feira), 31/07/2018 (Terça-feira), 08/08/2018 (Quarta-feira), 16/08/2018 (Quinta-feira) e 24/08/2018 (Sexta-feira), ocorreram em um período pós-copa do mundo e portanto não abordam um mesmo assunto, logo não apresenta certos vícios comuns neste meio.

Será analisada as falas enunciadas pelos sujeitos principalmente aquelas que condizem e se encaixam com a classificação proposta no decorrer deste capítulo. Desde falas enunciadas através de palavras, até mesmo gestos que evidenciam algo que será dito ou explicado. Por esse motivo, a pesquisa a ser utilizada no decorrer do trabalho é a experimental, pois engloba todas as ferramentas necessárias para serem usadas, como mesmo salienta Gil (2002), assim como todo outro tipo de pesquisa, a experimental parte de algum tipo de problema, porém é necessário que seja explicitado de maneira clara e objetiva.

Neste processo, a presença de variáveis que possibilitam solucionar o problema em questão é importante. Partindo de um esquema básico este tipo de pesquisa delimita um objeto de estudo, seleciona variáveis, estabelecendo maneiras de analisar o efeito que as mesmas exercem no objeto. Como fora descrito anteriormente no decorrer do trabalho, dentre aquilo que é selecionado, é crucial saber o que será visto e compreendido.

Para que se efetive um experimento, torna-se necessário selecionar sujeitos. Essa tarefa é de fundamental importância, visto que a pesquisa tem por objetivo generalizar os resultados obtidos para a população da qual os sujeitos pesquisados constituem uma amostra. De modo geral, população significa o número total de elementos de uma classe. Isso significa que uma população não se refere exclusivamente a pessoas, mas a qualquer tipo de organismos: pombos, ratos, amebas etc. Pode, ainda, a população referir-se a objetos inanimados, como, por exemplo, lâmpadas, parafusos etc. (GIL, 2002, p. 98)

A escolha da quantidade de amostra a ser coletada se deu principalmente pelos dias de exibição do programa futebolístico. Como descrito anteriormente, é necessário selecionar quais sujeitos serviram de base para o trabalho aqui proposto, neste caso as falas de quais integrantes da mesa redonda. Esta forma de pesquisa permite um trabalho mais criterioso e completo, pois seleciona o material trabalhado assim como as ferramentas necessárias.

3.5 Método e objeto de análise

Assim como fora descrito no decorrer deste capítulo, o intuito é debruçar-se sobre o programa futebolístico de renome nacional, Jogo Aberto. Em formato de mesa redonda, o mesmo está a mais de 11 anos no ar, com uma maneira irreverente na forma com que é conduzido, conta com a apresentação de Renata Fan e comentários de Denílson. Geralmente é exibido de segunda a sexta das 11:00h às 13:00h, porém em decorrência da programação de algumas cidades, o mesmo encerra as 12:30h continuando apenas para a cidade de São Paulo.

Além da tradicional apresentação e comentários dos convidados, faz links com outras cidades, em locais de treinamentos com a participação de repórteres e atletas. Os assuntos abordados são meramente esportivos, ou seja, noticiam sobre o futebol, basquete, vôlei, entre outro. Porém, será utilizado apenas os comentários referentes ao campeonato brasileiro, marcados nas falas dos indivíduos que comandam o programa.

Fora escolhido os sujeitos Renata Fan no papel de apresentadora e o ex-futebolista Denílson, comentarista fixo do programa justamente por serem os principais atrativos do programa. A maneira peculiar e engraçada com que dialogam chama a atenção principalmente como conduzem o programa, desprendidos de qualquer formalidade do meio jornalístico.

Renata Bomfiglio Fan é formada em Direito e Jornalismo, antes de trabalhar na TV foi locutora em algumas rádios. Trabalhou durante algum tempo como assistente em outros programas esportivos como Terceiro Tempo e Debate Bola. Conhecido mundialmente, o ex-jogador Denílson de Oliveira Araújo², natural de Diadema, São Paulo, jogou por importantes clubes do país, como São Paulo, Flamengo e Palmeiras seu clube de coração. Logo após se aposentar dos gramados, começou a trabalhar na TV Bandeirantes em 2010, onde atualmente faz parte do plantel de comentarista fixo do programa Jogo Aberto, um dos de maior audiência da emissora.

Será analisada cada um dos cinco programas separadamente, neste contexto cada parte terá uma tabela explicativa contendo as falas dos apresentadores e em qual classificação de *ethos* o mesmo se enquadra. Logo em seguida, virá um texto explicando a análise em questão, como por exemplo, trazendo explicações do porquê fora selecionado e classificado daquela maneira, característica que somente uma pesquisa como esta possibilitara.

² Disponível em: <https://biografiaresumida.com.br/biografia-denilson-show/>. Acesso em: 05 de novembro de 2018.

4 ANÁLISE

Postos todos os conceitos a serem trabalhados no decorrer deste capítulo, o intuito agora é debruçar-se em cada um dos cinco programas selecionados. Alguns destes são divididos em dois blocos, tendo em vista a quantidade de assuntos a serem abordados. Relembrando que as datas analisadas foram escolhidas de forma aleatória, tendo como único critério serem programas realizados depois do período de copa do mundo. O corpus em questão, é considerado desde há algum tempo um dos mais renomados programas futebolísticos em formato de mesa redonda.

Romper com paradigmas pré-estabelecidos de um jornalismo as vezes meio rustico e pouco envolvente é uma das árduas tarefas do Jornalismo Esportivo. Com uma equipe composta por ex-atletas e pessoas ligadas ao esporte, o Jogo Aberto atualmente na Rede Bandeirantes procura através de uma maneira irreverente contar o que de mais importante aconteceu no mundo do esporte ao longo dos últimos anos. A apresentação fica por conta da jornalista e modelo Renata Bomfiglio Fan e conta além de tudo com os comentários do ex-jogador Denílson de Oliveira Araújo, popularmente conhecido como Denilson Show, principalmente por toda a forma com que jogou nos clubes em que atuou.

A análise aqui proposta, partirá dos conceitos e classificação proposta por Patrick Charaudeau (2006), na qual o mesmo subdivide o *ethos* em dois grupos, contendo denominações próprias da área. Os chamados *ethos* de credibilidade e identificação podem ser caracterizados e vistos, a partir dos aspectos de sério, virtude, competência, potência, caráter, inteligência, humanidade, chefe e por último o de solidariedade. O intuito agora é classificar as falas enunciadas dos apresentadores, destacados anteriormente dentre estas possibilidades. É possível perceber que tanto Renata Fan, quanto Denílson possuem seus respectivos clubes de coração e em momento algum, escondem essa paixão, ela por sua vez torcedora do Internacional e ele do Palmeiras.

4.1 Primeiro Programa

Neste primeiro exibido no dia 23 de julho de 2018 (Segunda-feira), o mesmo se dividiu em dois blocos. Na primeira parte, identificado como “Tabela 1 - Divisão de falas conforme o Ethos”, foram noticiados os jogos do último fim de semana do campeonato brasileiro, dando destaque para o líder do momento Flamengo e a difícil rodada até então. A apresentadora, no momento que ia noticiar algo relacionado ao Internacional, mudava a fisionomia e a forma com que falava algo desse tipo. Logo de imediatamente é possível perceber a forma com que a mesma e o comentarista brincam e se provocam no decorrer do programa.

Inicialmente fora feito um quadro classificatório, onde são destacadas falas destes sujeitos e qual classificação de *ethos* melhor se encaixa aquela passagem. Dentre os diferentes pontos plausíveis de análise, foram destacados cerca de 11 falas que representam um pouco daquilo que se é proposto inicialmente.

Tabela 1 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de sério	<i>Denilson: Eu ia falar um negócio, mas não vou falar mais não, fora os ameaça, eu ia falar um negócio para o Andrés mas não vou falar mais não, por respeito ao Andrés eu não vou falar não.</i>
Ethos de virtude	<i>Renata Fan: Eu gosto de brincar, mas gosto de ser justa.</i>
Ethos de competência	<i>Denilson: 3 a 1, é o Andrés não falou, o favorito é o São Paulo, então a gente é favorito, a gente pega essa daí.</i>
Ethos de competência	<i>Denilson: é nós, a gente pega, somos favoritos, pegamos, três hein papai, fora os ameaça, falo mais hein, os caras não conseguiram nem dormir, sabe porque, primeiro que o Cássio falhou, ai eu quero ouvir o Ronaldo, eu preciso ouvir o Ronaldo, eu preciso.</i>

Ethos de caráter	<p>Denilson: <i>Se ele vim trabalhar, você já sabe né, não vai falar né, vai ficar só sentado, porque o que ele tem, ai meu Deus do céu, e o Andrés, ah nós temos que levantar a mão pro céu, se ganhar do São Paulo, esquece, eu falei hein, pintou o campeão hein, eu não falei do psiu, pintou o campeão , gostei dessa parada mano, psiu , ó pintou o campeão hein, eu avisei lá ó, ganhamos do Flamengo lá ó com o Maracanã lotado, passando o rodo também, sacudimos lá, jogação do São Paulo, 1 a 0, mas era para ter sido uns 3 pra nois, fora os ameaço, agora no Morumbá e a torcida hein gente, se não vai falar nada da torcida?</i></p>
Ethos de competência	<p>Renata Fan: <i>58.294 pagantes, e digo mais, não vou falar eu vou mostrar, vitória maiúscula do São Paulo, 3 a 1, como profetizou o Denilson Show e o nosso telão começa com o São Paulo, contudo no campeonato Brasileiro.</i></p>
Ethos de sério	<p>Denilson: <i>Então a sensação que eu tenho olhando o São Paulo jogar hoje, que não tem uma grande estrela, e que não se destaca só um jogador, a prova ta na atuação do Reinaldo, pô, o Reinaldo em um passado recente foi extremamente criticado com a camisa do São Paulo, ele teve que sair pra jogar na Chapecoense, acho que ele até passou por outros clubes também, Ponte Preta e na Chapecoense ele se destacou no campeonato brasileiro e volta pro São Paulo com mais bagagem, mais maduro, sabendo administrar essa pressão.</i></p>
Ethos de sério	<p>Renata Fan: <i>O Reinaldo sempre foi um jogador que arriscava fazer gols assim difíceis, às vezes se esperava um cruzamento, ele chutava para o gol, muitas vezes o torcedor não tem essa compreensão, que você tem que errar para acertar uma coisa melhor, e ele agora ganhou confiança, tava bem na lateral, deve continuar na lateral, mas foi o destaque do clássico, e comemorou, sabe o que ele fez?</i></p>

Ethos de virtude	Denílson: <i>Esse ambiente aí, ta gostosinho pra nois hein papai, é lógico que o discurso de vocês, eu vou falar o discurso dos caras, beleza, não ganhamos nada ainda, não ganhamos nada ainda.</i>
Ethos de sério	Denílson: <i>Jogo a jogo, agora nosso discurso, nosso discurso papai eu gosto dessa parada, psiu, nosso discurso, pintou o campeão , torcida acredita, torcida vai no estádio, torcida vai no estádio, vamos apoiar papai, que é o nosso momento, que irmão ano passado hein, nossa papai ai papai, ano passado, mas esse ano, Morumbi lotado, todo jogo, e lembra da sequência, dois hein.</i>
Ethos de competência	Denílson: <i>Agora tem grêmio lá, e grêmio desculpa, eu gosto de vocês grêmio mas vai ser 2 a 1 pra nós, e ai tem cruzeiro e depois tem Vasco, e depois tem Vasco, ai teoricamente encerra essa sequência né, teoricamente, teoricamente mas irmão, vocês não ganharam nada ainda, nós ganhamos, papai vamos pra cima hein, pra cima.</i>

Fonte: Elaboração do autor

A partir da classificação acima é possível afirmar que as falas destacadas reafirmam a sintonia e a maneira com que interagem Renata Fan e Denílson. Ambos embasam suas falas em dados e fatos que ocorreram e contribuem de alguma forma na rodada do último fim de semana. Tanto a apresentadora quanto o comentarista se provocam o tempo todo, fator bastante presente no *ethos* de caráter. Como mesmo salienta Charaudeau (2006), tanto a provocação quanto a polêmica incorporam esta forma de enunciação.

Neste primeiro momento, dentre as 11 falas, foram destacadas passagens que remetem ao *ethos* de sério, competência e virtude. Em diversos momentos, Denílson se gaba por algum resultado positivo de seu time e usa de frases que procuram ir de encontro aquelas enunciadas por Renata Fan. A apresentadora por sua vez, opina com maior seriedade sobre aquilo que é colocado em xeque, traz dados e fatos que comprovam sua fala. Pode se dizer que ambos fazem uma espécie de bate bola, fazendo com quem vê o programa se informe de diferentes maneiras.

Na segunda parte do programa, exibido no mesmo dia, 23 de julho de 2018 (Segunda-feira) os debates seguem uma mesma linha, porém os mesmos analisam um lance em específico, ocorrido na partida entre Palmeiras e Atlético-MG. A partir do segundo bloco, identificado como “Tabela 2 - Divisão de falas conforme o Ethos”, foram selecionadas 3 falas que ilustram o assunto discutido e que de forma sequencial conseguem contemplar o assunto como um todo. Enquanto a apresentadora faz uso do *ethos* de competência e o de sério, ou seja, pautada em um saber próprio, e habilidades inerentes naquele meio, faz uso da seriedade para analisar de maneira racional e coesa o lance polêmico como um todo. O comentarista por sua vez, prejudica um pouco sua opinião sobre o mesmo, justamente por torcer por uma das equipes envolvidas. Sua fala soa de maneira rude, apenas observando um lance por um ângulo, sem mesmo opinar de maneira que possa abrir novos caminhos para outras discussões.

Tabela 2 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de competência	Renata Fan: <i>Só uma coisa, a visão do árbitro é excelente, é excelente, pode ver onde ele ta posicionado, aqui não sei se essa imagem vai mostrar, mas ele ta bem próximo do lance, olha aí.</i>
Ethos de caráter	Denilson: <i>Pra mim não houve falta não, e o Edu Dracena e o Ricardo Oliveira, dois macacos velhos do futebol, vamos parar com essa bobagem de ficar mandando mensagenzinhas em rede social, né mano, vamos parar com isso daí mano.</i>
Ethos de sério	Renata Fan: <i>Agora eu vou falar um negócio bem sério pra você, alegria do São Paulo, alegria do Palmeiras, mas teve alegria que não é sua na rodada e muita, clássico carioca, o líder do campeonato ta bom viu, o São Paulo encostar, ta 30 a 29 na tabela, mas o flamengo rapidinho com seis do primeiro tempo, depois aos oito da primeira etapa definiu o placar, 2 a 0 e dois meninos se destacando nos gols hein, vamos mostrar agora:</i>

Fonte: Elaboração do autor

Na terceira e última parte do programa em questão, um novo assunto é colocado em pauta e com isso foram selecionadas 5 falas, identificadas na “Tabela 3 - Divisão de falas conforme o Ethos”. Dentre estas, grande parte é voltada para a situação do São Paulo e a de um jogador em especial, o lateral esquerdo Reinaldo. Foi possível perceber que os *ethos* de sério, competência e inteligência se fizeram bastante presentes neste bloco. A apresentadora inicia o assunto de maneira séria e direta para logo em seguida questionar algum ponto e solicitar a opinião de Denílson.

O comentarista utiliza sua fala para esclarecer o questionamento feito anteriormente, pautado em experiências próprias, na própria história do clube e principalmente de maneira séria e complexa. Hoje em dia, as pessoas estão acostumadas a verem programas esportivos que fogem um pouco dos padrões normais deste meio. Os eventos esportivos são plausíveis de serem comentados e nada melhor do que ouvir algo que é a grande paixão dos brasileiros de forma descontraída e irreverente.

Tabela 3 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de sério	<i>Renata Fan: E não há dúvida de que o Reinaldo foi o destaque do clássico com 2 gols numa posição inovadora pra ele né, jogava tudo bem na Chapecoense avançado, mas o Aguirre colocou como lateral esquerdo, mas no lugar do Everton e ele ficou ali livre e aproveitou muito bem não é, fazendo dois gols.</i>
Ethos de competência	<i>Renata Fan: Continuo sendo dele e do Abel Braga, são os dois técnicos que eu defendo e tenho propriedade para fazê-lo.</i>
Ethos de sério	<i>Renata Fan: Agora Denílson, São Paulo se reforçou muito bem, foi trazendo armas para o Aguirre, o treinador do São Paulo acreditou no Diego Souza, quando muitos pediram pra que ele não ficasse no time, e manteve o Diego Souza como nove, como referencia, chegou esse Rorras que é indicação do Aguirre, chegou o Bruno Peres, que se o Militão sair é um ótimo lateral direito, o São Paulo o Anderson Martins ta jogando muito bem, o Arboledo, os dois estão jogando</i>
Ethos de inteligência	<i>Denílson: Os protagonistas são os jogadores, né, isso é fato, mas a gente tem que elogiar a gestão que vem sendo feita agora com os três ex-jogadores, Raí, Ricardo Rocha e Lugano, porque a gente ta acostumado aqui a criticar quando a gestão não é boa, quando um</i>

	<p><i>dirigente sai falando no momento errado, quando a contratação não é boa, a gente vem aqui e critica os caras e hoje a gente tem que aplaudir esses três jogadores, esses três ex-jogadores com histórias dentro do São Paulo, histórias vencedoras, a mais recente do Lugano, que aí vem o caminho da chegada do Aguirre, do treinador, e o Aguirre começou a acertar o time, o Aguirre chegou num momento do São Paulo extremamente delicado, jogos decisivos, de eliminação, o Aguirre foi indo, foi acertando o time, já no segundo jogo, todos nos que estávamos em mútuo acordo, de que o São Paulo estava com alma agora.</i></p>
Ethos de inteligência	<p><i>Renata Fan:</i> <i>Ulisses foi um contraste muito grande, um Corinthians de um lado perdendo jogadores, Osmar Lós tendo que recuperar tudo e de outro um São Paulo que tem uma filosofia mostrando uma regularidade.</i></p>

Fonte: Elaboração do autor

4.2 Segundo Programa

O segundo programa da atração futebolística e que fora analisado, foi ao ar no dia 31 de julho de 2018 (terça-feira) pela rede Bandeirantes de televisão. Dividido em dois blocos, analisa acontecimentos esportivos ocorridos no início da semana, principalmente contratações de clubes como é o caso de Santos e Flamengo. Outro assunto tratado foi a utilização do VAR em campeonatos locais, ressaltando que este tópico possibilitou estabelecer conexão com a copa do mundo, evento que havia acabado dias antes dos programas selecionados.

Tabela 4 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de competência	<p>Renata Fan: <i>Olá bom dia pra você, ao mesmo tempo que desabou para zona de rebaixamento no brasileirão, o Santos anunciou a contratação de Cuca, o vínculo do técnico com a equipe paulista vai até dezembro do ano que vem, para ficar entre os quatro piores do brasileirão, o peixe contou com o empate eletrizante por 2 a 2, entre Bahia e Atlético Mineiro em Salvador, no rio Vitinho chegou no Flamengo, já está pronto para jogar e afirmou que realizou um sonho de criança, ainda na cidade maravilhosa a CBF apresentou o projeto do árbitro de vídeo que irá utilizar a partir de amanhã nas quartas de final da Copa do Brasil, no Sul o craque D'alessandro celebrou seus 10 anos de Internacional com um jantar beneficente, o São Paulo ri a toa com a boa fase vivida no brasileirão, no Palmeiras a expectativa da chegada de Felipão cresce a cada dia e Borja está liberado após a cirurgia e o Corinthians saiu as compras e aumentou a legião estrangeira do elenco.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Denilson: <i>o Felipão vai ter peças para trabalhar e modificar o time do jeito que ele quiser, se ele quiser jogar com um centroavante, ele tem o centroavante, se ele quiser jogar com um nove, um falso nove ele vai ter um falso nove que pode ser o Willian né, esse falso nove que se movimenta</i></p>

	<p><i>bastante, se ele quiser jogar com meia só, ele joga com um meia só, se ele quiser jogar com dois ele tem escarpa, ele tem Lucas Lima, ele tem Ioram que pode fazer essa força, ele tem Moisés, peças o Felipão vai ter, esquema tático ele vai poder mexer no time, o Wesley Carvalho tava falando que o Felipão ligou perguntando pra ele se nos momentos da partida o que que ele ia utilizar, né, tem o Deiverson pra fazer essa casquinha como o Carvalho falou , o Wesley Carvalho falou na coletiva depois do jogo, então opções o Felipão tem de sobra.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>Agora um jogador muito versátil no Palmeiras, respeitado pela torcida que é o Moisés, hoje ta difícil jogar na posição que ele mais gosta ali como segundo volante porque o Bruno Henrique além de desempenhar bem o papel, ta numa fase de artilheiro, mas eu imagino que o Felipão vai querer contar com esse jogador, porque conhece bem o Palmeiras, é um cara experiente, um cara que já faz muita coisa ali dentro do campo, por isso hoje o Jogo Aberto esta la com o Chico Garcia que vai conversar com o Moisés, pro Moisés um bom dia muito especial, obrigado por nos atender, ta em boa companhia viu Chico, ta com você ai, ta tudo certo.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>O Moisés todo mundo sabe que o Palmeiras tem uma expectativa enorme pela grande quantidade de possibilidades de título, tinha o Paulistão, vocês chegaram na final, agora tem brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores, ontem a gente gosta de futebol que é a profissão também, ontem eu tava acompanhando o jogo do Bahia com o Atlético Mineiro, e foi uma partida que reservou todas as emoções pro final, Bahia que é o adversário do Palmeiras na Copa Do Brasil e conseguiu um empate no ultimo minuto de jogo, como é que vocês estao projetando essa Copa do Brasil, primeiro com o Bahia e também a questão de ser uma competição com o prêmio muito alto, cinquenta milhões de reais, tem uma</i></p>

	<i>preferência do Palmeiras pela Copa do Brasil?</i>
Ethos de caráter	Denilson: <i>Se na Copa do Mundo teve problemas, teve dúvidas mesmo com a utilização do Var, que é o árbitro de vídeo, não tenha dúvida de que na Copa do Brasil também vai ter esse tipo de problema, porque o vídeo né, a gente tem esse recurso para analisar os lances do jogo, o árbitro no lance real Renata, muitas vezes ele tem que dar o pênalti só pra citar o exemplo o jogo do Corinthians com o Palmeiras no final do Paulista, aquele lance real pra visão do árbitro, o Ralf chega tarde no lance e ai teve toda essa polêmica e se tem árbitro de vídeo tinha o replay logicamente mais lento tira aquele impacto, tira a força da jogada, então assim é bem duvidoso essa questão do árbitro de vídeo nos jogos, eu tenho certas dúvidas ainda acho muito mais valido você profissionalizar os árbitros e dar capacidade para os árbitros aprimorem na sua função do que propriamente o árbitro de vídeo</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Eu gosto do árbitro de vídeo, acho que é uma segurança a mais que vai ter um lance revisado la em cima e depois pelo próprio árbitro na partida, acho que se a busca e pelo uma honestidade no futebol e as vezes nem é desonestidade, o árbitro não ve, não tem talvez uma visão tão ampla, enfim, eu já gosto.</i>

Fonte: Elaboração do autor

Neste primeiro bloco, identificado como “Tabela 4 - Divisão de falas conforme o ethos”, foram selecionadas 5 falas, classificadas entre os *ethos* de competência, inteligência e caráter. Ambos procuram comentar a rodada utilizando de artifícios concretos e pautando-se nos assuntos mais significativos dos últimos dias. Na primeira fala destacada, Renata apresenta um compilado de informações referente aos últimos acontecimentos esportivos, mostrando proximidade com o *ethos* de competência, tendo em vista que demonstra saber e habilidade em lidar com este meio esportivo.

Logo em seguida, Denílson opina sobre a utilização do árbitro de vídeo, através do próprio campeonato brasileiro, partidas com lances polêmicos e que por vezes demonstraram a necessidade de implementação desta nova tecnologia. Neste caso o comentarista, faz uso do *ethos* de inteligência, pois através de um fato consegue demonstrar total controle e conhecimento sobre o assunto, fazendo-se ser admirado e aplaudido pelos demais companheiros de trabalho.

O segundo bloco do programa de terça, identificado na “Tabela 5 - Divisão de falas conforme o Ethos”, já conta com a participação dos demais comentaristas, o assunto por sua vez se concentra nos três grandes clubes paulistas, ou seja, São Paulo, Palmeiras e Santos. O primeiro tem sua sequência de bons resultados elogiada, já os outros dois, com novos treinadores, recebem avaliações de que até que ponto este novo cenário poderá trazer melhoria para os clubes. Neste momento foram separadas 8 falas que ilustram bem as informações descritas anteriormente.

Tabela 5 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de virtude	<i>Renata Fan: E aqui comigo no estúdio, Denílson Show, ta feliz hein Dedê, ta feliz o Felipão voltou, o São Paulo de bem com a vida, Paulo Roberto Martins, Cuca, quem está ao lado de Paulo Roberto Martins, voltou a normalidade, virou o guru, virou o oráculo do programa, tirou a posição do Everton Guimaraes, Ronaldo Giovaneli, Ulisses Costa, bom palpito não é com você, mas em compensação, narração, comentários, ta tudo ótimo.</i>
Ethos de caráter	<i>Renata Fan: Olha... Ulisses isso foi pra você, uma indireta pra você.</i>
Ethos de sério	<i>Renata Fan: Agora vou falar uma coisa, dos sete primeiros jogos que o Santos tem com o Cuca, Só 2 são em casa, contando todas as competições, Denílson você já falou bem não é, do Cuca, gostou dessa contratação, quero ouvir agora a opinião de Chico Garcia, Chico eu sei que você gostava do trabalho do Jair Ventura, um cara jovem, não é, mas agora a escolha foi</i>

	<p><i>pelo Cuca, muitos imaginavam que o Luxemburgo tava na parada e o Santos anunciou o treinador que já tirou o Fluminense por exemplo de um rebaixamento que parecia certo.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>Denilson que que você tá rindo?</i></p> <p><i>Agora se vocês quiserem eu vou dizer eu posso dar minha opinião, o Santos precisava de alguém enérgico, alguém de comando, alguém que encontre o lugar certo pro Gabigol, alguém que saiba trazer esses medalhões e encaixá-los rapidamente no time, é isso, o Cuca é um dos melhores treinadores do Brasil, e se ele não conseguir, outro também não conseguiria que estão aí, com exceção do Abelão que não quer treinar nenhum time agora.</i></p>
Ethos de sério	<p>Renata Fan: <i>Mas o Mano tá pressionado, se ele não responder na Copa do Brasil, não sei não, gente, mostramos 20 treinadores da série A, somente 4 continuam desde o início.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Renata Fan: <i>O Everton eu quero sua opinião sobre isso, esse confronto de Copa do Brasil entre Cruzeiro e Santos, tem de um lado o Mano Menezes e de outro Cuca, e eles por você dito aqui no programa são considerados os melhores treinadores do Brasil e agora?</i></p>
Ethos de caráter	<p>Renata Fan: <i>Em cima do muro total, não quis se comprometer.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>É também uma questão experimental, o que não der certo eles podem ajustar pra depois quem sabe colocar em um campeonato paulista, por exemplo, fazer algo diferente.</i></p>

Fonte: Elaboração do autor

A partir do demonstrativo selecionado, separou-se as passagens em 4 denominações de *ethos*, sendo elas: virtude, caráter, sério e inteligência. Composta por falas que instigam e

provocam os demais comentaristas, como por exemplo no momento em que Renata Fan diz para seus colegas de trabalho, após um comentário de Denílson “*Olha...Ulisses isso foi pra você, uma indireta pra você.*”. Para quem assiste parece mais uma “briga” em crianças do que um programa futebolístico sério e de muito renome.

Porém nem de toda brincadeira se é feito o programa, representando o papel de mediadora do atrativo, a apresentadora opina em diversos momentos de maneira séria e sensata, “*Mas o Mano ta pressionado, se ele não responder na Copa do Brasil, não sei não, gente, mostramos 20 treinadores da série A, somente 4 continuam desde o início.*”. Por se tratar de um bloco no qual se encontravam outros comentaristas como Ulisses Costa e Ronaldo Giovanelli, o primeiro radialista e locutor esportivo, o último por sua vez ex-futebolista, Denílson pouco opinou sobre os assuntos abordados naquele momento.

Um fato curioso a respeito do atrativo, se dá pelo fato de que até o momento os clubes abordados dentro do programa, foram em sua grande maioria paulistas. Poucas vezes clubes como Internacional e Flamengo foram noticiados, as situações em que foram citados se dão pelo fato de estarem brigando pelas primeiras posições do campeonato brasileiro deste ano.

4.3 Terceiro Programa

Feita a análise até então, o próximo passo é discorrer sobre o terceiro programa do atrativo televisivo. O mesmo foi ao ar no dia 08 de agosto de 2018 e diferentemente dos demais, seu enfoque não foi totalmente em jogos do campeonato local, mas também na Taça Libertadores da América e alguns amistosos internacionais envolvendo jogadores brasileiros.

Por se tratar de uma semana em que ocorreram importantes jogos do torneio continental, no início da mesa redonda, o jogo do Grêmio foi o principal destaque. Logo em seguida o Palmeiras, outro representante brasileiro no torneio se fez presente nas discussões. Neste programa, foram selecionadas cerca de 9 falas, identificadas na “Tabela 6 - Divisão de falas conforme o Ethos”, ressaltando é claro a predominância de passagens enunciadas pela apresentadora Renata Fan, pois como mediadora é responsável por de certa forma “controlar” e “nortear” as discussões que se sucederem.

Tabela 6 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de caráter	<i>Renata Fan: O Grêmio perdeu, o grêmio perdeu</i>
Ethos de sério	<i>Denilson: O meu grêmio, não posso aceitar isso mas beleza, beleza, é o meu terceiro time, é o meu terceiro time, beleza, tudo bem, o grêmio perdeu, mas posso falar, o diretor, esqueci o nome do diretor cara, falou assim, o grêmio jogou bem, tava jogando bem, né, mas ou até o gol, tava jogando bem até o gol pô sofreu gol com 8 minutos, me ajuda aí meu, o grêmio tava jogando bem até o gol, com 8 minutos tomaram um gol.</i>
Ethos de inteligência	<i>Renata Fan: Posso falar uma coisa, falar bem sério o gol do Kahneman 2 a 1 ajudou bastante, porque aí 1 a 0 em Porto Alegre, um resultado super tranquilo pro grêmio conseguir, e o Estudantes é um time novo, um time que tá sendo ajustado, formado, o foco principal de hoje é a Libertadores, mas tem partido do campeonato brasileiro, o Santos joga fora de casa, lá em Fortaleza</i>

	<p><i>contra o Ceará e o Cuca ainda busca a primeira vitória no comando do Peixe, será que acontece hoje?</i></p>
Ethos de virtude	<p>Renata Fan: <i>Olha mais uma aposta, um jogador que tem boas referências, ficou um tempo sem atuar, agora não é um desejo recente do Palmeiras, Palmeiras já tinha se interessado por ele e aí muitos ficam apostando, será que vai ser um novo Gamarra, qual é a qualidade, eu não conheço muito o trabalho dele Denílson pra ser bem honesta, não tenho assim, mas as referências são boas.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Denílson: <i>É você fala um novo Gamarra, é o Gamarra jogou demais, o Gamarra eu tive a felicidade de atuar com o Gamarra no flamengo no ano de 2000, a zaga era Gamarra e Ruan, só isso, então assim é uma comparação que é, aumenta muito a responsabilidade do Gustavo Gomes, agora a forma que o Palmeiras vai jogar, vai jogar essa libertadores eu não sei, deve voltar com o Felipe Melo, não sei se deve atuar Moisés, Lucas Lima, Escarpa, tem várias opções nesse meio de campo, no sistema de criação, porque eu acho que no sistema defensivo, característica defensiva, ele deve atuar com o Felipe Melo e o Bruno Henrique, aí na frente, pelo que a gente vem percebendo nos últimos dias de Felipão e até com o Paulo Turra foi que ele volta a utilizar esse centroavante né, esse 9 mesmo de área, a mais ele jogava com o William, o William de movimentava muito mais, teve o Borra e teve também o Deiverson.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>Bom agora vou dizer uma coisa, você falou no Gamarra e acho que uma coisa interessante no futebol e que nem sempre é feito é o reconhecimento aos ídolos, não e porque você jogou no passado que você tem que ficar no passado, quando um clube de futebol ele tem a iniciativa de valorizar quem rendeu, quem trouxe títulos, quem trouxe dinheiro, quem trouxe fama isso tem que ser trazido a tona e o Denílson</i></p>

	<p><i>ta aqui com uma medalha, eu queria que você explicasse o que significa essa medalha.</i></p>
Ethos de competência	<p>Denilson: <i>Porque é público e notório o problema que eu tive com o São Paulo a 10 anos atrás e algumas vezes eu voltei ao Morumbi e eu voltava ao Morumbi com o coração bem apertado, né, por motivos de trabalho, parceria com outras empresas, enfim, eu voltava no Morumbi com o coração meio apertado e ontem eu recebi o convite de fazer parte de um grupo de ex jogadores que marcaram uma época eu nem me sinto tão ídolo assim do São Paulo, mas muitos conquistaram, alguns conquistaram mais outros conquistaram menos, mas todos fizeram da camisa do São Paulo a segunda pele, eu fiz da camisa do São Paulo a minha segunda pele durante muito tempo, eu tenho um sentimento muito grande pelo São Paulo e ontem cara, eu vivi um momento eu não sei qual a sensação dos outros jogadores, mas a minha sensação de reconhecimento, de gratidão, eu sai ontem de lá com meu coração leve, sabe, eu queria que meus pais estivessem lá pra ter vivido essa sensação, porque o golpe foi tão grande para os meus pais quanto pra mim, então eu quero agradecer ao São Paulo por esse reconhecimento, to muito feliz e essa medalha tem o mesmo significado que a medalha que eu ganhei na Copa do Mundo.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Renata Fan: <i>Momento debate ao lado de Ulisses Costa, Denilson Show que aconteceu com seu Grêmio Denilson, agora Chico Garcia, a verdadeira marcha fúnebre é sua, com intensidade, com altura, com elevação, Ronaldo Giovanelli, Everton Guimaraes.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Renata Fan: <i>Ta bom Everton, aqui a gente vai fazer com antecedência, não é, agora hoje é reencontro, de um lado Valdivia, um mago Palmeirense, de outro, o Corinthians jogando em Santiago, no monumentale, então para a alegria, delírio, felicidade e</i></p>

	<i>arrepios de Ronaldo Giovaneli, vamos ouvir Osmar Loss.</i>
--	---

Fonte: Elaboração do autor

Assim como acontece com as demais análises realizadas até então, ocorre uma predominância de certas classificações do *ethos*, como por exemplo: virtude, caráter, sério, inteligência e virtude, como pode ser visto na tabela acima. Logo ao iniciar o bate papo, a apresentadora inicia sua fala em tom irônico dizendo “*O Grêmio perdeu, o grêmio perdeu*”, em contrapartida Denílson por gostar do clube em questão, responde a provocação com certa seriedade. Com isso, é possível perceber que quando o assunto é exclusivamente de algo que o mesmo tenha um certo afeto, o discurso é diferente dos demais, não de distanciamento, mas sim de proximidade.

Renata Fan adota um discurso de neutralidade reportando os fatos da maneira que ocorreram, dando destaque para alguns momentos em que logo em seguida termina sua fala com alguma indagação proporcionando o debate entre os comentaristas ali presentes. Pegando um gancho para o novo assunto, é notório perceber que o *ethos* de virtude se faz presente na fala da apresentadora quando ela diz “*Qual é a qualidade, eu não conheço muito o trabalho dele Denílson pra ser bem honesta, não tenho assim, mas as referências são boas.*”, demonstrando ser fiel com aquilo que pensa e articula. Pois como ressalta Charaudeau (2006), o indivíduo nessa situação, necessita apresentar sinceridade e fidelidade, para com o público que o assiste. Este é um fator que faz com que as pessoas consigam confiar no indivíduo enunciador, porém é algo que pode vir a ser conquistado apenas com o tempo em alguns casos.

Quando questionado a respeito da escalação de seu time do coração, ou seja, o Palmeiras, para a partida da próxima rodada do campeonato, utilizou como referência jogadores que fizeram história no clube, e com isso os comparando com alguns destaques do atual elenco. Este fato o coloca perto do *ethos* de inteligência, pois consegue “prender” a atenção do público, trazendo ricas informações para a discussão do momento.

4.4 Quarto programa

O quarto programa a ser analisado foi ao ar no dia 16 de agosto de 2018 e teve como principal enfoque os confrontos do dia anterior referente a copa do Brasil. Outros campeonatos internacionais como Copa Sul-Americana e Libertadores também foram pauta no atrativo do dia.

Como pode ser observado na “Tabela 7 - Divisão de falas conforme o Ethos”, foram selecionadas um total de 19 falas enunciadas pelos sujeitos Renata Fan e Denílson. Diferentemente do que vinha acontecendo na análise até então, ambos formularam melhor suas respostas, linhas de raciocínio mais complexas, buscando se aproximar ainda mais de seu público alvo.

Tabela 7- Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de virtude	<i>Renata Fan: Ah, gostei tanto da Copa do Brasil ontem, tava tão legal né, assim o jogo Chapecoense e Corinthians foi o menos animado mas teve golaço do Jadson pra compensar achei muito legal Pênaltis entre Santos e Cruzeiro, o Santos surpreendeu, a torcida não tem que ficar chateada, gente o Santos não era favorito, mais ganhou no tempo normal depois nas penalidades aí o Cruzeiro tem Fábio.</i>
Ethos de caráter	<i>Denílson: O Santos classificou?</i>
Ethos de caráter	<i>Renata Fan: Só que é o seguinte, que coisa o Flamengo hein, que torcida rapidinho resolveu a fatura contra o grêmio, quatro minutos do primeiro tempo, se não falou meu grêmio ontem, assim que se disse</i>
Ethos de sério	<i>Denílson: Eu falei que ia passar flamengo, eu falei, vocês são muito traíras cara, eu não falei que ia passar flamengo, eu falei assim 2 a 1 grêmio, não perai, casa cheia, Maracanã, não lembra não Loirão, eu falei, falei aí o Chico falou.</i>

Ethos de virtude	<p>Renata Fan: <i>Eu não acho o Corinthians “primo pobre” igual tão pintando, ah o Flamengo todo poderoso, o flamengo isso e aquilo, o Corinthians é um time que no mata-mata é outra história diferente pontos corridos, onde você precisa da regularidade, mata-mata dependendo não tem ainda nem quem vai fazer o último jogo em casa se é o Flamengo ou o Corinthians, não teve o sorteio ainda, então não minha opinião é um confronto de dois gigantes do futebol brasileiro, qualquer um pode passar.</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Denilson: <i>O maior exemplo foi o jogo do Cruzeiro com o Santos ontem, antes de começar o jogo 95% das pessoas colocavam o Cruzeiro como grande favorito e ganhando bem e o Santos foi lá, correu, batalhou, jogadores deram a vida no jogo, conseguiram vencer, mas infelizmente né, houve uma interferência, até acho que aconteceu a falta lá, mais pra frente a gente vai comentar sobre isso mais ontem o Corinthians jogou com o regulamento debaixo do braço, Corinthians jogou tranquilo, se defendeu bem, uma hora ou outra saia, tanto que no começo do jogo a finalização do Romeiro, depois só lá aos 40 minutos o Jadson deu o chute a meia distância, Corinthians fez o jogo ontem discreto a Chapecoense até inferior tecnicamente ao Corinthians, muita bola aérea um pouco de pressão, tentou reverter o resultado mas foi impossível, o Corinthians foi merecedor no confronto, nos dois confrontos o Corinthians foi merecedor.</i></p>
Ethos de virtude	<p>Renata Fan: <i>Agora a gente sabe que depois dessa fase é Flamengo e Corinthians, Corinthians e Flamengo e aí muda de figura, porque vamos pra uma semifinal de Copa do Brasil, momento decisivo e são duas equipes com torcidas fervorosas, torcidas com camisa e acho que o Corinthians pode sim tentar salvar uma temporada na Copa do Brasil, agora o Flamengo que também passou por um susto,</i></p>

	<i>tomou um susto na Libertadores reagiu.</i>
Ethos de competência	Renata Fan: <i>É e lembrando que apesar do Flamengo ter um resultado ruim diante do Cruzeiro na Libertadores, o próprio Corinthians também continua na Libertadores, tem um jogo importante, vai ter que reverter o 1 a 0 do Colo-Colo que não é tão complicado na minha opinião, mas é um jogo que tem que prestar atenção.</i>
Ethos de virtude	Denilson: <i>Vou falar uma coisa assim, com muito respeito ao futebol, ao futebol, se o Palmeiras entrar em campo achando que uma hora ou outra vai fazer o gol, vai conseguir vencer com tranquilidade, o Palmeiras vai ta enganado</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Pois eu não sei, eu já penso diferente acho que o Palmeiras vai vencer com os pés nas costas</i>
Ethos de virtude	Denilson: <i>Se acha? Eu não acho, eu acho que vai ser um confronto de 2 a 1, 1 a 0 pro Palmeiras, mas bem disputado, bem equilibrado, o meio de campo do Bahia é um meio de campo muito bom, eu gosto do meio de campo do Bahia, é um time criativo, tem velocidade, tem saída de bola boa, se o Palmeiras vai entrar achando que uma hora ou outra vai fazer gol, vai se complicar, tomara que não tenha toda essa emoção que eu to imaginando que vá acontecer</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Não, Bahia tem Gilberto, que é um jogador experiente, artilheiro, ta fazendo gols, agora o Palmeiras é um time que ta sendo bem preparado, eu sinto uma motivação muito grande dos jogadores com o Felipão, ah mas é normal, técnico novo chegando, mas parece que é mais que isso, é uma espécie de idolatria, os jogadores falando muito bem dele, que ele é um cara acessível, talvez não imaginassem o quanto o Felipão poderia ser próximo dos atletas, mas eu vejo um Palmeiras hoje bem equilibrado, vai ganhar, uns 2 a 0.</i>

Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Eu vou dizer uma coisa, eu, o Inter, a torcida e Paolo Guerrero, que festa bonita, que nunca teve uma festa como essa na carreira, tudo bem planejado, preparado, camisa 79, todo mundo lá, imprensa, uma loucura, tomara que agora o Guerreiro corresponda em campo a expectativa.</i>
Ethos de inteligência	Renata Fan: <i>Eu tenho direito como torcedora do Inter de sonhar um grande momento do Guerreiro, que ele possa ser um cara diferenciado, que ele possa fazer gols, que o time continue tão bem quanto vem apresentando o futebol na série A, mais do que isso, que o time também dê um futebol legal para que o Guerreiro possa concluir, para que ele possa fazer jogadas, não tem que ter agora aquela coisa, ai ta chegando uma estrela vai mudar tudo, todo mundo tem que se unir mais ainda, mais qualidade, é uma opção a mais, que o Inter tem de continuar bem, ta jogando um futebol convincente e o guerreiro ta chegando num ótimo momento.</i>
Ethos de virtude	Denilson: <i>Salto de qualidade, o adversário já começa a ver de uma forma diferente o Internacional, porque com todo respeito aos que estão lá, Potker por exemplo, não dá medo nenhum aos adversários, com todo respeito ao Potker, a chegada do Guerreiro coloca o Inter num degrau acima.</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Eu acho que quanto mais opções, porque apesar do Inter não ter muitos campeonatos, ta focado apenas no campeonato brasileiro, mas é legal você ter opções no elenco, você perde por cartão, por lesão, e aí você ta girando bem o elenco com a mesma qualidade, não é, agora eu vou falar uma coisa, o Flamengo ontem não sentiu a falta do Guerreiro, pelo contrário, fez 1 a 0 rapidinho pra cima do grêmio, não foi o Paquetá, foi o Everton Ribeiro, administrou a partida, em algum momento o grêmio até mostrou, esboçou uma reação, mas o Flamengo está classificado e pode</i>

	<i>dizer e comemorar que está na semifinal da Copa do Brasil.</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Na verdade o gol do Lincoln lá em Porto Alegre, no apagar das luzes foi decisivo, trouxe um jogo igual para o Maracanã, o grêmio em alguns momentos foi até melhor que o Flamengo, mas o Flamengo jogou com inteligência, com o apoio da torcida, com a inspiração dos seus meias, mas não sei se gostei muito desse resultado, hein, porque eles vão com tudo para o Brasileirão agora.</i>
Ethos de inteligência	Denilson: <i>A sensação que eu fiquei do jogo de ontem que o Flamengo tava nos pequenos detalhes do jogo, que é uma bola dividida, que é uma diminuição de uma marcação, se aproximar do adversário, o Flamengo tava mais ligado nesse sentido, o grêmio tem muita qualidade com a bola no pé, assim como o Flamengo tem, mas esses detalhes na minha opinião fizeram a diferença pro Flamengo. O apoio da torcida, do caramba, Parabéns a torcida do Flamengo, mais de 55 mil pessoas no Maracanã, agora era aquele jogo que não dava pra você escolher um vencedor, que a qualidade de jogo era gigantesca, o Flamengo faz o gol e diminui sua marcação e tenta conduzir mais o jogo e sofreu com isso, fortalece o time por uma sequência porque mostra que o time tá bem defensivamente, fortalece, mas se o Flamengo tivesse saído um pouco mais com o jogo, tivesse um pouquinho mais de tranquilidade, de repente conseguiria chegar ao segundo gol, porque o grêmio foi pro ataque</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Posso falar uma coisa, que eu quero trazer mais mérito ainda pro Flamengo aqui pelo seguinte, o gol foi muito cedo, em 4 minutos do primeiro tempo, e o grêmio teve uma partida praticamente inteira pra poder igualar, levar pros pênaltis, ou até fazer um resultado positivo, e além disso, além de ter</i>

	<p><i>feito o gol com o Everton Ribeiro, Flamengo se segurou, isso é importante, no mata-mata Denílson as vezes as pessoas ficam esperando pelo espetáculo, ah vai amassar, vai jogar muito, o mais importante é você ter consciência do que faz em campo, e ontem diferentemente do que aconteceu diante do Cruzeiro na Libertadores , o Flamengo soube conduzir essa partida.</i></p>
--	---

Fonte: Elaboração do autor

A partir da classificação feita acima, foi possível perceber a predominância de alguns tipos de *ethos*, como por exemplo: virtude, caráter, sério, inteligência e competência. Tanto a apresentadora quanto o comentarista fazem uso de habilidades e conhecimentos adquiridos para opinar sobre o que de mais importante aconteceu na rodada.

Renata Fan e Denílson assim como ocorre em todo programa, participam de momentos em que ambos provocam um ao outro. Como de praxe a apresentadora inicia o assunto a ser abordado com certo tom de provocação, instigando um posicionamento imediato dos comentaristas ali presentes, ou seja, esta é em um primeiro momento a imagem que se procura passar para quem assiste. Outros clubes que até então eram pouco falados ganharam certo destaque na edição, tais como Flamengo e Cruzeiro.

O *ethos* de virtude é aquele que mais predomina, pois ambos os sujeitos analisados são sinceros em seus posicionamentos acerca de um mesmo fato. Quando o assunto diz respeito a um time qualquer, o posicionamento de certa forma é imparcial, passando a imagem de neutralidade para quem assiste, já quando o assunto diz respeito ao Internacional, time do coração de Renata Fan, o discurso muda, como por exemplo em uma passagem em que ela se posiciona como “torcedora” do clube “*Eu tenho direito como torcedora do Inter de sonhar um grande momento do Guerreiro, que ele possa ser um cara diferenciado, que ele possa fazer gols*”. Em contrapartida, Denílson não se posiciona a favor ou contra este fato, mas sim denota um pensamento parecido com o de Renata, mas de uma forma diferente: “*Salto de qualidade, o adversário já começa a ver de uma forma diferente o Internacional*”.

O *ethos* de inteligência destaca-se em sua grande maioria nos momentos em que ambos analisam os jogos de Flamengo e Santos. Vão além do que está explícito na televisão, pegam estatísticas de outras partidas destes clubes para basear seus pontos de vista. Terminam este bloco analisando o “grande” jogo até então da rodada, envolvendo Flamengo e Grêmio.

O segundo momento do programa, ou seja, o bloco, inicia-se com a nova bola da vez, o jogo das quartas de final entre Cruzeiro e Santos. Tanto Renata, quanto Denílson se atentam a neutralidade para comentar o que de melhor aconteceu na partida, neste caso a vitória Santista no tempo normal e posteriormente a disputa por pênaltis, consagrando o goleiro cruzeirense Fábio como grande herói.

Neste momento foram selecionadas 5 falas dos sujeitos enunciadore, que podem ser vistas na “Tabela 8 - Divisão de falas conforme o Ethos”, no qual se dividem entre os *ethos* de caráter, virtude e inteligência, ocorrendo uma predominância do primeiro.

Tabela 8 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de caráter	Renata Fan: <i>Historicamente o Cruzeiro tem gosto pela Copa do Brasil, como joga bem essa competição, não é, agora eu queria falar do Fábio, um goleiro que a muito tempo vem se destacando no futebol brasileiro, muito regular no Cruzeiro, um líder, não é, um cara que sabe o que faz dentro de campo. E aí Denílson?</i>
Ethos de virtude	Denílson: <i>Não teve sequência, um goleiro que me arrisco em dizer que depois do Rogério Ceni, o que vem na minha cabeça agora né, que jogou o tempo inteiro, a carreira inteira no, que não e o caso do Fábio, mas enfim, a bandeira do Cruzeiro, ele teve um momento fora porque ele se machucou, ficou um bom período fora sem jogar, volta em alto nível e ontem deu a classificação pro Cruzeiro, né, uma excelente pessoa, um excelente profissional e vem mostrando isso com a camisa do Cruzeiro.</i>
Ethos de inteligência	Denílson: <i>Chega fortalecido e o Tiago Neves crescendo num momento legal né, da competição, do campeonato, segundo turno pra começar e ele volta a ter a confiança, a marcar gols, o Wanderley não ta no seu melhor momento, o goleiro do Santos né, já no jogo contra o Galo no gol do Elias pra mim ele falha, porque eu acho que a bola vai pra fora e ele tira o braço, no gol do Tiago Neves também acho que era uma bola</i>

	<p><i>defensável, o que resta pro Santos ou o que ficou para o Santos é a esperança que um time que jogou com vontade, com garra, que é o que tem que fazer no campeonato brasileiro pra tirar o Santos da situação que está no campeonato brasileiro e é engraçado também o futebol, porque você vê lances polêmicos né, constantemente nas rodadas, especificamente na Copa do Brasil e você vê o Mano Menezes falando né que é o lance que a gente vai mostrar agora ó, pra mim aí houve falta, ok, o árbitro apita o jogo, apita o final da partida, até achei que ele tinha apitado a falta, mas aí se vê o Mano Menezes falando, se o árbitro deixa seguir e acontece o gol e o Santos classifica, o Mano Menezes no discurso seria diferente né, mas é o futebol né, uma hora lá, uma hora é aqui, dói lá, dói aqui, dói pra todo mundo, a verdade é essa.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Denilson: <i>2 a 0 pra nós e sem mais, cemitério dos elefantes, rapaz do céu, 2 a 0 pra nós fora os ameaças.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Denilson: <i>É que ele não tem personalidade o suficiente pra falar o porque ele postou aquela foto no Instagram dele, se ele for homem o suficiente, massa bruta, Vai Corinthians, fala aqui em rede nacional.</i></p>

Fonte: Elaboração do autor

Mantendo o perfil de mediadora e instigando a todo instante o debate do programa, a apresentadora Renata inicia um questionamento acerca da não convocação de Fábio para a seleção brasileira. A partir do que fora descrito é perceptível o incômodo por parte dos comentaristas, no fato exposto, ambos concordam em não saberem os reais motivos do goleiro nunca ter sido chamado.

Denilson faz uso de artifícios do *ethos* da inteligência para analisar a classificação Cruzeiroense e sua repercussão, destacando primeiramente o maestro da equipe celeste “*Chega fortalecido e o Thiago Neves crescendo num momento legal né, da competição, do campeonato, segundo turno pra começar e ele volta a ter a confiança, a marcar gols*”. O que antes eram dúvidas, tornam-se certezas em um jogo de um favorito, mas em uma partida

surpreendente a equipe da Vila Belmiro soube se impor, em pleno Mineirão. Além de se atentar a sua própria opinião, o mesmo destaca uma declaração dada pelo técnico cruzeirense sobre o lance polêmico ao término da partida, quando o atacante santista partia em direção ao gol, o árbitro encerrou a partida, sem antes mesmo acontecer o desenrolar do lance.

Um fato curioso acerca do comentarista é que em diversas ocasiões, o mesmo utiliza um bordão para enaltecer e conseqüentemente provocar seus colegas de trabalho “*Fora os ameaças*”, expressão utilizada quase sempre em momentos de palpar sobre o placar de alguma partida, principalmente daqueles clubes que não esconde ser torcedor.

No terceiro e último bloco do programa, além da tradicional contribuição de Denílson Show, se juntam aos apresentadores, Ronaldo Giovanelli, e Chico Garcia, o primeiro como citado anteriormente ex-futebolista e o último por sua vez, jornalista esportivo. Como de praxe, Renata inicia sua fala com uma fisionomia de provocação e lançando para os indivíduos ali presentes um questionamento: “*Debate armado, preparado, organizado por aqui com Ronaldo Giovaneli, ta feliz, menino, voltando a normalidade, Paulo Roberto Martins, quase, foi por um triz*”. Muito mais que um programa futebolístico tradicional, é possível afirmar que dada as circunstâncias, o mesmo se aproxima fortemente do chamado jornalismo de entretenimento, pois além de noticiar, ou seja, reportar algum fato, utiliza do humor como estratégia de persuasão.

Neste momento, foram selecionadas 2 falas, que podem ser identificadas na “Tabela 9 - Divisão de falas conforme o Ethos”, mais precisamente da apresentadora, tendo em vista que o corpus de estudo são as falas enunciadas por ela e Denílson. Ressalta-se que neste bloco em específico, o comentarista quase não teve participação ativa nas discussões.

Tabela 9 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de caráter	Renata Fan: <i>Debate armado, preparado, organizado por aqui com Ronaldo Giovaneli, ta feliz, menino, voltando a normalidade, Paulo Roberto Martins, quase, foi por um triz, Santos jogou muito bem, ganhou no Mineirão, e nas penalidades o Fábio apareceu, Denilson Show tá rindo, Everton Guimaraes.</i>

Ethos de caráter	<i>Renata Fan:</i> <i>Eu quero ouvir a opinião oficial da arbitragem do programa, Chico Garcia.</i>
------------------	--

Fonte: Elaboração do autor

Como pode ser visto na tabela acima, o *ethos* de caráter é o que mais se faz presente neste ponto de análise. Resgatando a definição feita por Charaudeau (2006), esta figura enunciativa apresenta como característica a provocação e a polêmica, ressalta-se ainda que neste contexto, o intuito de provocar é fazer com que o outro indivíduo reaja a algo que está sendo questionado. Dado seu papel no programa, a relação existente entre Renata e Denílson possibilita afirmar que os mesmos são indispensáveis para a exibição da mesa redonda, tendo em vista o horário de exibição e a maneira com que se aproxima e interage com quem assiste.

4.5 Quinto programa

O último programa a ser analisado foi ar no dia 24 de agosto de 2018, curiosamente marcado por ser exatamente no aniversário de Denílson Show. O mesmo por sua vez começou um pouco diferente dos demais, enaltecendo o comentarista e tudo aquilo de bom e gratificante fez e vem fazendo ao mundo do futebol, mesmo depois de aposentado. Fora selecionado um total de 19 falas e suas respectivas classificações, na qual podem ser vistas na “Tabela 10 - Divisão de falas conforme o Ethos”, segundo as definições dos tipos de *ethos*. Diferente dos demais, além das terminologias utilizadas corriqueiramente na classificação dos outros programas, o *ethos* de humanidade se fez presente. Além deste, o de competência, virtude, sério, caráter e inteligência. Portanto, é possível perceber que em uma mesma exibição desta mesa redonda, existem diferentes formas de enunciação que viabilizam entreter o público e promover o senso crítico dos mesmos.

Tabela 10 - Divisão de falas conforme o Ethos

CLASSIFICAÇÃO ETHOS	FALAS APRESENTADORA E COMENTARISTA
Ethos de competência	<p>Renata Fan: <i>Vou falar uma coisa, hoje é Denílson Show puro, na veia, daquele jeito, Feliz Aniversário Dedê, a idade não precisa falar, mas é igual a minha, então se vocês sabem a minha, sabe a dele, até nisso a gente combina, impressionante, não é, nascemos no mesmo ano, aliás coloquei uma fotinha pra você no Instagram, se você quiser ver lá, já falei as coisas que eu penso, mas quando a gente fala em Denílson, primeira palavra que vem na cabeça é alegria, felicidade, não é, Denílson é um cara pra cima, alto astral que ajuda todo mundo chegando numa boa, tranquilo, trazendo essa energia positiva pro programa, fora o talento, ótimo comentarista, um cara que tem uma história linda no futebol, uma história linda Denílson e rica, não é, muito querido em vários clubes, respeitado na Espanha, penta campeão, tem uma trajetória na seleção brasileira super respeitada, continua, então é muito bacana quando eu chego num lugar e Carlos Alberto Parreira, Luís Felipe Escolari falam do Denílson de outro jeito</i></p>

	<i>que eu não conhecia nos bastidores, então Parabéns pra você, pra sua família, pro seus amigos, pro seus colegas de trabalho, é nítido que todo mundo aqui gosta de você.</i>
Ethos de humanidade	Denilson: <i>Eu sou muito feliz, sou realizado, hoje eu acordei e só agradeci a Deus, só agradeci a Deus, tenho uma família maravilhosa, tenho uma equipe de trabalho maravilhosa e eu não posso pedir nada a Deus, é agradecer, agradecer, cara, to completando 41 anos hoje e olho pra trás e falo, caramba to deixando um legado bacana, principalmente pros meus filhos, que são meus maiores presentes e trabalhar aqui, são 8 anos já né Loirão, com você acho que são 7 ou 6 anos e meio de segunda a sexta e pô a gente não sente nada um pelo outro, né Loirão, é uma parada de amizade.</i>
Ethos de humanidade	Denilson: <i>DenilsonShow@DenilsonShow, agradecer ao grupo Bandeirantes pela oportunidade, to muito feliz aqui, sou realizado aqui e com a nova equipe de trabalho nem se fala, né, nossa capitã, nossa mulher maravilha, me conduz de uma forma né, que eu vou te falar, eu sou muito realizado, cara, com meu trabalho, minha família e com meus amigos, eu só tenho que agradecer a Deus por tudo.</i>
Ethos de humanidade	Denilson: <i>Obrigado Mineiro, muito obrigado, te amo meu pai.</i>
Ethos de humanidade	Denilson: <i>Também amo o senhor, da um beijo na dona Amélia.</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Você rapidinho já quer se livrar das lágrimas né, porque o Denilson é assim gente, coração, é aquela pessoa que se emociona com o bem, ele faz o bem e isso não é normal nos dias de hoje, não é todo mundo que tem essa coisa de ser alegre, espontâneo, Dedê sua família é linda e eu posso falar isso que eu os conheço, gente de altíssima qualidade, e você não poderia estar num lugar melhor, com uma família</i>

	<i>sensacional.</i>
Ethos de humanidade	<p>Denilson: <i>Ah Loirão falar da minha família é, se sabe do problema que minha mãe teve, futebol me deu a condição de pagar todo o tratamento, e ela se curar ne, é difícil falar, porque é uma doença cruel e ela tem um problema de audição né, então ela não conseguiu me ouvir quando ela fala no telefone, então eu ouço a minha mãe, mas ela não consegue me ouvir por telefone, então, só agradecer a família que eu tenho e tudo que eu sou, porque eu tive um berço maravilhoso, cara, se eu puder passar pros meus filhos o que eles me ensinaram vou ser um pai realizado.</i></p>
Ethos de sério	<p>Renata Fan: <i>Deixa eu falar uma coisa séria pra você aqui, hoje esse dia promete, se sabe, muita gente deve aparecer, mandar mensagem, ligar, se manifestar, porque o Denilson é assim, tem uma legião de amigos, de conhecidos de pessoas próximas também e eu começar, apesar de não ser o meu interesse, mas queria começar o programa com o Palmeiras, falar de um time que não jogou hoje, meu adversário, mas é um clube que eu sei que você tem muito carinho e é muito legal porque poucas pessoas são tão respeitadas em dois grandes clubes de São Paulo, não é, você ídolo, surgiu no São Paulo Futebol Clube, trouxe muito dinheiro, muito prestígio, recebeu em troca também todo o suporte e depois teve uma passagem pelo Palmeiras e deixou muitos amigos por lá, então, o Palmeiras ontem não jogou mas se beneficiou, porque o Galo empatou com o Vasco viu Felipão, aí o Palmeiras ficou até em 5º lugar, bem na tabela, ganhou uma posição, e agora a gente não sabe se vai poupar jogadores lá em Porto Alegre, só não leva o Borra, o resto pode levar todos, deixa o Borra aqui fazendo uma massagem, descansando na concentração, não é, mas pode ser que ele leve os titulares, porque o Palmeiras tá bem em três competições e agora a ordem é manter o nível em todas.</i></p>

Ethos de humanidade	<p>Denilson: <i>Eu me arrisco em dizer Renata, que o Felipão foi muito mais importante, eu vou explicar o porque, do que o Zagalo né, o Zagalo quando ele me leva pra copa do mundo de 98, que é um prêmio pra um jogador, jogar uma Copa do Mundo, eu vivi um grande momento né, no São Paulo, então eu tava correspondendo dentro do campo, então a convocação foi realmente merecida para 98, agora a de 2002 eu passei um período muito difícil, meu time na Espanha caiu pra série B, eu não tava jogando bem, enfim, foi uma questão realmente de confiança do Felipão, poxa eu confio em você, sei o talento que você tem, por isso eu vou te convocar, então assim a relação é, ela é bem diferente, por todos esses motivos que acabei de citar, a copa do mundo de 2002, quando você é convocado você não sabe se vai ganhar ou não, mas que eu fiz a camisa da seleção brasileira a minha segunda pele no período que eu vesti, isso eu não tenho dúvida, por isso essa amizade que eu tenho com os jogadores que atuaram comigo na seleção e também com os treinadores.</i></p>
Ethos de caráter	<p>Renata Fan: <i>E tem uma coisa muito interessante, quem diria que depois de 5 vitórias consecutivas do Inter apenas na série A, seria o Palmeiras o próximo adversário, fortalecido, jogando bem, não tomando gols, o Inter não toma gols a 5 jogos, mas o Palmeiras contando outras competições não toma gols a 8 jogos, olha lá, qual é o seu palpite para o jogo de domingo na beira rio, Inter, eu já sei, aí tem Corinthians, São Paulino não tem é?</i></p>
Ethos de inteligência	<p>Renata Fan: <i>Vamos falar do Internacional, Internacional tem alguns problemas, Potker que está suspenso não joga, o outro, é que o Guerreiro poderia estrear, não pode mais, o último recurso da FIFA, Guerreiro só volta no ano que vem, mas o Inter tem que confiar no que vem fazendo no grupo que aqui está a disposição do Odair Helman, tem feito um trabalho surpreendente acima</i></p>

	<i>da média e voltou da série B.</i>
Ethos de virtude	Renata Fan: <i>Eu sei que tá bem, eu sei que é segundo lugar, apesar do Flamengo ter encostado, mas eu fico num nervosismo, só de pensar em Inter e Palmeiras não sei como vai ser meu final de semana, domingo ninguém me encontra. Flamengo voltando a vencer, voltando a ficar próximo do seu torcedor, não é, foi um resultado bacana pro Flamengo, ruim pro Carpegiani e pro Vitória.</i>
Ethos de inteligência	Denilson: <i>O adversário, a qualidade do jogo, é lógico que prejudica muito mais o time que tá em casa, que está mais habituado a jogar no Maracanã, a condição do gramado é péssima e você ter um Diego, por exemplo, que é um condutor desse meio de campo, um Paquetá que gosta de conduzir a bola em um gramado como esse prejudica demais a qualidade dos atletas.</i>
Ethos de inteligência	Renata Fan: <i>Agora falando do jogo, o resultado veio até de forma natural, não foi tão fácil mas o Diego tava ali pegou um rebote, o goleiro Ronaldo espalmou, ele fez o gol, 1 a 0, tranquilo, precisava né, o Flamengo precisava desse resultado, precisava de novo, o Flamengo que liderou boa parte do campeonato, precisava colar ali no Inter e também no São Paulo e é um time que tem um problema na Libertadores, porque tem um resultado muito desfavorável pro Cruzeiro, nada perdido ainda, mas também em todas as frentes, tá na Copa do Brasil, na Libertadores, campeonato brasileiro é uma equipe que se espera muito.</i>
Ethos de inteligência	Denilson: <i>Espera muito assim no meu ponto de vista vem até correspondendo, que os confrontos que o Flamengo teve por exemplo contra o Cruzeiro é um confronto difícil, é um adversário difícil, a possibilidade de reverter o resultado ela existe, não seria surpresa nenhuma, o Flamengo pela qualidade que tem conseguir</i>

	<i>vencer o Cruzeiro no Mineirão.</i>
Ethos de inteligência	Renata Fan: <i>E digo mais uma coisa, como ta jogando o Everton Ribeiro, recuperou nos últimos 5, 6 jogos, resgatou aquele futebol, que ele já apresentou no próprio Flamengo, não é, e as fotos estão chegando, aniversário do Denílson, você que ligou a televisão agora, hoje Dedê está daquele jeito. O brasil te ama Denílson, olha só, torcedor ali, torcedor aqui.</i>
Ethos de caráter	Renata Fan: <i>Debata no clima do aniversário do Dedê, aliás cadê o Dedê não to conseguindo encontrá-lo aqui, a turma reunida, o parabéns é coletivo, é do time Jogo Aberto pro Denílson Show, será que o Everton Guimarães vai aparecer aqui no telão.</i>
Ethos de inteligência	Renata Fan: <i>Mas também um sentimento de banho de água fria quando a Fifa volta, o que todo mundo sabia né, era o risco da contratação. Mas posso falar uma coisa, o clube que contrata um atleta como o Guerreiro por 3 anos ele tem que acreditar a longo prazo, o Inter não pode ter contratado o Guerreiro, só pra tentar fazer algo no campeonato brasileiro.</i>
Ethos de caráter	Renata Fan: <i>Deixa eu mostrar aqui o Everton Guimarães, Everton você que é imparcial, você que nunca brinca com ninguém, eu quero saber qual é a sua perspectiva pra esse jogo entre Inter e Palmeiras?</i>

Fonte: Elaboração do autor

A classificação acima possui dois momentos distintos, no primeiro a apresentadora inicia a edição de sexta, destacando o grande “acontecimento” do dia, o aniversário de Denílson. Para logo em seguida, abordar os assuntos preparados para a edição, em especial a rodada do brasileirão que ocorreu no decorrer da semana e aquela que será realizada nos próximos dias. Em um primeiro momento, Renata Fan cumprimenta o comentarista dando-lhe o parabéns, destacando seu caráter, índole e sua eficácia enquanto jogador, e agora depois de aposentado.

Logo em seguida, Denílson faz uso do *ethos* de humanidade, ou seja, deixa o aspecto do sentimento transparecer em sua fala. Assim como mesmo destaca Charaudeau (2006), o ser humano por sua vez é preparado para demonstrar sentimentos, no caso do indivíduo em questão, o ambiente festivo e a data comemorativa fizeram com que o mesmo se tomasse pela emoção.

Em passagem destacada, o comentarista utiliza o apelido dado a sua colega de trabalho “Loirão” para se referir de maneira carinhosa e logo em seguida se aproxima do público compartilhando um fato particular de sua vida. A apresentadora por sua vez, parte para a seriedade ao comentar um pouco de sua carreira, demonstrando que desde cedo o ex-futebolista teve seus passos no futebol atrelado a história alviverde, clube do coração.

Dali em diante um jogo em especial mexeu com os ânimos dos apresentadores, no próximo domingo 26 de agosto de 2018, Internacional e Palmeiras se enfrentariam. O clube gaúcho disputando as primeiras posições, enquanto isso o adversário paulista em ascensão no campeonato. É importante destacar que sempre que iam comentar sobre seus respectivos times, mudavam as fisionomias e as formas de enunciação. Para encerrar, a apresentadora utiliza um questionamento importante no meio do jornalismo para de certa maneira “provocar” um dos comentaristas do programa: “*Deixa eu mostrar aqui o Everton Guimarães, Everton você que é imparcial, você que nunca brinca com ninguém, eu quero saber qual é a sua perspectiva pra esse jogo entre Inter e Palmeiras?*”. A partir dessa fala, tem-se o dilema e indagações acerca do jornalismo esportivo em especial, torcer por algum clube de futebol não é um erro, porém omitir essa paixão e deixar que isso interfira no exercício da profissão, é sem sombra de dúvidas um equívoco.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Definir o que é o jornalismo esportivo nem sempre é uma tarefa fácil, pelo menos nos recentes formatos midiáticos aos quais esta área se depara. O futebol como bem o conhecemos se torna cada vez mais presente na vida das pessoas, é necessário revisitar as primeiras aparições daquilo que seria o pioneirismo do futebol nos meios de comunicação. Partindo do princípio de que o esporte como um todo é uma grande paixão nacional, o futebol por sua vez é o grande companheiro dos brasileiros. Campeonatos regionais, europeus, Copa do Mundo, são exemplos de competições, no qual inúmeros indivíduos se mobilizam seja para a realização do evento ou acompanhando em qualquer parte do planeta.

O esporte como um todo, teve suas primeiras aparições em jornais impressos, ocupando pequenos espaços em colunas. Percebendo o quão eram positivos o retorno destas publicações, decidiu-se então agregar ao projeto editorial destes jornais editoriais voltadas para o futebol. Neste contexto, o *Fanfulla* datado de 1910 foi o primeiro nesse quesito, porém não demorou muito para que os programas de rádio começassem a incorporar essa nova tendência.

Já neste período, era nítida a sensação de que muitos jornalistas da época possuíam algum clube de coração. A televisão que anos depois passaria a ser essencial e aliada neste processo, lançou importantes nomes como Ary Barroso no meio esportivo. Este por sua vez começou no rádio, movimento comum entre os profissionais da época. Alguns programas que ainda começavam a se destacar no período, foram aos poucos agregando a sua grade televisiva alguns especiais sobre o futebol.

Como pode ser visto no decorrer do trabalho, a copa do Mundo de 1950 realizada no Brasil foi o primeiro grande evento acompanhado de perto e televisionado pela TV Tupi, sediada em São Paulo. Tentando aproximar as pessoas com a novidade do momento, Assis Chateaubriand, espalhou televisores por toda cidade para aqueles que ainda não tinham o aparelho em suas residências.

Novas melhorias foram surgindo e com elas as formas de se fazer jornalismo, especificamente o esportivo se aperfeiçoaram com o tempo. Sendo assim, é possível concluir que as chamadas mesas redondas se destacam como uma maneira descontraída e irreverente daquilo que antes era denominado como tabu.

Neste contexto, o indivíduo enunciador de quaisquer que seja a informação é plausível de estudo, pois consegue influenciar diretamente a forma de pensar e agir de inúmeras pessoas. A partir da análise feita, foi possível perceber a presença iminente do chamado

clubismo nos atuais moldes futebolísticos. O objeto de estudo, ou seja, o programa da rede Bandeirantes, Jogo Aberto e sua respectiva apresentadora Renata Fan, juntamente com o comentarista Denílson, possibilitam perceber na prática como estes profissionais conciliam esta dupla jornada, por um lado profissional da comunicação e por outro torcedor declarado de algum clube de futebol.

Os cinco programas selecionados, assim como os discursos enunciados por estes indivíduos, reafirmam a ideia de que as palavras são bem mais forte do que se imagina. Seguindo a classificação pautada na análise do discurso de linha francesa, o ser para emitir qualquer informação que seja, busca antes de mais nada embasamento na vida pessoal ou profissional. No caso do objeto em questão, ambos tiveram algum contato com o esporte antes de assumirem suas atuais funções. Renata atuou por algum tempo em outros programas esportivos, já Denílson se consagrou como um dos melhores jogadores do futebol mundial.

Na atual estrutura do programa em questão, o intuito é comentar, opinar e repercutir o que de melhor acontece no esporte nacional e internacional. Quando colocados frente a frente a paixão por algum clube, foi perceptível a mudança de fala, expressão facial e principalmente na abordagem da notícia. A imparcialidade é algo recorrente no jornalismo, porém neste caso raramente a regra se aplica.

Um fato curioso reafirmado através da pesquisa, é o fato de a atração matinal ser taxada por muitos como uma mesa redonda que privilegia em sua grande maioria clubes paulistas na maioria dos debates prolongados. Outro quesito que podemos concluir é que a jornalista Renata Fan possui o papel de mediadora, que no contexto em que se encontra instiga o debate, provoca a discussão levantando algum ponto principal de abordagem. A relação de cumplicidade e proximidade dos mesmos, faz com que o mesmo seja ao mesmo tempo um programa de entretenimento. Em função do horário em que é exibido, para quem assiste nada melhor que ver e ouvir algo que lhe distrai e informe de uma maneira um tanto engraçada.

Em relação aos tipos de *ethos*, durante a classificação percebeu-se a predominância de alguns, como por exemplo o de sério, virtude, competência, caráter, inteligência e humanidade. Por outro lado, os demais potência, chefe e solidariedade, não se fizeram presentes, pois por se tratar de um programa esportivo em formato de mesa redonda e que se aproxima do entretenimento, os primeiros tendem a caracterizar melhor os indivíduos enunciadorees.

Podemos ainda destacar a partir do mecanismo de análise utilizado, que muitos profissionais do meio esportivo, possuem credibilidade para opinar sobre algo e o principal, se

identificam com a função que exercem na área desejada. Sendo assim, ao término da análise aqui proposta, o questionamento inicialmente destacado, se manteve. Torcer por algum clube de futebol, não diminui ou impossibilita o indivíduo de ser um profissional da comunicação, mas sim omitir e deixar com que este fator interfira ou molde seu olhar crítico acerca de algo pode vir a ser um fator problemático.

O jornalismo esportivo se desprende de certa forma das amarras de algo tradicional, procura a todo instante fazer um trabalho inovador e aproximar o público de suas principais produções. São muitos os eventos esportivos transmitidos e que precisam ser comentados, pois muito mais que um fato, é antes de mais nada uma notícia.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: as reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político**. São Paulo: Contexto, 2006
- COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- GIL, Antônio, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 05 de novembro de 2018
- HAGEMEYER, Rafael Rosa. **História & Audiovisual**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012
- LÉO, Alberto, 1950-2016. **História do jornalismo esportivo na TV brasileira / Alberto Léo**. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Maquinária, 2017.
- MELO, Marques. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. - 3.ed. ver. e ampl. -Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.
- MAIA, Paulo Roberto de Azevedo. **Canal 100 – a trajetória de um cinejornal**. Projeto **História**. São Paulo, n.35, p.347-355, 2006. Dissertação (Mestrado) – Instituto de arte, UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas, SP, 3º edição, 1997.
- ORLANDI, Eni P. et ai. **Sujeito e texto**. Série Cadernos PUC, n.31, São Paulo: EDUC, 1988.
- SILVA, Mirela; SOUZA, Kátia; **As Relações de poder nos discursos divulgados pela mídia para a realização do referendo 2005**. Revista Signótica, UFG, 2006. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/7471/5294>. Acesso em: 25 de outubro de 2018.
- VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Os enunciados do jogo e o imaginário do esporte: métodos para o ensino e pesquisa histórica do jornalismo esportivo**. Revista Brasileira de ensino de Jornalismo, 2015. Disponível em <http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/article/viewFile/415/263>. Acesso em: 27 de maio de 2018.
- VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **“Vamos todos cantar de coração”: Discursos fundadores dos hinos dos clubes brasileiros de futebol**. Revista Aled, 2014. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/308686879_Vamos_todos_cantar_de_coracao_Discursos_fundadores_dos_hinos_dos_clubes_brasileiros_de_futebol?enrichId=rgreq-936e405125fe296ecdf3cb9689e2c6ee-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzMwODY4Njg3OTtBUzo0MTEwMjQ0ODMyMD

kyMTdAMTQ3NTAwNzI4MTkzOQ%3D%3D&el=1_x_2&_esc=publicationCoverPdf..

Acesso em: 01 de junho de 2018.

UNZELTE, Celso. **Jornalismo Esportivo: relatos de uma paixão**, v.4 - São Paulo: Saraiva, 2009.

ANEXOS A – JOGO ABERTO “SEGUNDA-FEIRA”





ANEXOS B – JOGO ABERTO “TERÇA-FEIRA”



ANEXOS C – JOGO ABERTO “QUARTA-FEIRA”

ANEXOS D – JOGO ABERTO “QUINTA-FEIRA”





ANEXOS E – JOGO ABERTO “SEXTA-FEIRA”



APÊNDICE A – Transcrição programa Jogo Aberto “Segunda-feira”

BLOCO 1

Renata Fan: Daqui a pouquinho todas as emoções do líder do campeonato Flamengo que ganhou do Botafogo, já já o São Paulo bateu o Corinthians por 3x1, teve falha do Cássio, já já a gente fala da rodada da série A completa, tem gols internacionais, amistosos, e agora por aqui você vai ficar de olho também na série B, o destaque total vai pela briga em relação a liderança que não teve vencedor.

Renata Fan: A gente tem a última partida da série A dessa rodada Internacional e Ceará jogando no Beira Rio, o Inter tem algumas novidades não é, o Odair Helman pode usar o D’Alessandro, pode usar o Damião, pode jogar também com o Patrick, o Inter que se vencer sobe para 3º colocação e aproveitou para apresentar um novo zagueiro.

Renata Fan: Alegria só do Dedê, alegria dupla, Dê olha para a câmera agora, Bom dia pra você, como foi o seu Palmeiras nessa rodada hein?. Peraí olha para a outra câmera, como foi seu São Paulo, olha aqui no Pedro.

Denilson: Eu ia falar um negócio, mas não vou falar mais não, fora os ameaça, eu ia falar um negócio para o Andrés mas não vou falar mais não, por respeito ao Andrés eu não vou falar não.

Renata Fan: Eu gosto de brincar, mas gosto de ser justa.

Denilson: Então vai.

Renata Fan: Denilson show das oitavas de final da copa do mundo pra este momento, ele ta impossível, ta numa fase palpiteira que to até estranhando

Denilson: Capaz

Renata Fan: Não sei o que ta acontecendo

Denilson: Que fase hein, que fase

Renata Fan: Vamos lembrar, o que Denilson show disse aqui neste espaço, neste programa, na última sexta-feira, ó se liga.

Denilson: Solta

(Falas do programa anterior de sexta-feira)

Renata Fan: Qual é o seu palpite para o clássico no Morumbi?

Denilson: 3 a 1 para nois

Renata Fan: Opa, assim sem cessar?

Denilson: 3 a 1, é o Andrés não falou, o favorito é o São Paulo, então a gente é favorito, a gente pega essa daí.

Denilson: é nois, a gente pega, somos favoritos, pegamos, 3 hein papai, fora os ameaça, falo mais hein, os caras não conseguiram nem dormir, sabe porque, primeiro que o Cassio falhou, ai eu quero ouvir o Ronaldo, eu preciso ouvir o Ronaldo, eu preciso

Renata Fan: Quero ver falar mal do Alisson hoje

Denilson: Ah outra coisa hein, cade o, bu, cade o bu, é cade o bu Renata Fan: Será que ele veio trabalhar hoje?

Denilson: Se ele vim trabalhar, ce já sabe né, não vai falar né, vai ficar só sentado, porque o que ele tem, ai meu Deus do céu, e o Andrés, ah nos temos que levantar a mão pro céu, se ganhar do São Paulo, esquece, eu falei hein, pintou o campeão hein, eu não falei do psiu, pintou o campeão , gostei dessa parada mano, psiu , ó pintou o campeão hein, eu avisei lá ó, ganhamos do Flamengo lá ó com o Maracanã lotado, passando o rodo também, sacudimos lá, jogaço do São Paulo, 1 a 0, mas era para ter sido uns 3 pra nois, fora os ameaço, agora no Morumba e a torcida hein gente, se não vai falar nada da torcida?

Renata Fan: 58.294 pagantes, e digo mais, não vou falar eu vou mostrar, vitória maiúscula do São Paulo, 3 a 1, como profetizou o Denilson Show e o nosso telão começa com o São Paulo, contudo no campeonato Brasileiro.

Denilson: Aguenta agora viu

Renata Fan: óoo

Renata Fan: Olhando para os dois times, e Cassio hein, arreventou contra o Botafogo, foi decisivo, gigantesco e falhou no jogo contra o São Paulo, agora Dê, vamos começar pelo Corinthians, porque o Corinthians é um time que ganhou do Botafogo, ficou empolgado, a fase ruim passou, perdeu o clássico, já volta a sombra de desconfiança, o São Paulo, por sua vez, jogando um futebol envolvente, sendo soberano, sendo muito interessante a postura ofensiva, sufocando o adversário, apoiando, pintou mesmo um campeão.

Denilson: Mais do que minha Loira, mas do que um jogo técnico, o São Paulo pra mim não fez um jogo técnico, o jogo do flamengo, por exemplo, pra mim o São Paulo foi tecnicamente foi muito bom, foi muito bem, esse jogo de ontem

Renata Fan: De sábado

Denilson: esse jogo de sábado a noite, foi um time mais organizado taticamente e com muita vontade em marcar, eu não achei que foi um jogo, aquele clássico de encher os olhos, tecnicamente falando, achei que foi um clássico de muita briga, um jogo muito truncado, e o São Paulo muito organizado e ó psiu ligado, por isso que o São Paulo conseguiu vencer,

logico a gente tem que levar em consideração a falha do Cassio, mas assim o volume de jogo, de intensidade do São Paulo, o time do, o meio de campo do Corinthians não funcionou.

Renata Fan: Agora como o Corinthians te dificuldade com essa bola aérea na área

Denilson: E agora o Corinthians, Corinthians papai, vocês que não abre o olho não, o Andrés está falando que não tem desmanche, não tem desmanche, vamos lá Balbuena, titular absoluto, Sidcley titular absoluto, Maicon titular absoluto, Rodriguinho titular absoluto, chance do romeiro meter o pé, titular absoluto, Fagner, nó papai, eu não quero nem saber, irmão, eu vou zuar mesmo, eu vou zuar mesmo

Renata Fan: Alguns a gente sabe que a torcida corintiana não vai sentir muita saudade, por exemplo, o Júlio Dutra, não é que já se apresentou no fluminense, o Kasin.

Denilson: Agora vamos falar dos jogadores que la estão, que pra mim tem qualidade, mas ta de calça jeans molhada, Marquinhos Gabriel, pra mim é um jogador que tem qualidade, só que com a camisa do Corinthians não ta conseguindo render

Renata Fan: Porque a gente tem aquele Marquinhos Gabriel do Santos especialmente, que teve uma boa passagem, desde que chegou no Corinthians oscilou demais, agora o São Paulo, a gente vê que ele perdeu o Everton que vinha sendo uma das armas, colocou o Reinaldo, na hora da escalação a torcida até vaiou um pouquinho, chiou, e ele foi o melhor em campo, não só pelos gols, mas pela movimentação também, já achei Denilson que o Anderson Martins, não só pelo gol também, mas é um zagueiro que também com o arboleda vem formando uma boa dupla, o São Paulo perdeu o Sidão, Jean também não comprometeu, não foi seriamente ameaçado, enfim, um time, o Hudson com muita entrega, vontade e o Nenê também com muito destaque.

Denilson: Mas isso é porque a marcação veio la de cima, os jogadores que estão la no sistema ofensivo, já estão comprometidos, pode ver que a bola no pro sistema defensivo, para a primeira linha do Arboleda e do Anderson Martins, a bola já chega espirrada, pode prestar atenção, guardadas as proporções, eu não sei se vou falar uma bobagem agora também, houve uma época de Corinthians, que tinha Ralf no meio de campo, que era Chicão e Willian se eu não me engano na defesa, uma defesa lenta, e foi a melhor defesa do campeonato brasileiro, porque tinha um meio de campo muito forte, um Renato Augusto jogando muito, o Ralf jogando muito, o São Paulo ta nesse caminho, de um time que joga compacto, todo mundo la ajudando todo mundo, que se você falar assim, quem é a grande estrela do São Paulo, o Nenê, o Diego Souza.

Renata Fan: O Diego Souza também evoluiu demais

Denilson: Então a sensação que eu tenho olhando o São Paulo jogar hoje, que não tem uma grande estrela, e que não se destaca só um jogador, a prova tá na atuação do Reinaldo, pô, o Reinaldo em um passado recente foi extremamente criticado com a camisa do São Paulo, ele teve que sair pra jogar na Chapecoense, acho que ele até passou por outros clubes também, Ponte Preta e na Chapecoense ele se destacou no campeonato brasileiro e volta pro São Paulo com mais bagagem, mais maduro, sabendo administrar essa pressão.

Renata Fan: O Reinaldo sempre foi um jogador que arriscava fazer gols assim difíceis, as vezes se esperava um cruzamento, ele chutava para o gol, muitas vezes o torcedor não tem essa compreensão, que você tem que errar para acertar uma coisa melhor, e ele agora ganhou confiança, tava bem na lateral, deve continuar na lateral, mas foi o destaque do clássico, e comemorou, sabe o que ele fez?

Denilson: O que ele fez?

Renata Fan: Comemorou, tirou sarro, pode né, ganhar de 3 a 1 clássico, fazendo dois gols, pode né Reinaldo. E tá todo mundo rindo a toa pro lado São Paulino hein, ó aqui do lado.

Denilson: Esse ambiente aí, tá gostosinho pra nois hein papai, é lógico que o discurso de vocês, eu vou falar o discurso dos caras, beleza, não ganhamos nada ainda, não ganhamos nada ainda.

Renata Fan: O discurso é jogo a jogo, Aguirre tem falado isso

Denilson: Jogo a jogo, agora nosso discurso, nosso discurso papai eu gosto dessa parada, psiu, nosso discurso, pintou o campeão, torcida acredita, torcida vai no estádio, torcida vai no estádio, vamos apoiar papai, que é o nosso momento, que irmão ano passado hein, nossa papai ai papai, ano passado, mas esse ano, Morumbi lotado, todo jogo, e lembra da sequência, 2 hein.

Renata Fan: É brava, tem Cruzeiro e Grêmio, Grêmio e Cruzeiro ainda

Denilson: Agora tem grêmio lá, e grêmio desculpa, eu gosto de vocês grêmio mas vai ser 2 a 1 pra nois, e ai tem cruzeiro e depois tem Vasco, e depois tem Vasco, ai teoricamente encerra essa sequência né, teoricamente, teoricamente mas irmão, vocês não ganharam nada ainda, nois ganhamos, papai vamos pra cima hein, pra cima.

Renata Fan: Engraçado, ó chamou a atenção, o que é raro de acontecer hein, goleiro de seleção brasileira, a falha do Cássio.

Denilson: Ele falhou, o Cássio falhou?

BLOCO 2

Renata Fan: Vou trazer a vitória do Palmeiras

Denilson: Nossa mas aí o pai não aguenta

Renata Fan: A pergunta, foi ou não foi falta? Edu Dracena e Ricardo Oliveira, velhos conhecidos

Denilson: A verdade é a seguinte, 3 pontos pra nós.

Renata Fan: Mas é um jogo que o Atlético Mineiro, ele vai lamentar o resultado, mas a atuação não foi tão ruim não

Denilson: Eu não achei que foi falta não Renata, eu achei que o Edu Dracena tentou antecipar a jogada, Ricardo Oliveira coloca o corpo, ó ó pra mim o Edu Dracena tenta antecipar o lance, o Ricardo como um bom centroavante que é, como um bom pivô que é, ele faz a parede.

Renata Fan: Só uma coisa, a visão do árbitro é excelente, é excelente, pode ver onde ele tá posicionado, aqui não sei se essa imagem vai mostrar, mas ele tá bem próximo do lance, olha aí.

Denilson: Pra mim, o Edu Dracena tenta antecipar, Ricardo Oliveira bota a parede, faz a proteção, o pivô, ó ele tenta antecipar e antecipa mal. Pra mim não foi falta

Renata Fan: Tá tudo bem, mas olha onde foi a falta, até acontecer o gol, toda a jogada, aí você tem que analisar como o Vitor se comportou, como a defesa do galo se preparou para esse lance, finalzinho de jogo dava 2 a 2, um ótimo resultado para o galo, e aí tomou gol.

Denilson: Aí é outro lance né Loirão, depois que apitou a falta, reorganiza o sistema defensivo, já é uma outra conversa, mas o lance que da falta que a gente vê o menino tomando cartão amarelo aí no meio do campo do Atlético Mineiro

Renata Fan: Mas você percebe que ninguém reclama

Denilson: Pra mim não houve falta não, e o Edu Dracena e o Ricardo Oliveira, dois macacos velhos do futebol, vamos parar com essa bobagem de ficar mandando mensagenzinhas em rede social, né mano, vamos parar com isso daí mano.

Renata Fan: Na verdade eles trocaram farpas já no final do jogo dando entrevistas para emissora que transmite o campeonato brasileiro, e o que eles fizeram um falou uma coisa, outro já falou outra, aquela cutucadinha básica

Denilson: Dois grandes vencedores do futebol e duas grandes pessoas acima de tudo, não tem que ficar nessa resenha aí não rapaziada

Renata Fan: Líderes, dois caras que fazem bem para o futebol.

Agora o que fez bem foi o resultado do Palmeiras, porque, se o Palmeiras tivesse empatado seria o quarto resultado consecutivo de empate, muitas críticas já estavam acontecendo por Roger Machado, aí quando saiu o gol, todo mundo silencia, comemora e vida que segue, mas eu queria destacar o Bruno Henrique, primeiro porque a muito tempo o Palmeiras não tinha um cara da bola parada e fazer um gol tão bonito igual ele fez e depois definir a partida, o que que você ta rindo?

Denilson: A falha do zagueiro, essa falha ta foda.

Renata Fan: Juninho, deixa eu contar uma coisa, deixa eu falar um negócio

Denilson: Loirão desculpa, desculpa Loirão, é que eu não aguento, olha o Juninho, não vai conseguir colocar o Juninho ali de novo, meu Deus do céu, se faz isso lá em Diadema na várzea, os caras já levanta a placa pra ele na hora, óo sai, sai, depois tenta colocar o lance, mas é o seguinte assim, o resultado aí ó, aí ó, isso na várzea lá em Diadema, os caras saca ele na hora, ó nossa.

Renata Fan: Você sabe quem é o cara Juninho, o Juninho que, ó teve um acordo da partida, o Palmeiras liberou o Juninho para jogar pelo Atlético Mineiro e o galo liberou o Marcos Rocha para jogar pelo Palmeiras, olha quem se saiu bem na troca, gente, e o Dudu, teve mais uma falha do Juninho que o Dudu poderia ter marcado um gol no primeiro tempo, aí o Juninho até se safou daquela, gente, começar o jogo e entregar esse presente para o Moisés

Denilson: Aí o Moisés vai comemorar, toma cartão amarelo, porque hoje os caras saem comemorando ganha cartão amarelo

Renata Fan: Não mas deu pra perceber que isso ta sendo mais rigoroso depois da copa, porque ele foi lá, quis fazer o cajado porque ele é o profeta, aí ele pegou o tripé da câmera do fotógrafo e “toc” fez o cajado e aí o cartão amarelo. E aí o juiz fez “toc” no cartão amarelo pra ele

Denilson: Aí o mar vermelho abriu, ai meu Deus do céu

Renata Fan: Agora eu vou falar um negócio bem sério pra você, alegria do São Paulo, alegria do Palmeiras, mas teve alegria que não é sua na rodada e muita, clássico carioca, o líder do campeonato ta bom viu, o São Paulo encostar, ta 30 a 29 na tabela, mas o flamengo rapidinho com seis do primeiro tempo, depois aos oito da primeira etapa definiu o placar, 2 a 0 e dois meninos se destacando nos gols hein, vamos mostrar agora:

O primeiro foi o “rato” deu sorte, ganhou mas não se classificou na Copa do Brasil, Bahia tinha vencido por 3 a 0, fez só 2 e esse gato aí não dei trouxe sorte diante do grêmio

Denilson: Mas ele foi nem na maciota mesmo o gato

Renata Fan: E é bem vascaíno é preto e branco. Agora que coisa hein, o Vasco fez o gol rapidinho, 31 do primeiro tempo o Henrique é expulso e mantém o resultado, é tem melhorar né grêmio. A perai, o grêmio vai jogar contra quem, contra o São Paulo

Denilson: Contra o São Paulo, próxima rodada, é nois, 2 a 1 pra nois, eu to com uns palpites também né, to numa fase

Renata Fan: Você ta numa fase, que não posso falar nada, agora vamos mostrar o cruzeiro que venceu o atlético paranaense de virada, foi 2 a 1 o resultado final e quem definiu a parada foi ele, Ernan Barcos.

Denilson: Chegou, chegando hein, que isso

Renata Fan: Cruzeiro se credencia como candidato aí do título brasileiro e tenha outras frentes, uma equipe bem montada pelo Mano Menezes, agora por enquanto em terceiro lugar, se o Inter ganhar hoje pode passar o cruzeiro, mas vai brigar e tem elenco pra isso e tem agora o pirata Barcos, que a gente conhece bem.

Denilson: O Barcos tem uma presença de área e você vê que o time do cruzeiro melhorou e o Mano Menezes ele já conhece muito bem o time do cruzeiro, ele sabe as peças que ele consegue mudar o sistema de jogo, a gente ta vendo que no jogo ele tirou o volante Lucas e colocou o Rafinha aberto pra ganhar profundidade, o Barcos na área, você tendo um Robinho que administra bem o meio de campo, ele falou, pô eu preciso ter, ele tirou um cara de marcação que é o Lucas, já tenho a armação com o Robinho e o Tiago Neves, não preciso mais de um marcador, eu preciso ganhar o jogo e abre o Rafinha que tem a profundidade, foi quando o Cruzeiro melhorou no jogo e pode ver que os gols foi tudo jogada do Rafinha, com o Robinho e o Barcos que tem a presença de área, fazedor de gols, se deixar ele livre dentro da área ele guarda.

Renata Fan: O Barcos é impressionante como ele faz parte da minha vida profissional, porque, primeiro que quando a gente por aqui do Jogo Aberto deu a ideia de fazer o pirata, lançamos a campanha, ele concordou e reconhece isso, e eu também tive que dizer para o Gilson Clene, ao vivo aqui, que o Barcos tinha sido vendido pro grêmio, é ao vivo, tive que da essa notícia terrível, ele falou, não não to sabendo de nada, falei, pois é, entao, não falei moiou, mas tive que da a notícia de um jeito e agora tomara que ele tenha sucesso no Cruzeiro, porque é um atacante letal, dentro da área sabe como poucos fazer gol e pro cruzeiro é legal, cruzeiro perdeu o Fred machucado.

Denilson: E fica difícil pro Sasa né, sasá ta machucado, o Fred machucou o joelho e tem um tempo pra se recuperar ainda, fica difícil pro sasa né.

Renata Fan: Agora a gente vai mostrar um pouco mais da vitória muito bacana, 3 a 1 do São Paulo pra cima do Corinthians, Denílson delirando, Ronaldo chorando.

BLOCO 3

Renata Fan: Depois da Copa do Mundo estamos completos pela primeira vez, Eu, Everton Guimaraes, ele está de volta depois da temporada russa, Ulisses, Paulo Roberto Martins, Denílson Show, Ronaldo Giovanelli, Chico Garcia

Renata Fan: E não há dúvida de que o Reinaldo foi o destaque do clássico com 2 gols numa posição inovadora pra ele né, jogava tudo bem na Chapecoense avançado, mas o Aguirre colocou como lateral esquerdo, mas no lugar do Everton e ele ficou ali livre e aproveitou muito bem não é, fazendo dois gols.

Ulisses: Eu tenho que parabenizar você

Renata Fan: porque eu?

Ulisses: Maior defensora do Aguirre que eu vi na vida foi você

Renata Fan: Continuo sendo dele e do Abel Braga, são os dois técnicos que eu defendo e tenho propriedade para fazê-lo

Ulisses: E o Reinaldo fluando ali na meia esquerda praticamente, fez com que o Corinthians atrapalhasse todo, o primeiro tempo até equilibrado o jogo, no segundo tempo o São Paulo atropelou o Corinthians, deu dó, eu tava transmitindo o jogo, atropelou, a muito tempo eu não via os jogadores do Corinthians tão nervosos, como eu vi, no sábado, no segundo tempo, é jogador dando pancada, jogador chutando como o Fagner fez, chutando jogador sem bola, enfim, o São Paulo, passou o rolo, o São Paulo atropelou o Corinthians e isso é preocupante para o Corinthians, o São Paulo jogou muito e merece estar e o Flamengo não é páreo para o São Paulo não, o flamengo para mim não é páreo para o São Paulo, crê no que eu tô te dizendo, São Paulo demais, avassalador

Renata Fan: Chico você também estava lá, o que que chamou mais a atenção?

Chico Garcia: O Corinthians entregue, é acho que o reflexo da perda de jogadores, não entendi a argumentação do Osmar Lós pela escalação do Marquinhos Gabriel, por mais que ele diga que o Jadson e o Cleison não tivessem condições de 90 minutos, o Pedrinho sim, você prioriza o talento, ele deu argumento de que pela imposição física, pelo lado, ele poderia ter mais sucesso, não, não, nesse momento você prioriza o talento, ele não rivaliza com o Romeiro, na minha visão, e um São Paulo consistente, um São Paulo equilibrado e o Corinthians já contra o Botafogo havia mostrado dificuldades né, que o Cássio foi o nome do

jogo ne, então uma situação de um lado muito preocupante e do outro um time que quer brigar pelo título Renata

Renata Fan: Muito bem, Everton e pra você qual foi o ponto decisivo pro São Paulo ganhar tão bem 3 a 1 pra cima do Corinthians, o Corinthians que também vinha de uma vitória

Everton Guimarães: Renata, você sabe que quando o São Paulo contratou o Aguirre, você me perguntou e eu baseado no trabalho que ele fez aqui no Atlético eu disse que não havia gostado do nome, né, que o momento não era do Aguirre e tal, mas entre erros e acertos que a gente comete diariamente aqui, a chegada do Aguirre foi fundamental, o Aguirre fechou a casinha, organizou a parte defensiva, time que quer ser campeão não pode sofrer gols e ele organizou muito bem a parte defensiva e lá na frente tem talento demais né Renata, lá na frente o São Paulo tem talento demais, e aí com a sinergia criada com a torcida que ta sensacional e aí não da pra dizer que a torcida ta sendo oportunista, porque na pior, a torcida lotou o Morumbi também e a gente sabe o São Paulo com essa sinergia criada com a torcida, com a organização que ta jogando, com os jogadores qualificados que tem é um forte candidato, e ao Corinthians mesmo tendo o modelo de jogo, com todo respeito, brincadeiras a parte, tem um modelo de jogo, é um time muito forte, mas nenhum clube passa sem sofrer por pouco que seja com esse desmanche Renata, o Corinthians perdeu jogadores importantes demais, vai sentir não é só agora não, ainda bem que tem um modelo de jogo pré-definido, porque a tendência de que sofra ainda mais, perdeu jogadores de muita qualidade

Renata Fan: Vamos ouvir na sequencia as palavras do Paulo Roberto Martins sobre o clássico, Ronaldo vai falar também sobre o Cássio, não é uma falha de um goleiro da seleção brasileira, você falou que goleiro de seleção brasileira não pode falhar. Como é que você caracteriza esse lance, o que aconteceu que o Cássio ele foi atrapalhado pelo Hudson ou não? No gol que ele tomou do Reinaldo

Ronaldo Giovanelli: No B a ba da boleirada, dos goleiros, ali não era pra deitar, era pra entrar na bola, porque a distância onde ela ta, aonde sai essa bola, ela sai fora da área grande e ali você não deita, você entra, você da a passada e entra na bola, ou você até espera ela bater e faz um dois ali, pela distância não tava tão próximo do gol, fora da área grande, esse chute ele da a passada e tem que entrar, como ele deitou ela passou embaixo dele, porque ela caiu

Renata Fan: Mas ele falou que o Hudson que fez o movimento né, que ele se abaixou, o Hudson, ele falou que só atrapalhou

Ronaldo Giovanelli: É porque tinha gente na frente dele, mas a distância ainda da tempo dele da a passada, a passada é normal do goleiro, esse é o b a ba, que o goleiro vive da passada em frente ao gol ali, mas ali se ele sai um pouco antes, ele entra, deixava até ela bater no peito

Renata Fan: Paulo Roberto Martins tá se divertindo eu sei com o que

Paulo Roberto Martins: Não o negrão, o negrão me tira do sério, esse negrão é genial, brincadeira, coitado fiquei com pena do Cássio, realmente, eu até achei que ele havia em dois gols, aí tava tocando pro Ronaldo, no terceiro ele também falhou, que ele saiu do gol, aliás no segundo gol e o goleiro não pode fazer isso, acabou tomando mais um gol do time do São Paulo. Onde é que o São Paulo ganhou o jogo? No banco, o técnico do Corinthians, com todo respeito a esse profissional, que faz parte do DNA Corintiano ele não sabe nada, ele não sabe nada, postar pro torcedor do Corinthians a imagem de que ele não pode colocar Pedrinho porque ele disputa a posição com o Romeiro, é piada, de quem não é treinador, é piada de quem não é treinador, o Pedrinho tem que jogar, o Pedrinho é uma revelação do futebol brasileiro, tá vendido ou não tá, negociando não quer por, não sei se é isso, mas se não for, tem que jogar, e tem que jogar sempre, nesse time do Corinthians, ele tem lugar cativo, garantido, ninguém tira ele de lá, ele é o grande talento desse grupo de jogadores que o Corinthians tem, e do outro lado o Aguirre que jogou com duas linhas e na segunda linha ele pôs o Reinaldo, ele matou o Corinthians, matou o Corinthians, o Corinthians não soube o que fazer, o segundo tempo foi realmente um vareio, um passeio, São Paulo deu uma aula de futebol e credencia esse time, concordo com o Ulisses plenamente, acho que o Flamengo não vai bater com o São Paulo não, não vai enfrentar o São Paulo pela disputa do título, tem muito jogo, muita coisa pra acontecer, água vai passar embaixo da ponte como dizia Chico Garcia, agora, o São Paulo pinta como realmente o grande favorito a conquista do campeonato brasileiro

Renata Fan: Agora Denílson, São Paulo se reforçou muito bem, foi trazendo armas para o Aguirre, o treinador do São Paulo acreditou no Diego Souza, quando muitos pediram pra que ele não ficasse no time, e manteve o Diego Souza como nove, como referência, chegou esse Rorras que é indicação do Aguirre, chegou o Bruno Peres, que se o Militão sair é um ótimo lateral direito, o São Paulo o Anderson Martins tá jogando muito bem, o Arboledo, os dois estão jogando

Denílson: Os protagonistas são os jogadores, né, isso é fato, mas a gente tem que elogiar a gestão que vem sendo feita agora com os três ex-jogadores, Raí, Ricardo Rocha e Lugano, porque a gente tá acostumado aqui a criticar quando a gestão não é boa, quando um dirigente sai falando no momento errado, quando a contratação não é boa, a gente vem aqui e critica os caras e hoje a gente tem que aplaudir esses três jogadores, esses três ex-jogadores com histórias dentro do São Paulo, histórias vencedoras, a mais recente do Lugano, que aí vem o caminho da chegada do Aguirre, do treinador, e o Aguirre começou a acertar o time, o

Aguirre chegou num momento do São Paulo extremamente delicado, jogos decisivos, de eliminação, o Aguirre foi indo, foi acertando o time, já no segundo jogo, todos nós que estávamos em mútuo acordo, de que o São Paulo estava com alma agora.

Renata Fan: Ulisses foi um contraste muito grande, um Corinthians de um lado perdendo jogadores, Osmar Lós tendo que recuperar tudo e de outro um São Paulo que tem uma filosofia mostrando uma regularidade

Ulisses: Regularidade com uma zaga impressionante, com o Militão jogando um futebol incrível, eu fui um dos críticos do Militão no início, Denílson defendia, e o Denílson estava certo, o Militão jogando muito bem o futebol, o São Paulo, a torcida do São Paulo merece isso, sofreu muito nos últimos anos, é uma torcida acostumada a títulos, como os grandes clubes de futebol brasileiro, então São Paulo Renata, redondinho, Parabéns ao Aguirre e a diretoria do São Paulo também.

Renata Fan: E na próxima rodada Chico Garcia, Grêmio e São Paulo hein, que confronto minha gente.

Chico Garcia: A tabela do São Paulo hein, pegou o Flamengo, o clássico Grêmio e Cruzeiro e os dois fora de casa.

Renata Fan: Aí que você define o que você quer num campeonato, diante desses times que vão brigar.

APÊNDICE B – Transcrição programa Jogo Aberto “Terça-feira”

BLOCO 1

Renata Fan: Olá bom dia pra você, ao mesmo tempo que desabou para zona de rebaixamento no brasileirão, o Santos anunciou a contratação de Cuca, o vínculo do técnico com a equipe paulista vai até dezembro do ano que vem, para ficar entre os quatro piores do brasileirão, o peixe contou com o empate eletrizante por 2 a 2, entre Bahia e Atlético Mineiro em Salvador, no rio Vitinho chegou no Flamengo, já está pronto pra jogar e afirmou que realizou um sonho de criança, ainda na cidade maravilhosa a CBF apresentou o projeto do árbitro de vídeo que irá utilizar a partir de amanhã nas quartas de final da Copa do Brasil, no Sul o craque D’Alessandro celebrou seus 10 anos de Internacional com um jantar beneficente, o São Paulo ri a toa com a boa fase vivida no brasileirão, no Palmeiras a expectativa da chegada de Felipão cresce a cada dia e Borja está liberado após a cirurgia e o Corinthians saiu as compras e aumentou a legião estrangeira do elenco.

Renata Fan: Bom dia pra você.

Vou dizer uma coisa séria pra você, eu fui surpreendida com o Cuca, a escolha do Santos.

Denílson: Eu também, eu achava que ia fechar com o Zé Ricardo.

Renata Fan: Pois é, a gente vai falar sobre isso daqui a pouquinho, porque anunciado o novo treinador, num dia que não tá muito legal pra torcida Santista, o time caiu pra zona do rebaixamento, está no Z4, graças ao empate do Atlético Mineiro com o Bahia lá em Salvador. O Felipão na verdade não chegou ainda mas o auxiliar já está comandando o treinamento, algumas coisas a gente pode observar, não sei Denílson se isso é definitivo, ele tem que conhecer o elenco, fazer alguns testes, o Borja mesmo está voltando agora, ainda não está na condição ideal, talvez já tenha colocar o Deiverson ali esperando o Borja pra ocupar a função de centroavante, tirou o Gustavo escarpa, mas nada é definitivo.

Denílson: o Felipão vai ter peças para trabalhar e modificar o time do jeito que ele quiser, se ele quiser jogar com um centroavante, ele tem o centroavante, se ele quiser jogar com um nove, um falso nove ele vai ter um falso nove que pode ser o Willian né, esse falso nove que se movimenta bastante, se ele quiser jogar com meia só, ele joga com um meia só, se ele quiser jogar com dois ele tem escarpa, ele tem Lucas Lima, ele tem Yoran que pode fazer essa força, ele tem Moisés, peças o Felipão vai ter, esquema tático ele vai poder mexer no time, o Wesley Carvalho tava falando que o Felipão ligou perguntando pra ele se nos momentos da partida o que que ele ia utilizar, né, tem o Deiverson pra fazer essa casquinha como o

Carvalho falou , o Wesley Carvalho falou na coletiva depois do jogo, então opções o Felipão tem de sobra.

Renata Fan: Agora um jogador muito versátil no Palmeiras, respeitado pela torcida que é o Moisés, hoje ta difícil jogar na posição que ele mais gosta ali como segundo volante porque o Bruno Henrique além de desempenhar bem o papel, ta numa fase de artilheiro, mas eu imagino que o Felipão vai querer contar com esse jogador, porque conhece bem o Palmeiras, é um cara experiente, um cara que já faz muita coisa ali dentro do campo, por isso hoje o Jogo Aberto esta la com o Chico Garcia que vai conversar com o Moisés, pro Moisés um bom dia muito especial, obrigado por nos atender, ta em boa companhia viu Chico, ta com você ai, ta tudo certo.

Moisés: Bom dia Renata, Bom dia Denílson, é um prazer ta falando com vocês aí mais uma vez.

Renata Fan: Obrigada, agora Moisés como é que foi essa notícia da chegada do Felipão, se vocês foram pegos de surpresa ou se já tinha algum sinal de que a diretoria trocaria o comando técnico, como é que foi essa chegada e essa ruptura aí de padrão, dois treinadores muito diferentes hein Moisés

Moisés: Então, a gente já viu o momento de pressão que o Roger tava vivendo né, e a gente sabia que se não conseguisse uma sequência de vitórias, provavelmente teria essa troca, e foi o que aconteceu, a gente fica triste pelo Roger, Roger é um profissional, um cara de muita qualidade que tem tudo pra se consagrar como os grandes treinadores né, infelizmente não conseguiu a sequência que ele esperava e a gente esperava também, mas como houve a troca e tem que se adaptar e continuar trabalhando para melhorar, porque nos também somos culpados quando tem essa troca no comando, então nos jogadores temos a parcela de culpa, temos que procurar evoluir para ajudar ao próximo que chegar e quando nos ficamos sabendo que é o Felipão né, eu particularmente tenho muita vontade de trabalhar com um treinador desse gabarito né, um campeão mundial, um cara que tem experiência, trabalhou com grandes jogadores, sem dúvidas, tem coisa a nos passar que pode contribuir pra que a gente possa melhorar.

Renata Fan: Muito bem, Denílson

Denílson: O Moisés primeiro um bom dia pra você, um beijo pra tua família, e a pergunta é a seguinte, cara, sobre as comemorações né, o futebol ta ficando meio chato em relação a esse tipo de comemoração, o cara faz o gol e vai comemorar recebe um cartão amarelo, aconteceu isso com você agora, eu vi uma declaração sua, queria que você falasse de novo sobre esse assunto das comemorações que o futebol ta perdendo um pouco da graça, né Moisés?

Moisés: Então Denílson, até falei depois do jogo e volto a falar, logo que eu fiz o gol, tomei cartão, fiquei muito chateado, revoltado ali, minha vontade era falar algumas coisas no ato, naquele momento, mas não podia, que ia ser expulso, é mas eu coloquei na minha cabeça que naquele jogo se eu fizesse o segundo gol, não iria comemorar iria pedir desculpas e tal e provavelmente eu seria expulso pela minha ironia, mais é uma coisa que a gente não pode aceitar, um dos momentos mais marcantes do futebol, você fazer um gol, comemorar, e não fiz nada exagerado apenas dei uma cambalhota ali, que era uma comemoração que eu tinha prometido aos meus filhos, que tava ali atrás do gol, dei a cambalhota e depois fui fazer a comemoração tradicional, e cara jamais a gente vai fazer uma hora com dois minutos de jogo, ia retardar uma partida, por mais que talvez tenha demorado uns dez, quinze segundos a mais, isso é muito irrelevante, se for pensar que a gente acabou de fazer um gol e ta comemorando, é um lance tão importante no futebol

Renata Fan: Chico Garcia sua pergunta

Chico Garcia: Bom Renata e Denílson to aqui com Moisés, e agora o Palmeiras tem uma sequência difícil né, porque tem o Bahia quinta-feira pela Copa do Brasil, o América Mineiro domingo pelo brasileiro e na semana que vem já tem a Libertadores e ta chegando um novo profissional, o que vocês jogadores podem fazer nessa hora pra passar todo o trabalho que vem sendo feito pra tentar ajudar o máximo os profissionais que estão chegando pra seguir o trabalho só que um compromisso já na sequência

Moisés: É tudo fora ainda, ter que viajar, emendar viagem, então essa é a dificuldade que a gente tem no Brasil mais, não é só nós, todos os clubes tem e se nós estamos passando por isso, estamos em todas as competições é importante, é o que a gente pode fazer é conversar bastante né, se concentrar bastante, é no pequeno espaço que tem pra treinamento como hoje, procurar absorver da melhor forma possível e mais rápido, porque a gente sabe que o calendário não te dá muito tempo, então isso parte muito da concentração, do foco, da comunicação, pra que a gente se aceite e comece a ter uma sequência de vitórias, né, uma regularidade que a gente não possa ficar nesse faz um puta jogo depois no jogo seguinte totalmente atípico, a gente precisa encontrar essa regularidade, numa sequência de vitórias e também durante a partida que a gente possa fazer não só um tempo bom, que a gente permaneça durante os 90 minutos, é com um bom futebol

Renata Fan: O Moisés todo mundo sabe que o Palmeiras tem uma expectativa enorme pela grande quantidade de possibilidades de título, tinha o Paulistão, vocês chegaram na final, agora tem brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores, ontem a gente gosta de futebol que é a profissão também, ontem eu tava acompanhando o jogo do Bahia com o Atlético Mineiro, e

foi uma partida que reservou todas as emoções pro final, Bahia que é o adversário do Palmeiras na Copa Do Brasil e conseguiu um empate no último minuto de jogo, como é que vocês estão projetando essa Copa do Brasil, primeiro com o Bahia e também a questão de ser uma competição com o prêmio muito alto, cinquenta milhões de reais, tem uma preferência do Palmeiras pela Copa do Brasil?

Moisés: Não, nos não temos preferência, não vamos priorizar competição nesse momento né, mas a gente sabe a importância da Copa Do Brasil né, tanto em questão de título e também da premiação que é né, estamos cientes disso, mas nesse momento a nossa prioridade é a Copa do Brasil, porque é o próximo jogo, nos temos que focar 100%, ontem eu assisti também o jogo, Bahia e Atlético, um time que tá muito bem organizado, né um time muito ofensivo, então a gente sabe da dificuldade que vai ser o jogo, sabemos também da qualidade do nosso elenco, do nosso futebol que a gente pode propor, esperamos ir lá fazer um grande jogo, é, se possível trazer um resultado positivo pra que a gente tenha mais tranquilidade no jogo da volta

Chico Garcia: Não sei se o Denílson tem mais uma pergunta aí, mas só aproveitando o gancho, o Santos anunciou o Cuca, que que você achou da escolha do Cuca, que tá voltando pro futebol de São Paulo, só que agora no Rival?

Moisés: A um grande treinador, sabe, fomos felizes aqui com ele em 2016, ano passado não deu muito certo, mas a gente deseja a ele sorte, né, que ele possa fazer um bom trabalho, mas quando a gente se enfrentar o Palmeiras saia vencedor

Renata Fan: Tem que agradecer muito a participação do Moisés, pode treinar Moisés, pra fazer um grande jogo aí contra o Bahia pela Copa do Brasil, na sequência contra o América também no brasileiro, obrigada pela sua participação, mandamos exclusivamente o Chico Garcia até o CT do Palmeiras até a academia, pelo Moisés viu

Denílson: Abre o olho Moisés hein, fica esperto na cerveja aí e sem álcool, essa cerveja aí

Renata Fan: E a gente vai mostrar os times todos que vai disputar a Copa do Brasil e aí os árbitros que vão participar da partida, olha só Santos e Cruzeiro, no campo o Wilton Pereira Sampaio, aí tem os auxiliares e árbitro de vídeo vai ser o Bráulio Machado de Santa Catarina, então eles começarão aí essa nova tecnologia, esse uso que é tão esperado nessa sequência dos campeonatos aqui no Brasil, aí temos Corinthians e Chapecoense no campo o Wagner Dos Santos Magalhães árbitro carioca, auxiliado pelo também carioca que será o árbitro de vídeo Péricles Cortez e aí tem os auxiliares também e temos mais jogos o Grêmio recebendo o Flamengo, Raphael Claus paulista é o árbitro de campo e o Rafael Traci é o árbitro de vídeo,

eles que terão essa responsabilidade e no último confronto, Bahia e Palmeiras, Anderson Daranco gaúcho no campo e o árbitro de vídeo também gaúcho Leandro Pedro Vuadin.

Denilson: Vai dar o que falar hein

Renata Fan: Bons árbitros, conhecidos, aqueles que são mais solicitados nas competições aqui no Brasil, e também alguns, FIFA, Libertadores, gostou dessa escolha?

Denilson: Se na Copa do Mundo teve problemas, teve dúvidas mesmo com a utilização do Var, que é o árbitro de vídeo, não tenha dúvida de que na Copa do Brasil também vai ter esse tipo de problema, porque o vídeo né, a gente tem esse recurso para analisar os lances do jogo, o árbitro no lance real Renata, muitas vezes ele tem que dar o pênalti só pra citar o exemplo o jogo do Corinthians com o Palmeiras no final do Paulista, aquele lance real pra visão do árbitro, o Ralf chega tarde no lance e ai teve toda essa polêmica e se tem árbitro de vídeo tinha o replay logicamente mais lento tira aquele impacto, tira a força da jogada, então assim é bem duvidoso essa questão do árbitro de vídeo nos jogos, eu tenho certas dúvidas ainda acho muito mais valido você profissionalizar os árbitros e dar capacidade para os árbitros aprimorarem na sua função do que propriamente o árbitro de vídeo

Renata Fan: Eu gosto do árbitro de vídeo, acho que é uma segurança a mais que vai ter um lance revisado la em cima e depois pelo próprio árbitro na partida, acho que se a busca e pelo uma honestidade no futebol e as vezes nem é desonestidade, o árbitro não ve, não tem talvez uma visão tão ampla, enfim, eu já gosto.

BLOCO 2

Renata Fan: Vem comigo para o debate, vem com eles também, aqui Chico Garcia, hoje diretamente do CT do Palmeiras, ao vivo conosco, chiquito, alegre, simpático como sempre. La da academia do alviverde vamos para Belo Horizonte com o Everton Guimaraes, deixa eu ver meu irmão, é ta lá com os braços abertos parecendo o Cristo Redentor.

E aqui comigo no estúdio, Denilson Show, ta feliz hein Dedê, ta feliz o Felipão voltou, o São Paulo de bem com a vida, Paulo Roberto Martins, Cuca, quem está ao lado de Paulo Roberto Martins, voltou a normalidade, virou o guru, virou o oráculo do programa, tirou a posição do Everton Guimaraes, Ronaldo Giovaneli, Ulisses Costa, bom palpite não é com você, mas em compensação, narração, comentários, ta tudo ótimo.

Eu conheço o Paulo Roberto Martins a muitos anos, ontem quando o Ricardo Oliveira fez k gol do Atlético 2 a 1 pra cima do Bahia ele deve ter feito assim, aí o Bahia empata 2 a 2, Bahia sai da zona do rebaixamento, Santos entra, entre os últimos quatro do campeonato

Paulo Roberto Martins: Agora só um detalhe, que vocês falaram isso, já ia esquecendo, o campeonato acaba dia 6 de dezembro, nós estamos no dia 31 de julho, vocês estão comemorando, o Ronaldo passou no grupo, no nosso grupo a madrugada inteira comemorando, calma gente, calma, Cuca chegou, ninguém tem Cuca só o Santos, aliás o Ulisses ta criticando aqui de que elogiava o Cuca no Palmeiras, Gonçales chegou, Sanches chegou, Jonas ta chegando, então olha cuidado.

Renata Fan: Vamos ouvir agora Everton Guimaraes que defende o Cuca até a morte, ele voltou Everton.

Everton Guimarães: Beijo Renata, um abraço a todos, Paulo da uma segurada aí, que eu não to aguentando ouvir sua voz, pelo amor de Deus. O Paulo você chamava o Palmeiras de porco louco e agora, e agora vai dizer o que? Então dá uma segurada aí que vou dizer, perai, calma, calma, brincadeiras a parte, vamos falar sério aqui, a melhor escolha possível, a escolha do Santos pelo Cuca, o Cuca vai organizar, o Cuca vai fazer esse time jogar, é você sabe muito bem, não preciso ficar repetindo aqui que o Cuca faz parte do meu trio de notáveis, que é composto por Tite, Mano e Cuca. São os três que eu gosto, são os três que eu respeito, não que eu não respeite os demais, gosto muito e respeito a forma de trabalhar de cada um deles, embora cada um trabalhe de um jeito e acho que a escolha é excepcional, quem discordar, quem discordar, quer o mal para o Santos, obrigado.

Renata Fan: Olha... Ulisses isso foi pra você, uma indireta pra você.

Ulisses: Eu vou lhe dizer, o Cuca é o seguinte, o Cuca vai arrumar o time do Santos, e o time do Santos ta trazendo jogadores que precisava, meio campistas, já vai solucionar o problema, o Santos no meio campo não tinha criação nenhuma, e o Cuca sabe disso, vai pegar essa molecada, o Cuca gosta de trabalhar com a molecada, é um técnico que sabe fazer com que o moleque de o melhor dele no campo de jogo, então a tendência é dar certo, o Santos não cai, o Santos não cai

Renata Fan: Ronaldo Giovaneli é a sua vez

Ronaldo Giovaneli: Minha Renata, eu nunca ouvi tantas sandices assim em uma hora só, tão rápido, um é alucinado, o outro está no sitio do Pica-Pau Amarelo, mas a verdade é uma só,

eu gosto do trabalho do Cuca, com a molecada ele vai bem, Denílson você foi cirúrgico, ele vai ali tirar a molecada, incentivar a molecada e o Cuca chegou na hora certa, ainda mais com os reforços vai demorar um tempo, O Santista não fica comemorando ainda não, a maré ta alta ainda, então não fica surtando que vai dar problema. Mas ele é um nome certo, gostei do nome do Cuca para o Santos, só não afundar.

Ulisses: Não eu critiquei muito o Cuca no Palmeiras na segunda passagem dele, que ele tava mal gente, é só pegar os números, tanto e que não ficou, mas isso não quer dizer que o cara é mal treinador, o cara em um momento de repente não acerta ali, não acerta aqui, mas o Cuca é muito bom treinador e já provou isso na carreira dele, com o Galo, sendo campeão pelo Palmeiras, é que a segunda passagem no Palmeiras foi ruim, agora no Santos ele vai arrumar vai acertar é bom treinador

Renata Fan: Agora vou falar uma coisa, dos sete primeiros jogos que o Santos tem com o Cuca, Só 2 são em casa, contando todas as competições, Denílson você já falou bem não é, do Cuca, gostou dessa contratação, quero ouvir agora a opinião de Chico Garcia, Chico eu sei que você gostava do trabalho do Jair Ventura, um cara jovem, não é, mas agora a escolha foi pelo Cuca, muitos imaginavam que o Luxemburgo tava na parada e o Santos anunciou o treinador que já tirou o Fluminense por exemplo de um rebaixamento que parecia certo.

Chico Garcia: De uma forma muito inteligente Renata, o Santos descobriu um treinador que disse que só ia trabalhar depois do meio do ano, que não tava no mercado, que é um dos principais técnicos do futebol brasileiro, recentemente mostrou isso e eu fico muito feliz quando colegas mudam de opinião assim como o caso do Ulisses por exemplo né, que refez a opinião dele de uma hora pra outra, tinha um pensamento sobre o Cuca e agora já ta apostando nele no Santos, o Ronaldo é o seguinte, o Ronaldo ele disse que nunca tinha ouvido falar tanta sandice, aí começou a falar bobagens maiores ainda, certamente por inveja, ta vendo o Osmar Los la no Corinthians e agora o Cuca no Santos e eu só lamento não estar aí por não beber as pílulas de sabedoria de Paulo Roberto Martins, porque o melhor dele é o bastidor, o que fala no ar aí 10% do que a gente colhe nesse momento, queria muito ta ai ora ouvir o Paulo sobre o Cuca, sobre o Santos, mas eu realmente Renata, o Cuca é um cara ofensivo e combina com o Dna do time do Santos em toda a sua história. O Jair Ventura fez um trabalho reativo no Botafogo, ele jogava mas se defendendo, apostando em contra-ataques e tal, não tem muito a ver, eles não combinaram, eu gosto do Jair, mas o trabalho não foi bom, o Cuca vai dar muito certo no Santos.

Renata Fan: Denílson que que você ta rindo?

Agora se vocês quiserem eu vou dizer eu posso dar minha opinião, o Santos precisava de alguém enérgico, alguém de comando, alguém que encontre o lugar certo pro Gabi gol, alguém que saiba trazer esses medalhões e encaixá-los rapidamente no time, é isso, o Cuca é um dos melhores treinadores do Brasil, e se ele não conseguir, outro também não conseguiria que estão aí, com exceção do Abelão que não quer treinar nenhum time agora.

Denílson: Ele tem essa dificuldade que os jogadores que foram contratados agora não podem jogar ainda né, na Copa do Brasil não podem jogar que é um dos objetivos do Santos logicamente

Renata Fan: Se acha que o Santos elimina o Cruzeiro na Copa do Brasil?

Denílson: Eu acho que não passa não

Renata Fan: Mas o Mano ta pressionado, se ele não responder na Copa do Brasil, não sei não, gente, mostramos 20 treinadores da série A, somente 4 continuam desde o início

Paulo Roberto Martins: Todos os clubes brasileiros que contrataram jogadores de fora conseguiram inscrevê-los para jogar as competições todas, o Santos não conseguiu

Renata Fan: O Everton eu quero sua opinião sobre isso, esse confronto de Copa do Brasil entre Cruzeiro e Santos, tem de um lado o Mano Menezes e de outro Cuca, e eles por você dito aqui no programa são considerados os melhores treinadores do Brasil e agora?

Everton Guimarães: Então Renata, agora vamos ter de um lado um cara que joga no ataque que é Cuca, que gosta de jogar no ataque contra um cara que sabe se defender muito bem, um time rápido, Bruno Henrique de um lado, Rodrigo de outro, Gabriel é um bom atacante, um time de jovens, mas bons, contra um time mais experiente, ambos enfrentando momentos muito parecidos de questionamentos e tal, um outro campeonato, uma outra forma de jogar, são dois jogos, não da pelo menos por agora pra cravar absolutamente nada, esse jogo de amanhã, depois do que acontecer amanhã, a gente pode até fazer uma projeção pra quem passa, pra quem se classifica pra sequência da Copa do Brasil, mas antes do melão rolar, eu não tenho, nós vamos enxergar amanhã, assistir amanhã, o Cruzeiro que foi bem na Copa do Brasil e na Libertadores, o Santos que foi bem na Copa Libertadores e também ta chegando na Copa do Brasil ou os dois que estão no Brasileiro.

Renata Fan: Em cima do muro total, não quis se comprometer

Ulisses: Não entendi nada que você falou, mureteiro, você em cima do muro, o muro tem que ser bom, porque se não ele quebra e cai

Renata Fan: Na sequencia tem Corinthians e também o uso do arbitro de vídeo na Copa do Brasil, já já.

Chico Garcia você que é o árbitro oficial aqui do programa, é o melhor momento pra essa aplicação do VAR, é na Copa do Brasil nessa fase, você concorda com isso, vai ser positivo

Chico Garcia: Concordo, acho que a gente teve um saldo positivo na Copa do Mundo Renata, a gente não pode mais ficar a mercê de injustiças históricas e isso vai ser resolvido, gol ou não gol, dentro ou fora da área, uma agressão que o árbitro não conseguiu enxergar, isso tudo o árbitro de vídeo vai resolver, agora, é bom que a gente entenda, lances interpretativos, especialmente de pênalti, eles continuarão gerando polêmica, porque quem decide é um árbitro de vídeo que é uma pessoa, não uma máquina, e ele pode ter uma visão diferente do que o cara que ta em campo e do que a gente vê em casa.

Renata Fan: Concorda com o Chico, Paulo?

Paulo Roberto Martins: Eu concordo, e o fato de que na Copa do Brasil, o árbitro de vídeo será usado e é interessante, porque todos os jogos terão o árbitro de vídeo, todos os jogos, não pode em um campeonato, dois ou três jogos com o árbitro de vídeo e o resto não, na série A ter, na série B não tem, nem na C, tem que ter em todos, então por esse aspecto aí, na Copa do Brasil, aprovado.

Renata Fan: Pra você também é o melhor momento Ronaldo?

Ronaldo Giovaneli: Eu diria que sim, e concordo até com a Emília boneca de pano, porque a verdade é uma só, só o valor que eu não acho legal, porque o valor é maior que os clubes vão investir, pagar ou a federação e o menor número de câmeras, eu não entendi, se na Copa tinha 30, 40 câmeras e pagou-se um valor menor aqui com um menor número de câmeras, não entendi, mas a verdade é que tem que acontecer.

Renata Fan: É também uma questão experimental, o que não der certo eles podem ajustar pra depois quem sabe colocar em um campeonato paulista, por exemplo, fazer algo diferente.

Ulisses: Eu gostaria de ver o início da competição, acho que seria o mais correto, mas entendo até o árbitro de vídeo nas quartas de final da Copa do Brasil, os erros continuarão, pode esperar, como aconteceram na Copa do Mundo, primeiro gol do Brasil, que o Brasil tomou,

quando o Miranda foi empurrado, a Fifa esconde tudo, mas depois veio a público, dizia que realmente foi um erro do VAR, porque atrás do VAR tem seres humanos e vão errar normalmente, o VAR vai minimizar.

APÊNDICE C – Transcrição programa Jogo Aberto “Quarta-feira”

Renata Fan: Olá bom dia pra você, a caminhada brasileira nas oitavas de final da Libertadores começou com um tropeço, o Grêmio atual campeão da competição perdeu para o jovem time da Estudiantes por 2 a 1 na Argentina. Na volta em Porto Alegre uma vitória por 1 a 0 já basta para o tricolor gaúcho, hoje sem Lucas Paquetá, suspenso, o Flamengo recebe o Cruzeiro, os mineiros desembarcaram no Rio com apenas uma dúvida, o ataque será comandado pelo pirata Barcos ou por Raniel. No Chile diante do Colo Colo, o Corinthians quer acabar com o tabu, nas últimas oito participações o timão parou seis vezes nessa fase do torneio, pela Copa Sul Americana o Atlético Paranaense garantiu a classificação nas oitavas ao atropelar o Penarol por 4 a 1 no Uruguai. Nos Estados Unidos o Real Madrid de Vinicius Junior venceu a Roma por 2 a 1 em amistoso na Inglaterra o Liverpool bateu o torino com um gol do Firmino e o primeiro jogo do Alisson em casa. De volta ao Brasil, o Santos busca contra o Ceará em Fortaleza a sua primeira vitória pós copa para sair do Z4. No São Paulo, homenagem aos 99 maiores jogadores de sua história e o nosso Denílson claro fez parte dessa festa, dentro das quatro linhas, o tricolor anunciou a contratação do meia atacante Everton Felipe, do outro lado do muro, o Palmeiras também apresentou mais uma novidade, o zagueiro paraguaio Gustavo Gomes.

Renata Fan: O Grêmio perdeu, o grêmio perdeu

Denílson: A não, não posso aceitar isso

Renata Fan: O seu grêmio perdeu

Denílson: O meu grêmio, não posso aceitar isso mas beleza, beleza, é o meu terceiro time, é o meu terceiro time, beleza, tudo bem, o grêmio perdeu, mas posso falar, o diretor, esqueci o nome do diretor cara, falou assim, o grêmio jogou bem, tava jogando bem, né, mas ou até o gol, tava jogando bem até o gol pô sofreu gol com 8 minutos, me ajuda aí meu, o grêmio tava jogando bem até o gol, com 8 minutos tomaram um gol.

Renata Fan: Posso falar uma coisa, falar bem sério o gol do Kahneman 2 a 1 ajudou bastante, porque aí 1 a 0 em Porto Alegre, um resultado super tranquilo pro grêmio conseguir, e o Estudiantes é um time novo, um time que tá sendo ajustado, formado, o foco principal de hoje é a Libertadores, mas tem partido do campeonato brasileiro, o Santos joga fora de casa, lá em Fortaleza contra o Ceará e o Cuca ainda busca a primeira vitória no comando do Peixe, será que acontece hoje?

Renata Fan: Felicidade para o nosso Denílson, agora a gente vai falar do Palmeiras, notícias ao vivo diretamente de Assunção, lá está o Tiago Consler, Tiago boa tarde pra você, como é que ta essa preparação da equipe do Felipão, jogo interessante contra o Cerro Porteño.

Tiago Consler: Pois é Renata, grande tarde pra você, pro Denílson, pra todos que nos acompanham na tela do Jogo Aberto, Palmeiras chegou por volta de 00:30 no horário de Brasília aqui em Assunção, veio num voo fretado pra cá, jogadores chegaram após a atividade que aconteceu, se preparando pra essa partida das oitavas de final da Copa Libertadores da América, jogo que acontece aqui em Assunção no Paraguai contra o Cerro Portein que é o líder do campeonato Paraguaio, é verdade que são apenas quatro rodadas, mas vem liderando o campeonato local e o Palmeiras vai fazer a sua primeira partida na Libertadores sob o comando do Felipão, chegou com toda a sua comitiva aqui, o presidente Galioti, Alexandre Matos mas sem 2 jogadores, o Marcos Rocha com desgaste muscular ficou em São Paulo e o Willian que acabou se lesionando, uma lesão na coxa esquerda no jogo contra o Bahia pela Copa do Brasil também ficou em São Paulo, são dois desfalques certos, a gente fica com uma dúvida por aqui, quem será o atacante do Palmeiras na partida contra o Cerro, já que o Felipão deu a entender que quer sim continuar com o centroavante o Borra que vem se recuperando ou o Deiverson, quem será as opções, pelo lugar do William, ele tem muitas opções na lateral direita é muito provável que o Maick seja o jogador dele, bom na programação do Palmeiras a gente tem a entrevista coletiva com o zagueiro Edu Dracena que acontece daqui a pouquinho por volta de 13hr da tarde e na sequencia no final da tarde nos teremos por volta de 18 horas o treino do Palmeiras que não será no estádio da partida. O Palmeiras vai treinar aqui mesmo na frente do hotel que eles está concentrado em Luk, na grande Assunção que é uma área que pertence a Comebol tem um bom campo por aqui, mas em treino fechado, Felipão não quer mostrar pra ninguém qual time deverá entrar em campo, mas olha antes de vir aqui ao Paraguai, Palmeiras apresentou um novo reforço, o zagueiro Gustavo Gomes e olha ele é Paraguaio, conhece muito bem o Cerro, deve ter dado algumas dicas importantes para o time de Felipão nessa Libertadores

Renata Fan: Olha mais uma aposta, um jogador que tem boas referências, ficou um tempo sem atuar, agora não é um desejo recente do Palmeiras, Palmeiras já tinha se interessado por ele e aí muitos ficam apostando, será que vai ser um novo Gamarra, qual é a qualidade, eu não conheço muito o trabalho dele Denílson pra ser bem honesta, não tenho assim, mas as referências são boas.

Denílson: É você fala um novo Gamarra, é o Gamarra jogou demais, o Gamarra eu tive a felicidade de atuar com o Gamarra no Flamengo no ano de 2000, a zaga era Gamarra e Ruan, só isso, então assim é uma comparação que é, aumenta muito a responsabilidade do Gustavo Gomes, agora a forma que o Palmeiras vai jogar, vai jogar essa libertadores eu não sei, deve voltar com o Felipe Melo, não sei se deve atuar Moisés, Lucas Lima, Escarpa, tem várias opções nesse meio de campo, no sistema de criação, porque eu acho que no sistema defensivo, característica defensiva, ele deve atuar com o Felipe Melo e o Bruno Henrique, aí na frente, pelo que a gente vem percebendo nos últimos dias de Felipão e até com o Paulo Turra foi que ele volta a utilizar esse centroavante né, esse 9 mesmo de área, a mais ele jogava com o William, o William de movimentava muito mais, teve o Borra e teve também o Deiverson.

Renata Fan: Bom agora vou dizer uma coisa, você falou no Gamarra e acho que uma coisa interessante no futebol e que nem sempre é feito é o reconhecimento aos ídolos, não e porque você jogou no passado que você tem que ficar no passado, quando um clube de futebol ele tem a iniciativa de valorizar quem rendeu, quem trouxe títulos, quem trouxe dinheiro, quem trouxe fama isso tem que ser trazido à tona e o Denílson tá aqui com uma medalha, eu queria que você explicasse o que significa essa medalha.

Denílson: A cara a mesma importância, olha só o que eu vou dizer hein, a mesma importância que a medalha da Copa Do Mundo que eu tenho em casa, essa medalha pra mim tem a mesma importância

Renata Fan: Porque Denílson?

Denílson: Porque é público e notório o problema que eu tive com o São Paulo a 10 anos atrás e algumas vezes eu voltei ao Morumbi e eu voltava ao Morumbi com o coração bem apertado, né, por motivos de trabalho, parceria com outras empresas, enfim, eu voltava no Morumbi com o coração meio apertado e ontem eu recebi o convite de fazer parte de um grupo de ex jogadores que marcaram uma época eu nem me sinto tão ídolo assim do São Paulo, mas muitos conquistaram, alguns conquistaram mais outros conquistaram menos, mas todos fizeram da camisa do São Paulo a segunda pele, eu fiz da camisa do São Paulo a minha segunda pele durante muito tempo, eu tenho um sentimento muito grande pelo São Paulo e ontem cara, eu vivi um momento eu não sei qual a sensação dos outros jogadores, mas a minha sensação de reconhecimento, de gratidão, eu saí ontem de lá com meu coração leve, sabe, eu queria que meus pais estivessem lá pra ter vivido essa sensação, porque o golpe foi

tão grande para os meus pais quanto pra mim, então eu quero agradecer ao São Paulo por esse reconhecimento, to muito feliz e essa medalha tem o mesmo significado que a medalha que eu ganhei na Copa do Mundo.

Renata Fan: Momento debate ao lado de Ulisses Costa, Denílson Show que que aconteceu com seu Grêmio Denílson, agora Chico Garcia, a verdadeira marcha fúnebre é sua, com intensidade, com altura, com elevação, Ronaldo Giovanelli, Everton Guimaraes.

Chico Garcia: 1º tempo do Grêmio foi péssimo, Renato fez escolhas questionáveis, Marcelo Oliveira na esquerda, sendo que o Cortez ta jogando muito mais, o Maicon e o Cícero deixam o meio campo um pouco mais lento, o André que é o mais qualificado que o Jael, não tem a entrega, e o que o Jael entrega para o time, eu acho que o Jael tem que ser titular nesse momento, são questões que ele vai ter que avaliar, ta preservando no Campeonato Brasileiro, pra priorizar a Libertadores

Renata Fan: Agora calma, porque o grêmio já foi, já jogou, já perdeu de 2 a 1, vai esperar a volta, hoje ainda tem Corinthians com o Colo Colo, hoje ainda temos um jogo espetacular entre Flamengo e Cruzeiro, amanhã o Palmeiras enfrenta o Cerro Portenõ, então essa competição pode ter surpresas ainda hein, agora o que você quer dizer Everton pro Chico, você ta muito calado menino, o granizo deixou o abalo psicológico no Everton

Everton Guimaraes: O Renata falando em granizo, se viu o tamanho do granizo ontem que caiu dentro do gol do atlético eu mandei ontem no grupo, o Chico eu só queria perguntar a você que é o ganhão assíduo das noites devassas tá triste? Vai ficar tristonho? Se errou? Não Estudantes? Agora Chico o que eu queria dizer pra você é o seguinte, já que você se o grêmio sai da Libertadores, eu sou fiel representante do grêmio aqui e você ta em SP fica mais fácil, se o Ulisses sair já liga no Porto de Santos faz a reserva do guindaste, porque no carrinho de bacia não vai

Renata Fan: Ta bom Everton, aqui a gente vai fazer com antecedência, não é, agora hoje é reencontro, de um lado Valdivia, um mago Palmeirense, de outro, o Corinthians jogando em Santiago, no monumentale, então para a alegria, delírio, felicidade e arrepios de Ronaldo Giovanelli, vamos ouvir Osmar Loss.

Renata Fan: E agora vamos ver o que aconteceu por la, Denílson homenageado, prestigiado e reconhecido e mais ídolos São Paulinos.

APÊNDICE D – Transcrição programa Jogo Aberto “Quinta-feira”**BLOCO 1**

Renata Fan: Bom dia Dedê, Bom dia Brasil

Denilson: Bom dia minha loira

Renata Fan: Ah, gostei tanto da Copa do Brasil ontem, tava tão legal né, assim o jogo Chapecoense e Corinthians foi o menos animado mas teve golaço do Jadson pra compensar achei muito legal Pênaltis entre Santos e Cruzeiro, o Santos surpreendeu, a torcida não tem que ficar chateada, gente o Santos não era favorito, mais ganhou no tempo normal depois nas penalidades aí o Cruzeiro tem Fabio

Denilson: O Santos classificou?

Renata Fan: Não, classificou o Cruzeiro.

Denilson: Ah ta

Renata Fan: Só que é o seguinte, que coisa o Flamengo hein, que torcida rapidinho resolveu a fatura contra o grêmio, quatro minutos do primeiro tempo, se não falou meu grêmio ontem, assim que se disse.

Denilson: Eu falei que ia passar flamengo, eu falei, vocês são muito traíras cara, eu não falei que ia passar flamengo, eu falei assim 2 a 1 grêmio, não perai, casa cheia, Maracanã, não lembra não Loirão, eu falei, falei aí o Chico falou.

Renata Fan: Mas você é grêmio, você merece, põe a marcha fúnebre negrão, é o problema que o grêmio volta com força pra o campeonato brasileiro, pra complicar a vida de muitos, mas é o seguinte ainda não é o nosso assunto. O começo do programa hoje é Chapecoense 0 x Corinthians 1, tivemos o uso da tecnologia pra anular um gol do time da casa e bem anulado e mais uma coisa, Jadson tava lá né, aí nos 38 minutos do segundo tempo fez um golaço e definiu, não só a vitória mais a classificação Corintiana.

Renata Fan: Eu não acho o Corinthians “primo pobre” igual tão pintando, ah o Flamengo todo poderoso, o flamengo isso e aquilo, o Corinthians é um time que no mata-mata é outra história diferente pontos corridos, onde você precisa da regularidade, mata-mata dependendo não tem ainda nem quem vai fazer o último jogo em casa se é o Flamengo ou o Corinthians, não teve o sorteio ainda, então não minha opinião é um confronto de dois gigantes do futebol brasileiro, qualquer um pode passar.

Denilson: O maior exemplo foi o jogo do Cruzeiro com o Santos ontem, antes de começar o jogo 95% das pessoas colocavam o Cruzeiro como grande favorito e ganhando bem e o Santos foi lá, correu, batalhou, jogadores deram a vida no jogo, conseguiram vencer, mas infelizmente né, houve uma interferência, até acho que aconteceu a falta lá, mais pra frente a gente vai comentar sobre isso mais ontem o Corinthians jogou com o regulamento debaixo do braço, Corinthians jogou tranquilo, se defendeu bem, uma hora ou outra saia, tanto que no começo do jogo a finalização do Romeiro, depois só lá aos 40 minutos o Jadson deu o chute a meia distância, Corinthians fez o jogo ontem discreto a Chapecoense até inferior tecnicamente ao Corinthians, muita bola aérea um pouco de pressão, tentou reverter o resultado mas foi impossível, o Corinthians foi merecedor no confronto, nos dois confrontos o Corinthians foi merecedor

Renata Fan: Mas eu não considero que o Corinthians fez errado, pelo contrário tinha 1 a 0 já, já tinha feito o placar dentro de casa, qualquer empate era do Corinthians ele administrou a partida, agora esse gol foi sem querer, o Loss disse que foi um golaço, imagina ele queria e o Jadson já deu aquele migue né, meio sem querer

Denilson: O Loss falou que foi golaço, golaço foi golaço, mas o próprio Jadson falou alo, eu bati pra área e a bola foi pro gol, não foi a intenção, mas gol é gol, ele falou isso depois da partida

Renata Fan: E o goleiro do Chape, o Jandrei ele assumiu e disse que a culpa foi dele, que ele poderia ter prestado mais atenção no lance

Denilson: Ele tava muito a frente ali, ele fica esperando aquela bola no primeiro pau, fica esperando essa bola no primeiro pau, porque o Jadson no primeiro tempo bateu uma falta no primeiro pau, que foi finalização do Romeiro, então de repente ele teve essa leitura, ou tentou antecipar o lance e goleiro quando tenta antecipar o lance a chance de erro é muito grande

Renata Fan: Agora interessante também é que vimos a tecnologia em ação, o Leandro Pedro Vuaden pediu auxílio do VAR e acabou acertando porque a Chapecoense fez um gol mas tinha sim a posição do impedimento e foi constatada e o árbitro acatou a decisão e ninguém saiu prejudicado

Denilson: Nada o que discutir nesse lance, nada, tanto que o Vuaden não teve nem que ver lá no monitor, ele ouviu seus companheiros fora do campo e anulou corretamente, tava muito impedido

Renata Fan: Agora a gente sabe que depois dessa fase é Flamengo e Corinthians, Corinthians e Flamengo e aí muda de figura, porque vamos pra uma semifinal de Copa do Brasil, momento decisivo e são duas equipes com torcidas fervorosas, torcidas com camisa e acho

que o Corinthians pode sim tentar salvar uma temporada na Copa do Brasil, agora o Flamengo que também passou por um susto, tomou um susto na Libertadores reagiu

Denilson: Como é uma competição de eliminação, é independentemente do momento que vive no campeonato brasileiro, já é uma outra história, eu falei aqui do exemplo do Cruzeiro e do Santos, os que vivem a situação diferentes no campeonato brasileiro, é jogo grande, o Cássio deu uma declaração depois do jogo falando sobre investimentos isso não entra em campo hein, Corinthians é um time gigante assim como o Flamengo, dois grandes times do futebol brasileiro, se a gente pegar individualmente aí o Cássio tem razão, individualmente o Flamengo é melhor, mas na hora que a bola rolar velho não tem essa, tá definido os confrontos, o primeiro aqui, o segundo lá?

Renata Fan: Não tem nada definido.

Denilson: Tem que esperar o sorteio né.

Renata Fan: Tem que esperar o sorteio.

Denilson: Então vai depender muito também disso né, do time que jogar em casa tentar fazer um bom resultado pra ir no jogo da ida, ir com resultado mais tranquilo.

Renata Fan: É e lembrando que apesar do Flamengo ter um resultado ruim diante do Cruzeiro na Libertadores, o próprio Corinthians também continua na Libertadores, tem um jogo importante, vai ter que reverter o 1 a 0 do Colo-Colo que não é tão complicado na minha opinião, mas é um jogo que tem que prestar atenção

Denilson: Mas é importante pro Corinthians numa fase de eliminação como avançou agora na Copa do Brasil pra dar um pouco de confiança pro Loss.

Renata Fan: E olha daqui a pouquinho as classificações do Cruzeiro, do Flamengo na Copa do Brasil, falando no torneio o Palmeiras joga hoje contra o Bahia recebe o time Baiano e o Palmeiras que ainda celebra a defesa, chegada do Felipão parece que a confiança voltou com tudo

Renata Fan: Denilson Show hoje o Palmeiras fazendo jogo em casa, vai ter uma sequência Baiana porque joga contra o Bahia hoje pela Copa do Brasil e fora de casa contra o Vitória no final de semana eu pergunto pra você, qual a chance de 1 a 10 do Palmeiras se classificar, de seguir a Copa do Brasil?

Denilson: Vou falar uma coisa assim, com muito respeito ao futebol, ao futebol, se o Palmeiras entrar em campo achando que uma hora ou outra vai fazer o gol, vai conseguir vencer com tranquilidade, o Palmeiras vai está enganado.

Renata Fan: Pois eu não sei, eu já penso diferente acho que o Palmeiras vai vencer com os pés nas costas

Denilson: Se acha? Eu não acho, eu acho que vai ser um confronto de 2 a 1, 1 a 0 pro Palmeiras, mas bem disputado, bem equilibrado, o meio de campo do Bahia é um meio de campo muito bom, eu gosto do meio de campo do Bahia, é um time criativo, tem velocidade, tem saída de bola boa, se o Palmeiras vai entrar achando que uma hora ou outra vai fazer gol, vai se complicar, tomara que não tenha toda essa emoção que eu to imaginando que vá acontecer

Renata Fan: Não, Bahia tem Gilberto, que é um jogador experiente, artilheiro, ta fazendo gols, agora o Palmeiras é um time que ta sendo bem preparado, eu sinto uma motivação muito grande dos jogadores com o Felipão, ah mas é normal, técnico novo chegando, mas parece que é mais que isso, é uma espécie de idolatria, os jogadores falando muito bem dele, que ele é um cara acessível, talvez não imaginassem o quanto o Felipão poderia ser próximo dos atletas, mas eu vejo um Palmeiras hoje bem equilibrado, vai ganhar, uns 2 a 0

Renata Fan: Eu vou dizer uma coisa, eu, o Inter, a torcida e Paolo Guerreiro, que festa bonita, que nunca teve uma festa como essa na carreira, tudo bem planejado, preparado, camisa 79, todo mundo lá, imprensa, uma loucura, tomara que agora o Guerreiro corresponda em campo a expectativa.

Renata Fan: Eu tenho direito como torcedora do Inter de sonhar um grande momento do Guerreiro, que ele possa ser um cara diferenciado, que ele possa fazer gols, que o time continue tão bem quanto vem apresentando o futebol na série A, mais do que isso, que o time também dê um futebol legal para que o Guerreiro possa concluir, pra que ele possa fazer jogadas, não tem que ter agora aquela coisa, ai ta chegando uma estrela vai mudar tudo, todo mundo tem que se unir mais ainda, mais qualidade, é uma opção a mais, que o Inter tem de continuar bem, ta jogando um futebol convincente e o guerreiro ta chegando num ótimo momento.

Denilson: Salto de qualidade, o adversário já começa a ver de uma forma diferente o Internacional, porque com todo respeito aos que estão lá, Potker por exemplo, não da medo nenhum aos adversários, com todo respeito ao Potker, a chegada do Guerreiro coloca o Inter num degrau acima

Renata Fan: Eu acho que quanto mais opções, porque apesar do Inter não ter muitos campeonatos, ta focado apenas no campeonato brasileiro, mas é legal você ter opções no elenco, você perde por cartão, por lesão, e aí você ta girando bem o elenco com a mesma qualidade, não é, agora eu vou falar uma coisa, o Flamengo ontem não sentiu a falta do Guerreiro, pelo contrário, fez 1 a 0 rapidinho pra cima do grêmio, não foi o Paquetá, foi o Everton Ribeiro, administrou a partida, em algum momento o grêmio até mostrou, esboçou

uma reação, mas o Flamengo está classificado e pode dizer e comemorar que está na semifinal da Copa do Brasil.

Renata Fan: Na verdade o gol do Lincoln lá em Porto Alegre, no apagar das luzes foi decisivo, trouxe um jogo igual para o Maracanã, o grêmio em alguns momentos foi até melhor que o Flamengo, mas o Flamengo jogou com inteligência, com o apoio da torcida, com a inspiração dos seus meias, mas não sei se gostei muito desse resultado, hein, porque eles vão com tudo para o Brasileirão agora

Denilson: A sensação que eu fiquei do jogo de ontem que o Flamengo tava nos pequenos detalhes do jogo, que é uma bola dividida, que é uma diminuição de uma marcação, se aproximar do adversário, o Flamengo tava mais ligado nesse sentido, o grêmio tem muita qualidade com a bola no pé, assim como o Flamengo tem, mas esses detalhes na minha opinião fizeram a diferença pro Flamengo. O apoio da torcida, do caramba, Parabéns a torcida do Flamengo, mais de 55 mil pessoas no Maracanã, agora era aquele jogo que não dava pra você escolher um vencedor, que a qualidade de jogo era gigantesca, o Flamengo faz o gol e diminui sua marcação e tenta conduzir mais o jogo e sofreu com isso, fortalece o time por uma sequência porque mostra que o time tá bem defensivamente, fortalece, mas se o Flamengo tivesse saído um pouco mais com o jogo, tivesse um pouquinho mais de tranquilidade, de repente conseguiria chegar ao segundo gol, porque o grêmio foi pro ataque

Renata Fan: Posso falar uma coisa, que eu quero trazer mais mérito ainda pro Flamengo aqui pelo seguinte, o gol foi muito cedo, em 4 minutos do primeiro tempo, e o grêmio teve uma partida praticamente inteira pra poder igualar, levar pros pênaltis, ou até fazer um resultado positivo, e além disso, além de ter feito o gol com o Everton Ribeiro, Flamengo se segurou, isso é importante, no mata-mata Denilson as vezes as pessoas ficam esperando pelo espetáculo, ah vai amassar, vai jogar muito, o mais importante é você ter consciência do que faz em campo, e ontem diferentemente do que aconteceu diante do Cruzeiro na Libertadores, o Flamengo soube conduzir essa partida.

Denilson: Soube conduzir, é lógico também mérito do Flamengo, a marcação que fizeram em cima dos dois jogadores importantes do Grêmio, que é o Luan e o Everton, os dois jogadores não jogaram, sem espaço, toda vez que pegava a bola tinha jogadores do meio de campo se aproximava e diminuía o espaço deles, e tecnicamente também, porque eles tem essa qualidade de sair de uma marcação, mas ontem eles não estavam bem no jogo e aí quem sofreu o atacante, que no caso foi o André, depois entrou o Jael, que o Jael fez uma finalização também, assim os atacantes ontem de área que é o caso do Jael e o caso do André não funcionaram porque nem o Everton nem o Luan funcionaram.

BLOCO 2

Renata Fan: Poucos imaginavam que o Peixe pudesse reagir num Mineirão lotado uma festa bonita, falamos na torcida do Flamengo, a torcida do Cruzeiro também fez um papel maravilhoso, mas nos 90 minutos o que que aconteceu, Santos venceu por 2 a 1, no último lance da partida o Santos reclama que o árbitro, ele interrompeu pra acabar a partida, um ataque santista, que poderia ter resultado em gol, não sabemos se isso iria acontecer, mas aí foi tudo pros pênaltis e nas penalidades, parabéns para um goleiro que é regular, que é competente e pouco lembrado, Fabio.

Renata Fan: Historicamente o Cruzeiro tem gosto pela Copa do Brasil, como joga bem essa competição, não é, agora eu queria falar do Fabio, um goleiro que a muito tempo vem se destacando no futebol brasileiro, muito regular no Cruzeiro, um líder, não é, um cara que sabe o que faz dentro de campo. E aí Denílson?

Denílson: Porque nunca foi pra seleção, né? O Fabio nunca foi pra seleção.

Renata: Foi pontualmente assim, mas nunca teve sequência.

Denílson: Não teve sequência, um goleiro que me arrisco em dizer que depois do Rogerio Ceni, o que vem na minha cabeça agora né, que jogou o tempo inteiro, a carreira inteira no, que não é o caso do Fábio, mas enfim, a bandeira do Cruzeiro, ele teve um momento fora porque ele se machucou, ficou um bom período fora sem jogar, volta em alto nível e ontem deu a classificação pro Cruzeiro, né, uma excelente pessoa, um excelente profissional e vem mostrando isso com a camisa do Cruzeiro.

Renata Fan: Bom, agora eu pergunto pra você, o Cruzeiro depois de uma partida como essa, perde no tempo normal, vai pros pênaltis, o goleiro se destacou, o Santos não faz nenhuma cobrança, não converte nenhuma das penalidades, Cruzeiro pra você é um dos favoritos, um time que chega fortalecido?

Denílson: Chega fortalecido e o Tiago Neves crescendo num momento legal né, da competição, do campeonato, segundo turno pra começar e ele volta a ter a confiança, a marcar gols, o Wanderley não tá no seu melhor momento, o goleiro do Santos né, já no jogo contra o Galo no gol do Elias pra mim ele falha, porque eu acho que a bola vai pra fora e ele tira o braço, no gol do Tiago Neves também acho que era uma bola defensável, o que resta pro Santos ou o que ficou para o Santos é a esperança que um time que jogou com vontade, com

garra, que é o que tem que fazer no campeonato brasileiro pra tirar o Santos da situação que está no campeonato brasileiro e é engraçado também o futebol, porque você vê lances polêmicos né, constantemente nas rodadas, especificamente na Copa do Brasil e você vê o Mano Menezes falando né que é o lance que a gente vai mostrar agora ó, pra mim aí houve falta, ok, o árbitro apita o jogo, apita o final da partida, até achei que ele tinha apitado a falta, mas aí se vê o Mano Menezes falando, se o árbitro deixa seguir e acontece o gol e o Santos classifica, o Mano Menezes no discurso seria diferente né, mas é o futebol né, uma hora lá, uma hora é aqui, dói lá, dói aqui, dói pra todo mundo, a verdade é essa.

Renata Fan: Agora tem um detalhe interessante né, porque se a gente for pensar nesse lance, claro, o Santos perdeu a cabeça, os jogadores tinha um contra-ataque, na cabeça deles poderia ter definido a partida, por outro o Mano Menezes até foi claro, o juiz quatro segundos antes ele acabou, que o juiz decide e o infrator no caso foi o Santos, que cometeu a falta, enfim, mas é aquela coisa né Denílson, futebol, parecia um jogo que seria fácil pro Cruzeiro, que o Cruzeiro já tinha vencido na Vila Belmiro, e o Santos fez uma partida muito digna, não é, foi combativo até o final do jogo, levou pros pênaltis e sai de cabeça erguida, é bom pra sequencia até no campeonato brasileiro que tem que reverter

Denílson: Essa é a esperança que o Santos tem que ter, é esse parâmetro de jogo, essa vontade e essa entrega que o Santos tem que ter no campeonato brasileiro, priorizar o campeonato brasileiro, tirar o Santos da situação que está, porque é um time que tem grandes jogadores, o Cuca chegou agora que também é um grande treinador então assim, a junção dessas duas coisas possa fazer com que o Santos saia da situação do campeonato brasileiro

Renata Fan: Bacana hein Denílson, a Copa do Brasil ta emocionante com bons times, com bons duelos, a gente vai falar maia sobre isso, a gente volta com mais Copa do Brasil, vamos falar do São Paulo, que da um tempinho do Campeonato Brasileiro pra jogar a Sul Americana, vamos falar mais de Palmeiras e Bahia, que mais se quer conversar também, quer falar do Grêmio que foi eliminado?

Denílson: É melhor o Chico falar disso aí.

Renata Fan: É verdade.

Renata Fan: Denílson seu palpite pra hoje, São Paulo segue na Sul Americana ou será eliminado?

Denílson: 2 a 0 pra nós.

Renata Fan: Bom palpite.

Denílson: 2 a 0 pra nós e sem mais, cemitério dos elefantes, rapaz do céu, 2 a 0 pra nós fora os ameaças.

Renata Fan: Falando em elefante o Ronaldo Giovaneli que fala né, que tem um elefante em cima de uma árvore.

Denílson: É que ele não tem personalidade o suficiente pra falar o porque ele postou aquela foto no Instagram dele, se ele for homem o suficiente, massa bruta, Vai Corinthians, fala aqui em rede nacional.

Renata Fan: Falando em Corinthians, se deu a letra já, porque esse confronto entre Flamengo e Corinthians pela Copa do Brasil tem tudo pra deixar as duas maiores torcidas do país loucas, felizes e confiantes.

BLOCO 3

Renata Fan: Debate armado, preparado, organizado por aqui com Ronaldo Giovaneli, ta feliz, menino, voltando a normalidade, Paulo Roberto Martins, quase, foi por um tris, Santos jogou muito bem, ganhou no Mineirão, e nas penalidades o Fabio apareceu, Denílson Show ta rindo, Everton Guimaraes

Paulo Roberto Martins: É um lance interpretativo a falta do jogador do Santos no Cruzeiro, na entrada da área, ele não deu, agora o Santos pega a bola e joga no Bruno Henrique, que nem aparece na imagem, o Bruno Henrique sozinho sai do campo do Santos e vai pro gol do Cruzeiro, o gabigol, pensei que era o Bruno Henrique, ele já dispara o alarde, sozinho ele e o goleiro e aí o juiz parou e terminou o jogo, o Mano tava falando aí que o juiz não tem nenhuma obrigação de complementar o tempo de jogo, de acréscimo né, porque não foi a favor dele ou contra ele se não ele teria reclamado, já aconteceu isso no Rio ontem também, o juiz deu 6 minutos de acréscimo com 5 ele terminou quando o grêmio tava pressionando, é um negócio que precisa ser muito bem avaliado, aparece uns gênios da arbitragem né, isso aí é um cartel considerável, hoje por exemplo, o Ronaldo me passou aí que um juiz de futebol, ex juiz, disse o seguinte: o tempo que aparece ali na televisão não é o mesmo do arbitro que ele ta aqui cronometrando, é um absurdo você discutir isso, mas de qualquer forma.

Renata Fan: Mas pode ter uma falta de sincronia de segundos, mas minutos não.

Paulo Roberto Martins: Pode ser de segundos, eu nunca vi com exceção depois o Chico me lembrou aqui um gol do Zico também numa Copa do Mundo, mas um gol que o Pelé fez contra a Itália na final que a bola caiu, o Pelé chutou o juiz levantou o braço que o jogo estava encerrado.

Ronaldo Giovaneli: Não precisa ir muito longe, no Campeonato Brasileiro nesse mesmo campeonato brasileiro, o Roger do Corinthians, o centroavante, domina a bola dentro da área, o juiz termina o jogo contra o Flamengo lá no Maracanã por isso que perdeu o jogo e eu não vi essa choradeira toda

Paulo Roberto Martins: Ah contra o Flamengo no Maracanã, aí também é complicado. Você não pode reclamar de arbitragem, fica quieto, fica quieto, não fala isso

Renata Fan: Eu quero ouvir a opinião oficial da arbitragem do programa, Chico Garcia

Chico Garcia: O Renata faltou perspicácia pro árbitro, o árbitro ele não pode entrar com um livro de regras debaixo do braço com as 17 e simplesmente aplicá-las, você precisa fazer a leitura do jogo, muitos árbitros marcam o chamado perigo de gol, que a gente fala aqui, não aconteceu nada na área de ataque ele marcou falta de ataque né, o jogo ta terminando aí o goleiro da o balão e ele termina o jogo porque ele não se complica, quando ele vê o lance por mais que ele não tenha entendido como falta ou apita antes o final do jogo ou espera pra ver a conclusão da jogada.

Renata Fan: Peraí eu quero ouvir também o lado mineiro da história, Everton Guimaraes

Everton Guimarães: Beijo Renata, abraço, é muito divertido pra gente que ta aqui vê esse mimimi todo aí por causa de arbitragem é muito legal, sabe porque, porque ao longo das décadas a gente sofreu com isso, todo ano o Atlético, Cruzeiro, América, sempre acontece, sempre acontece, então o que ta doendo ai hoje doeu na gente aqui várias vezes durante a história, então eu tenha uma frase do filósofo Francisco Garcia que diz o seguinte, a banca paga e recebe, a banca paga e recebe, então to vendo aí o Paulo, ah porque eu não sei o que, ali se pode até discutir, se pode até discutir, mas vamos nos ater a Juan Louide Fabon o homem que está a mais de uma década fazendo o que fez ontem, não na defesa dos três penais, mas lances capitais do jogo. Olha o Fábio já evitou rebaixamento do Cruzeiro, porque quando o Cruzeiro fez aquele 6 a 1 na última rodada do Brasileiro contra o Atlético, pra chegar ali ainda ter a chance de se salvar o Fabio foi muito importante, porque naquele jogo ele não esteve, muito importante na caminhada, vamos pegar nos três últimos títulos do Cruzeiro, nos dois brasileiros, só nesses três, nos dois brasileiros e na Copa do Brasil, o Fabio foi uma figura imprescindível, aí vão dizer, ah mas injustiçado da seleção, ele construir essa história de maior goleiro da história do Cruzeiro, um dos melhores do Brasil sem precisar

vestir a camisa da seleção e jogar pela seleção, mas já foi convocado, mas sem precisar jogar na seleção então ao Fabio aqui fica realmente um registro, eu não me lembro de ter visto numa disputa de pênalti um goleiro pegar os três primeiros. Cruzeiro está na próxima fase o resto é mimimi.

Renata Fan: Ronaldo Giovaneli chegou o seu momento.

Ronaldo Giovaneli: Para todos os Corintianos e Flamenguistas, jogo difícil hein, nervosismo, e onde o Romeiro tô sentindo que ele vai fazer logo 2 no primeiro e 2 no segundo jogo. Agora o que falar do Jadson menina Renata, essa partida de bola, um cara cabeça erguida, pode falar o que for do Jadson, o Jadson foi o cara que organizou essa orquestra chamada Corinthians ontem.

Renata Fan: O Jadson é um jogador que na ausência do Rodriguinho que foi vendido assumiu esse papel no meio campo, trás experiência no Corinthians, é um cara que não se esconde no jogo não.

Renata Fan: E pra você Ronaldo Giovaneli?

Ronaldo Giovaneli: Um empate aí.

APÊNDICE E – Transcrição programa Jogo Aberto “Sexta-feira”

Renata Fan: Vou falar uma coisa, hoje é Denílson Show puro, na veia, daquele jeito, Feliz Aniversário Dedê, a idade não precisa falar, mas é igual a minha, então se vocês sabem a minha, sabe a dele, até nisso a gente combina, impressionante, não é, nascemos no mesmo ano, aliás coloquei uma fotinha pra você no Instagram, se você quiser ver lá, já falei as coisas que eu penso, mas quando a gente fala em Denílson, primeira palavra que vem na cabeça é alegria, felicidade, não é, Denílson é um cara pra cima, alto astral que ajuda todo mundo chegando numa boa, tranquilo, trazendo essa energia positiva pro programa, fora o talento, ótimo comentarista, um cara que tem uma história linda no futebol, uma história linda Denílson e rica, não é, muito querido em vários clubes, respeitado na Espanha, penta campeão, tem uma trajetória na seleção brasileira super respeitada, contínua, então é muito bacana quando eu chego num lugar e Carlos Alberto Parreira, Luís Felipe Escolari falam do Denílson de outro jeito que eu não conhecia nos bastidores, então Parabéns pra você, pra sua família, pro seus amigos, pro seus colegas de trabalho, é nítido que todo mundo aqui gosta de você.

Denílson: Eu sou muito feliz, sou realizado, hoje eu acordei e só agradei a Deus, só agradei a Deus, tenho uma família maravilhosa, tenho uma equipe de trabalho maravilhosa e eu não posso pedir nada a Deus, é agradecer, agradecer, cara, to completando 41 anos hoje e olho pra trás e falo, caramba to deixando um legado bacana, principalmente pros meus filhos, que são meus maiores presentes e trabalhar aqui, são 8 anos já né Loirão, com você acho que são 7 ou 6 anos e meio de segunda a sexta e pô a gente não sente nada um pelo outro, né Loirão, é uma parada de amizade.

Renata Fan: Ah eu sinto por você, amizade e ponto. AMIZADE e nada mais

Denílson: Mas é aquele negócio tipo, de repente né, num momento.

Renata Fan: Não não tem momento, eu vou falar uma coisa, o momento é pra mandar a sua foto, os parabéns, os cumprimentos, a sua alegria por acompanhar o aniversário do Denílson #DenílsonShowJA, qual é o seu Instagram pra quem quiser mandar mensagem direto também, fala aí.

Denílson: DenílsonShow@DenílsonShow, agradecer ao grupo Bandeirantes pela oportunidade, to muito feliz aqui, sou realizado aqui e com a nova equipe de trabalho nem se fala, né, nossa capitã, nossa mulher maravilha, me conduz de uma forma né, que eu vou te

falar, eu sou muito realizado, cara, com meu trabalho, minha família e com meus amigos, eu só tenho que agradecer a Deus por tudo.

Renata Fan: E nos também agradecemos por contar com você, agora Denílson, ta ali, a surpresa não existe porque ta escrito assim na minha frente VT Denílson Aniversário, então é o primeiro presente só, mas enfim né, olha só o que a nossa produção preparou.

Telefone Toca...

Denílson: Alô

Pai do Denílson: Alô

Denílson: É meu pai, benção pai

Pai do Denílson: Deus te abençoe meu filho

Denílson: Tudo bem?

Pai do Denílson: Tudo na paz, Graças a Deus, Felicidades, muita paz, muitas felicidades, que Deus te abençoe muito nesta data maravilhosa, data maravilhosa pra nós hoje

Denílson: Obrigado Pai

Pai do Denílson: Que Deus te abençoe muito, muito, muito

Denílson: Obrigado Mineiro, muito obrigado, te amo meu pai

Pai do Denílson: Eu amo você também, tenho orgulho de ser seu pai

Denílson: E eu tenho orgulho de ser seu filho

Pai do Denílson: Continue sendo esse filho maravilhoso, que faz tudo por nós, o que pode e o que não pode, Deus te abençoe, amo você

Denílson: Também amo o senhor, dá um beijo na dona Amélia

Mãe do Denílson: Oi filho

Denílson: Oi mãe

Mãe do Denílson: Parabéns, felicidades, que Deus te abençoe, agradeço a Deus pelo filho maravilhoso que você é, viu. Que Deus cuida de você, da muita paz, saúde, você e a sua família, a mamãe te ama muito.

Denílson: Também te amo muito.

Renata Fan: Você rapidinho já quer se livrar das lágrimas né, porque o Denílson é assim gente, coração, é aquela pessoa que se emociona com o bem, ele faz o bem e isso não é normal nos dias de hoje, não é todo mundo que tem essa coisa de ser alegre, espontâneo, Dedê sua família é linda e eu posso falar isso que eu os conheço, gente de altíssima qualidade, e você não poderia estar num lugar melhor, com uma família sensacional.

Denílson: Ah Loirão falar da minha família é, se sabe do problema que minha mãe teve, futebol me deu a condição de pagar todo o tratamento, e ela se curar ne, é difícil falar, porque é uma doença cruel e ela tem um problema de audição né, então ela não conseguiu me ouvir quando ela fala no telefone, então eu ouço a minha mãe, mas ela não consegue me ouvir por telefone, então, só agradecer a família que eu tenho e tudo que eu sou, porque eu tive um berço maravilhoso, cara, se eu puder passar pros meus filhos o que eles me ensinaram vou ser um pai realizado.

Renata Fan: Deixa eu falar uma coisa séria pra você aqui, hoje esse dia promete, se sabe, muita gente deve aparecer, mandar mensagem, ligar, se manifestar, porque o Denílson é assim, tem uma legião de amigos, de conhecidos de pessoas próximas também e eu começar, apesar de não ser o meu interesse, mas queria começar o programa com o Palmeiras, falar de um time que não jogou hoje, meu adversário, mas é um clube que eu sei que você tem muito carinho e é muito legal porque poucas pessoas são tão respeitadas em dois grandes clubes de São Paulo, não é, você ídolo, surgiu no São Paulo Futebol Clube, trouxe muito dinheiro, muito prestígio, recebeu em troca também todo o suporte e depois teve uma passagem pelo Palmeiras e deixou muitos amigos por lá, então, o Palmeiras ontem não jogou mas se beneficiou, porque o Galo empatou com o Vasco viu Felipão, aí o Palmeiras ficou até em 5º lugar, bem na tabela, ganhou uma posição, e agora a gente não sabe se vai poupar jogadores lá em Porto Alegre, só não leva o Borra, o resto pode levar todos, deixa o Borra aqui fazendo uma massagem, descansando na concentração, não é, mas pode ser que ele leve os titulares, porque o Palmeiras tá bem em três competições e agora a ordem é manter o nível em todas.

Renata Fan: Agora ele voltou pro Palmeiras, e voltou muito bem, grande fase, não dá pra falar nada do Felipão não é, e eu tenho certeza que ele é uma das pessoas que mais marcaram na sua carreira né, tenho certeza que ele fez a diferença.

Denílson: Eu me arrisco em dizer Renata, que o Felipão foi muito mais importante, eu vou explicar o porque, do que o Zagalo né, o Zagalo quando ele me leva pra copa do mundo de

98, que é um prêmio pra um jogador, jogar uma Copa do Mundo, eu vivi um grande momento né, no São Paulo, então eu tava correspondendo dentro do campo, então a convocação foi realmente merecida pra 98, agora a de 2002 eu passei um período muito difícil, meu time na Espanha caiu pra série B, eu não tava jogando bem, enfim, foi uma questão realmente de confiança do Felipão, poxa eu confio em você, sei o talento que você tem, por isso eu vou te convocar, então assim a relação é, ela é bem diferente, por todos esses motivos que acabei de citar, a copa do mundo de 2002, quando você é convocado você não sabe se vai ganhar ou não, mas que eu fiz a camisa da seleção brasileira a minha segunda pele no período que eu vesti, isso eu não tenho dúvida, por isso essa amizade que eu tenho com os jogadores que atuaram comigo na seleção e também com os treinadores.

Renata Fan: E tem uma coisa muito interessante, quem diria que depois de 5 vitórias consecutivas do Inter apenas na série A, seria o Palmeiras o próximo adversário, fortalecido, jogando bem, não tomando gols, o Inter não toma gols a 5 jogos, mas o Palmeiras contando outras competições não toma gols a 8 jogos, olha lá, qual é o seu palpite para o jogo de domingo na beira rio, Inter, eu já sei, aí tem Corinthians, São Paulo não tem né

Renata Fan: Vamos falar do Internacional, Internacional tem alguns problemas, Potker que está suspenso não joga, o outro, é que o Guerreiro poderia estrear, não pode mais, o último recurso da FIFA, Guerreiro só volta no ano que vem, mas o Inter tem que confiar no que vem fazendo no grupo que aqui está a disposição do Odair Helman, tem feito um trabalho surpreendente acima da média e voltou da série B.

Renata Fan: Eu sei que tá bem, eu sei que é segundo lugar, apesar do Flamengo ter encostado, mas eu fico num nervosismo, só de pensar em Inter e Palmeiras não sei como vai ser meu final de semana, domingo ninguém me encontra. Flamengo voltando a vencer, voltando a ficar próximo do seu torcedor, não é, foi um resultado bacana pro Flamengo, ruim pro Carpegiani e pro Vitória.

Renata Fan: Bom a notícia da vez é que depois, principalmente depois dessa reclamação do Diego, hoje, teve uma nota dizendo que o Maracanã começa a mudar o gramado hoje, sexta-feira.

Denilson: Ó o Diego, tá com força o Diegão hein, mas que é uma pena ver o Maracanã com o gramado nessas condições, isso é né.

Renata Fan: E prejudica não só o Flamengo, mas também o adversário

Denílson: O adversário, a qualidade do jogo, é lógico que prejudica muito mais o time que ta em casa, que ta mais habituado a jogar no Maracanã, a condição do gramado é péssima e você ter um Diego, por exemplo, que é um condutor desse meio de campo, um Paquetá que gosta de conduzir a bola num gramado como esse prejudica demais a qualidade dos atletas.

Renata Fan: Agora falando do jogo, o resultado veio até de forma natural, não foi tão fácil mas o Diego tava ali pegou um rebote, o goleiro Ronaldo espalmou, ele fez o gol, 1 a 0, tranquilo, precisava né, o Flamengo precisava desse resultado, precisava de novo, o Flamengo que liderou boa parte do campeonato, precisava colar ali no Inter e também no São Paulo e é um time que tem um problema na Libertadores, porque tem um resultado muito desfavorável pro Cruzeiro, nada perdido ainda, mas também em todas as frentes, ta na Copa do Brasil, na Libertadores, campeonato brasileiro é uma equipe que se espera muito.

Denílson: Espera muito assim no meu ponto de vista vem até correspondendo, que os confrontos que o Flamengo teve por exemplo contra o Cruzeiro é um confronto difícil, é um adversário difícil, a possibilidade de reverter o resultado ela existe, não seria surpresa nenhuma, o Flamengo pela qualidade que tem conseguir vencer o Cruzeiro no Mineirão.

Renata Fan: E digo mais uma coisa, como ta jogando o Everton Ribeiro, recuperou nos últimos 5, 6 jogos, resgatou aquele futebol, que ele já apresentou no próprio Flamengo, não é, e as fotos estão chegando, aniversário do Denílson, você que ligou a televisão agora, hoje Dedê está daquele jeito. O Brasil te ama Denílson, olha só, torcedor ali, torcedor aqui.

Renata Fan: O São Paulo líder, vai lotar o Morumbi pela manhã 11 horas do domingo, aquele horário bacana, São Paulo x Ceará, o São Paulo agora tem um novo xodó, sabe quem é, Reinaldo.

Renata Fan: E o contraste é o Corinthians, porque depois de uma derrota, mas uma no campeonato brasileiro pro Fluminense, o técnico Osmar Loss sendo questionado o elenco que perdeu muitos jogadores também passa por esse questionamento, no Corinthians os números não são bons, a perspectiva, mais ou menos, ta aí na Copa do Brasil, na Copa Libertadores, mas ta todo mundo com medo do futuro e os jogadores aproveitaram pra dizer que o Osmar Loss tem que ficar.

Renata Fan: Debate no clima do aniversário do Dedê, aliás cadê o Dedê não to conseguindo encontrá-lo aqui, a turma reunida, o parabéns é coletivo, é do time Jogo Aberto pro Denílson Show, será que o Everton Guimaraes vai aparecer aqui no telão....

Renata Fan: Olha a pesquisa, esse resultado é só porque o Denílson ta de aniversário, olha lá, qual é o seu palpite para o jogo de domingo no beira-rio? Palmeiras vai levando com 52.4%, o Inter com 35%, agora deu uma mudadinha ali, empate 12.5%. Paulo Roberto Martins pra você esse é um jogo que pode definir muita coisa no campeonato brasileiro?

Paulo Roberto Martins: Não define nada o brasileiro, mas é um jogo importante para os dois principalmente pro Palmeiras ir mantendo uma sequência de vitórias né porque joga fora de casa, joga contra Internacional em Porto Alegre, Internacional que também ta disparado, ta subindo e ta buscando a liderança e o título brasileiro, Internacional ta vivendo um momento de festa né, a chegada do Guerreiro, provocou um sentimento de festa do torcedor

Renata Fan: Mas também um sentimento de banho de água fria quando a Fifa volta, o que todo mundo sabia né, era o risco da contratação. Mas posso falar uma coisa, o clube que contrata um atleta como o Guerreiro por 3 anos ele tem que acreditar a longo prazo, o Inter não pode ter contratado o Guerreiro, só pra tentar fazer algo no campeonato brasileiro.

Ulisses: Consta no contrato que o Guerreiro vai ficar sem receber

Renata Fan: Mas depois o Inter prolonga o contrato

Paulo Roberto Martins: Mas fica o sentimento de não pode contar com o jogador, que é uma atração do campeonato brasileiro, um artilheiro, é um jogador de ponta no futebol mundial, você não lembra do Guerreiro jogando no Corinthians e no Flamengo só, você lembra do Guerreiro na Alemanha, fazendo gols

Renata Fan: Se por um acaso o Internacional de Odair Helman se ele ganhar o título brasileiro é vergonhoso pros outros 19 clubes, porque o Inter veio da série B esfacelado, sem ganhar o título, sem motivação nenhuma, aqui neste programa, por exemplo, eu fui motivo de chacota muitas vezes e aceito, mas vou dizer uma coisa se o Inter ganhar o título fica mal pra todo mundo. Os jogadores do Inter são muito bem pagos, ganham em dia, um clube organizado, se eles ganharem é mérito deles não por promessa minha, chega, eu já me sacrifiquei porque eu quis, porque eu achava que valia a pena, hoje eu to tranquilo eu to satisfeita já com vaga na Libertadores. Fala chico eu sei que você tem outro pensamento.

Chico Garcia: Você não acha, que é tirar o mérito também do trabalho do Odair ao dizer que é vergonhoso para os outros clubes?

Renata Fan: Não, não, pelo contrário, ninguém esperava que o Carrile fosse o que foi e não é qualquer técnico que ganha em 1 ano e meio dois campeonatos paulistas, ganha um campeonato brasileiro qual técnico conseguiu isso começando a carreira em 1 ano e meio

Chico Garcia: Não é qualquer técnico que resgata um clube da série B e faz uma campanha

Renata Fan: Odair Helman é um cara que está a mais de 10 anos no Inter, ele já sofreu um 5 a 0, que é uma vergonha ele foi substituído, mas ele tava lá, ele tá na história não é assim que você dizem, atuou como técnico do Inter e hoje ele tá melhor, eu já reconheci isso aqui.

Paulo Roberto Martins: Que ele ta fazendo um trabalho que precisava ser enaltecido, tem, o Chico foi perfeito, o Carrile foi aplaudido de pé.

Ulisses: Nós temos dois extremos dentro do futebol um fica comprovado, quando você tem um treinador que acompanha outros grandes treinadores, no caso do Odair, que viu vários passarem por aí, ele assume o time com o tempo de trabalho, podendo trabalhar, podendo mostra sua competência, então ficou comprovado que o treinador consegue desenvolver como o Odair ta fazendo do outro lado o Palmeiras tentou um monte de novidades no seu time e não conseguiu fazer vingar, aí vem o Felipão que conhece a história do clube e faz o que ta fazendo.

Renata Fan: Deixa eu mostrar aqui o Everton Guimaraes, Everton você que é imparcial, você que nunca brinca com ninguém, eu quero saber qual é a sua perspectiva pra esse jogo entre Inter e Palmeiras?

Everton Guimarães: Renata, primeiro um beijo pra você, um abraço pro Dedê, Dedê é uma figura especial demais, parabéns Dedê e eu fico muito feliz de estar entre os convidados pra festa de logo mais, muito legal estarei aí, ó o que eu posso dizer é o seguinte ta com muito cheiro de empate esse jogo, muito cheiro de empate, sabe, jogo amarrado, Felipão sabe se defender, esse time muito voluntário, muito bom de ver jogar do Internacional, vai fazer um jogo muito travado na minha opinião, pode ser que eu esteja muito equivocado, mas acho que é um jogo pra muito empate.

Agora eu vejo um curto desdenho com esse trabalho do Internacional, principalmente do Odair, não to falando que você Rê, to falando em geral, pessoas olham meio desconfiadas como olham pra outros treinadores, mas o Internacional tem uma prova de fogo, quatro provas de fogo que são as quatro próximas rodadas, se o Inter passar bem por essas próximas rodadas e continuar na cabeça como ta, aí o Inter entra definitivamente na briga porque ele

tem na sequencia Palmeiras, Flamengo, Cruzeiro e Grêmio se ele passa bem por esses quatro jogos aí o Inter de fato entra, aí entra pra mim de vez na briga pelo título e o Odair ta mineirinho hein, comendo pelas beiradas, sussegadinho, coladinho, sem muito alarde fazendo um grande trabalho no Inter. Mas pra mim é empate.

Renata: É o resultado na minha opinião que é o mais óbvio, empate.